

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1970

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 186 ANO 50.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo



suplemento das sextas-feiras

Renderam-se em Detroit 15 «panteras negras»

DETROIT, 25 — (R.) — Renderam-se, hoje, à Polícia 15 membros do movimento dos «Panteras Negras», que se encontravam barricados na sua sede, em Detroit, desde há várias horas, após ter sido morto a tiro um polícia negro — a nunciaram informadores das autoridades policiais.

Os «panteras», sete homens e oito mulheres, abandonaram o edifício após negociações com dirigentes da comunidade negra local.

Um informador da Polícia disse não ter conhecimento de pormenores relativos às negociações com os 15 «panteras negros», os quais foram identificados como membros da Comissão de Combate ao Fascismo, ramo do partido militante Pantera Negra.

Os últimos três saíram do edifício às 2 e 15 horas locais (8 e 15 T. M. G.).

O informador da Polícia declarou que os agentes estão agora a proceder a buscas no interior do prédio.



O 8.º Grande Prémio de Iniciação, em ciclismo, terminou hoje, no Restelo, com a final, que reuniu cerca de centena e meia de corredores, vindos de vários pontos do País, de norte a sul, firmemente dispostos a proporcionar um espectáculo cheio de cor e movimento — o que conseguiram. (Ver notícia na pág. 21)

“Nova sociedade” para o Chile -anuncia Allende

SANTIAGO DO CHILE, 25 — (R.) — O presidente eleito do Chile, o marxista Salvador Allende, recebeu numerosas mensagens de felicitações e numerosas visitas durante o dia de hoje, após o Congresso ter confirmado a vitória eleitoral por ele obtida em Setembro.

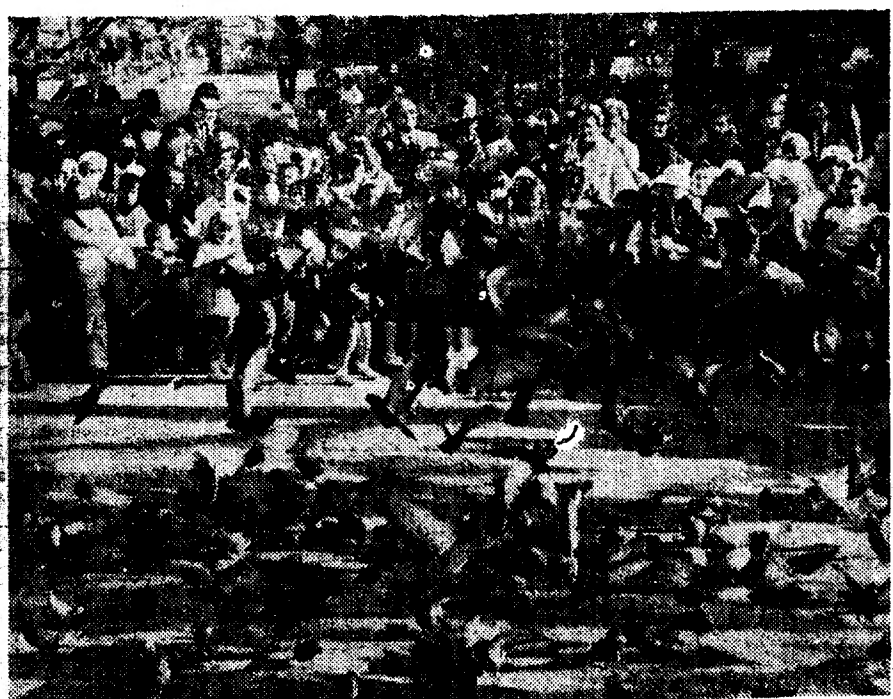
Após a votação conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados, que se efectuou ontem, o que deu a Allende uma esmagadora vitória sobre o candidato das direitas, Jorge Alessandri, o presidente eleito pediu ao povo a «criação de uma nova sociedade, de uma nova moral e de uma nova economia».

Allende disse que o seu Governo — que deve incluir marxistas, socialistas e comunistas da F. U. P. — nacionalizará as indústrias de cobre, ferro e nitratos do país. Medidas semelhantes serão tomadas mais tarde em relação aos bancos e outras indústrias e monopólios.

Após missa na Sé, formou-se um cortejo em direcção ao Hospital Regional José Joaquim Fernandes, que o almirante Américo Thomaz inaugurou.

Após missa na Sé, formou-se um cortejo em direcção ao Hospital Regional José Joaquim Fernandes, que o almirante Américo Thomaz inaugurou.

(Continua na página seguinte)



Hoje, em Lisboa (a imagem documenta-se no Jardim da Estrela), houve uma distribuição de milho aos pombos que até meteu melão e alface... (Ver notícia na pág. 8)

O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU O HOSPITAL DE BEJA E A ESTÁTUA A VASCO DA GAMA NA VIDIGUEIRA

BEJA, 25. — O Chefe de Estado deslocou-se, hoje, a esta cidade, para presidir a diversas cerimónias, entre as quais a da inauguração do

Hospital Regional. O almirante Américo Thomaz chegou cerca das 9 e 30, em avião militar, à Base Aérea 11, seguindo para o edifício dos Pa-

ços do Concelho. No decorrer de uma sessão de boas-vindas, em que usou da palavra o presidente do Município local, foi entregue ao Presidente da República a medalha de ouro da cidade, tendo este proferido algumas palavras de agra-

NO FESTIVAL DO RIO

ELIMINADA A CANÇÃO PORTUGUESA

RIO DE JANEIRO, 25 — (Telex especial para o «Diário de Lisboa») — Aconteceu. E é caso inédito ao longo das edições do Festival Internacional da Canção Popular do Rio de Janeiro. A canção portuguesa («canção de paz para todos nós», de Francisco Nicholson e Jorge Costa Pinto, interpretada por Paula Ribas) não vai à final. Foi eliminada. O júri apenas lhe concedeu cinco pontos, o que, efectivamente, era muito pouco para um apuramento para a prova decisiva.

De acordo com o «verdictum» do júri, alinham esta noite na final: Paquistão, Austrália, México, Inglaterra, Argentina, Suíça, Mónaco, Canadá, Itália, Bélgica, Suécia, Brasil, Peru, Grécia, Jugoslávia, Estados Unidos, Holanda, França, Uruguai e Espanha.

Quando o lugar vazio de Amália Rodrigues, no júri instalado no Maracanãzinho, foi focado pelas câmaras da TV, o público vaiou. E a imprensa tem verberado áperamente a não comparecimento da fadista. (Ver crónica de Neves de Sousa na página central).

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

INSTITUTO DE OBRAS SOCIAIS E CORPORAÇÃO DA LAVOURA BOLSAS DE ESTUDO PARA RURAIS

ABERTURA DO CONCURSO PARA A CONCESSÃO, NO ANO ESCOLAR DE 1970/71, DE DUZENTAS E CINQUENTA BOLSAS DE ESTUDO

I

1. — No ano escolar de 1970-71, serão concedidas por intermédio do Instituto de Obras Sociais, 250 bolsas de estudo a alunos que, merecendo-o pelas suas qualidades de trabalho e inteligência e pela sua formação moral, sejam filhos de trabalhadores por conta de outrem na agricultura, silvicultura e pecuária, desde que estes se encontrem devidamente qualificados como sócios efectivos das Casas do Povo e sejam chefes de família ou maiores de 18 anos, e não estejam inscritos nas Caixas de Previdência.

2. — Poderão também ser concedidas bolsas aos próprios trabalhadores que se encontrem nas condições previstas no n.º 1.

II

Para efeitos de determinação do montante da bolsa, atender-se-á designadamente à natureza e ao ano do curso que o aluno frequenta, às despesas inerentes à sua situação escolar e às possibilidades económicas dos candidatos.

III

As bolsas serão concedidas aos trabalhadores referidos na Base I com um ano, pelo menos, de quotização para a Casa do Povo que provem não ter possibilidades económicas de assegurar o prosseguimento dos estudos.

IV

1. — Sem prejuízo do disposto na Base I, os candidatos a bolseiros devem satisfazer, nomeadamente as seguintes condições:

- a) — Terem obtido, não sendo repetentes, no ano escolar de 1969-70.
- Classificação mínima de «Bom» nos exames exigidos para ingresso nos cursos que frequentam.
- Média não inferior a 14 valores na totalidade das cadeiras, cursos ou disciplinas que, segundo o plano de estudos respectivo, constituem o ano.
- Não beneficiarem de bolsa de estudo ou de vantagem equiparável, concedida por outra entidade.

2. — No cálculo da média referida na alínea a) relativamente aos alunos que frequentam o 1.º ano de cursos superiores, serão consideradas, quanto às disciplinas nucleares do exame de aptidão, não as classificações obtidas no curso médio mas as alcançadas naquele exame.

V

A graduação dos candidatos será feita em função do aproveitamento escolar e das condições económicas.

VI

As bolsas ou subsídios concedidos pelo Instituto de Obras Sociais serão suspensos ou cancelados quando o aluno não mostre aproveitamento, não tenha comportamento irrepreensível ou quando passe a receber bolsa de estudo ou vantagem equiparável concedida por outra entidade, ou ainda quando deixe de reunir quaisquer outras condições de atribuição dos benefícios. O pagamento de cada prestação referente a bolsas do 1.º ciclo do ensino liceal ou técnico profissional (an.º 2.º ciclo), fica dependente da verificação de o aluno obter no período imediatamente anterior do ano de 1970/71, classificações cuja média corresponda à exigida para a admissão ao benefício.

VII

1. — O concurso para a atribuição dos benefícios considera-se aberto a partir da data do presente edital e encerrará no dia 26 de Novembro de 1970.

2. — Serão porém admitidos os requerimentos apresentados posteriormente a 26 de Novembro de 1970, desde que respeitem a alunos que tenham concluído depois da mesma data os exames referentes ao ano escolar de 1969/70, e sejam formulados dentro de um prazo de 10 dias, a contar da data da realização do último exame.

VIII

A inscrição para o concurso far-se-á dentro do prazo estabelecido, mediante a entrega do boletim próprio, devidamente preenchido, na Sede da Casa do Povo competente que, por sua vez, o remeterá à Corporação da Lavoura. Esta remeterá ao Instituto de Obras Sociais os boletins de inscrição dentro dos oito dias posteriores à data do encerramento do concurso.

Lisboa, Outubro de 1970

O PRESIDENTE
DO INSTITUTO DE OBRAS SOCIAIS
H. Veiga de Macedo

O PRESIDENTE
DA CORPORAÇÃO DA LAVOURA
D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcelos

As inaugurações de hoje no Alentejo

(Continuação da 1.ª página)

grou. Além dos titulares das pastas das Obras Públicas, da Saúde e Assistência e do Interior, encontravam-se presentes as autoridades distritais e muitas outras individualidades.

No acto inaugural, usou da palavra, em primeiro lugar, o ministro das Obras Públicas, eng.º Rui Sanches, que, depois de considerar o novo hospital «uma obra particularmente grata ao seu Ministério», descreveu as fases por que passou o empreendimento. Em seguida, aquele membro do Governo referiu que estavam em acabamento os hospitais de Bragança e do Funchal, a ampliar o de Angra do Heroísmo e a construir os de Portalegre, Castelo Branco, Aveiro e Évora, estando na fase de elaboração os projectos dos de Viana do Castelo, Chaves, Santarém e Faro.

O eng.º Rui Sanches falou, também, das atenções que suscitam os hospitais centrais, não só no que respeita à beneficência das instalações actuais, mas, especialmente, quanto à construção de um novo hospital em Lisboa e do Hospital Escolar de Coimbra, considerado de particular urgência. Apontou a generalizada escassez de técnicos e a necessidade de ir ajustando os programas e os projectos ao rápido evoluir da moderna técnica hospitalar. O ministro terminou por dirigir palavras de homenagem a D. Carolina Almódovar Fernandes e à memória de seu marido, José Joaquim Fernandes.

Seguiu-se no uso da palavra o titular da pasta da Saúde e Assistência, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que começou por descrever, pormenorizadamente, o novo estabelecimento hospitalar, que dispõe de 268 camas de internamento, distribuídas por dois serviços de medicina e dois de cirurgia e pelos serviços de obstetrícia, pediatria e outras especialidades; em regime de consulta externa, são cobertas todas essas valências e a de urologia. O serviço de urgência, por outro lado, encontra-se dotado de todo o equipamento necessário. O ministro apontou que, no bloco operativo, são possíveis três operações simultâneas de grande cirurgia, dispondo o hospital de radiologia, laboratório de análises, serviços de sangue, de anestesia, de esterilização e farmácia.

A dada altura, o dr. Rebelo de Sousa apontou que não ficara esquecida a ligação do hospital com a clínica privada, tendo sido montado um sistema de informação dos médicos que não trabalham ali, de forma a assegurar a continuidade do processo de tratamento. E terminou por referir que cada três anos de funcionamento de um hospital equivalem ao custo da sua construção e equipamento.

Depois de um almoço íntimo, no salão nobre do Governo Civil de Beja, o Chefe do Estado seguiu para a vila da Vidigueira, que visitou pela primeira vez. No salão dos Paços do Concelho, houve uma sessão solene, em que usou da palavra o presidente do Município local, depois do que o almirante Américo Thomaz visitou a primeira fase das obras de restauro do castelo, descerrando uma lápida.

Seguiu-se a inauguração da estátua de Vasco da Gama, tendo usado da palavra, na ocasião um dos membros da comissão local das Comemorações do V Centenário daquele navegador.

Integrada no ciclo de actos comemorativos do citado centenário, efectuou-se uma sessão solene, mais tarde, no Teatro Pax Julia, em Beja, sob a presidência do almirante Américo Thomaz.

O almirante Sarmiento Rodrigues fez uma conferência, ficando a apresentação do conferenciista a cargo do prof. Manuel Lopes de Almeida, presidente da comissão executiva das comemorações.

Almirante Sarmiento Rodrigues:

«O maior benefício de todos os tempos para a humanidade»

«Vasco da Gama divide a história do Mundo nas suas duas partes mais salientes» — afirmou o almirante Sarmiento Rodrigues, no uso da palavra.

«Até ele civilizações fechadas mediterrâneas ou greco-latinas, por um lado; orientais, por outro. Separadas, entrecortadas, praticamente desconhecidas. E ainda outras culturas, como as americanas, totalmente ignoradas. Ilhas isoladas. Vários mundos. Com Vasco da Gama abriram-se as estradas de ligação, lançaram-se as pontes que tornaram a humanidade uma só.»

Defendendo que na empresa

de Vasco da Gama «tudo é planificado, estudado, metódicamente executado, heróicamente previsto nos gastos e nos sacrifícios de vidas», o orador considerou que «essa obra de fraternidade humana (...) é o maior benefício de todos os tempos para a humanidade».

Na sua conferência, o almirante Sarmiento Rodrigues criticou os adeptos da independência dos territórios ultramarinos, estranhando «que se não veja claramente a insanidade de um isolamento sem força e sobretudo de uma internacionalização que nem todos os milénios da História nem a mais elementar observação contemporânea podem explicar».

Frizou, no entanto, não querer «acusar nenhum ideologista de menos patriotismo».

A noite, depois de um jantar íntimo no castelo da cidade, o Chefe do Estado seguiu para a pousada de Serpa, onde pernoita.

X CONGRESSO DA «KENITEX CHEMICALS»

Começa hoje, no nosso País, o X Congresso da «Kenitex Chemicals» que reúne cerca de oitenta pessoas.

A «Kenitex Chemicals» forma trinta e cinco fábricas de revestimentos impermeáveis de exteriores conhecidos no mundo inteiro e, até agora, os seus congressos tinham sempre lugar na Suíça. Desta vez, porém, ao ouvir falar nas belezas do nosso País que recentemente visitou, o sr. K. S. Lieberman, presidente da «Kenitex», decidiu que o Congresso se realizasse no Estoril. Para isso acabam de chegar a Portugal os congressistas de vários países que se reunirão no Hotel Palácio. Entre eles, vêm pessoas destacadas como os srs. J. Lieberman, director da Kenitex em Los Angeles, S. Moss, director técnico da Kenitex, igualmente em Los Angeles, M. Rheins, presidente da Kenitex França e H. Hintikka, director da Kenitex na Finlândia, além, evidentemente, do próprio sr. K. S. Lieberman, presidente do Congresso.

Algumas destas individualidades fazem-se acompanhar por suas esposas. Os trabalhos começarão hoje mesmo e amanhã, segunda-feira, haverá um «cocktail» para o qual serão convidadas as autoridades e a Imprensa, no Grémio Literário. Seguidamente os congressistas jantarão na Taverna do Embuçador.

No programa está incluída uma visita à Siderurgia Nacional.

DR. JOÃO DE BARROS

Faz hoje 10 anos que morreu João de Barros, figura proeminente de intelectual no mundo de língua portuguesa, pensador e idealista, verdadeiro democrata, generoso, compreensivo e tolerante. Educador, com a mais elevada noção dos largos horizontes de pedagogia moderna, o estadista — ministro da 1.ª República — soube impor os altos méritos que exorçavam uma personalidade extraordinária. Foi também jornalista e poeta de grande mérito.

O dr. João de Barros que fez parte da família do «Diário de Lisboa», com a dedicação e o entusiasmo da sua mocidade, é uma saudade constante nesta casa onde o seu estímulo, o seu grande exemplo e a sua grande ambição não são esquecidas.

DE ONTEM PARA HOJE

EVITAR O LADO REPRESSIVO

«Todos nós queremos viver sossegados», disse há dias o novo comandante da P. S. P. de Lisboa. E é esse sossego público que constitui a finalidade das forças da Polícia e da G. N. R. que ontem tiveram a visita do Presidente do Conselho. O mesmo comandante dissera então ser de encerrar a função preventiva e também «seriamente a repressiva». E logo a seguir: «De modo algum esta função pode ser esquecida, pois todos nós queremos viver sossegados». É claro que o melhor sossego é ainda o resultante da ordem natural, da função preventiva das autoridades respectivas. Pela missão delas manifestou apreço o prof. Marcello Caetano na sua visita de ontem, tanto ao comando da P. S. P. como ao da G. N. R., como noticiámos. Acentuou, ao agradecer as saudações do brigadeiro Tristão Carvalhais, dizendo dever ir a preferência para tudo quanto se situa no campo da prevenção dos delitos, para se evitar, tanto quanto possível, o lado repressivo. E só assim as populações sentem a necessidade da acção das autoridades civis e por elas têm respeito, consideração e até admiração. Só assim elas se prestigiam. Nas Janelas Verdes, o prof. Marcello Caetano disse estar o Governo na disposição de pôr ao alcance da G. N. R. os meios de que necessita para cumprir as missões de serviço público, as quais se revestem de especial importância nos meios rurais. Em resumo: todos, cidadãos e autoridades, que cidadãos são também, queremos o sossego, dentro daquele equilíbrio e harmonia da sociedade civilizada. Para evitar a luta de gladiadores não é necessária a paz do cemitério.

ESTRADAS-CEMITÉRIO

Até onde irá a estatística dos morticínios na estrada? Ontem foi um dia corrente. O sangue avermelha as estradas por aí além. Nada menos de nove mortos contamos nós. É uma ladainha de dor e sangue. Ora oiçam! Perto da Mealhada, no sítio de Alpalhão, um automóvel chocou com um camião. Morreu o sr. Nelson Gabriel Lopes Valente, de 20 anos. Numa ultra passagem na Benedita, perto de Alcobaça, o sr. José Simões de Sá, de 42 anos, vendedor am-

bulante, de Lisboa, foi embater num carro em que seguia o industrial de Coimbra, sr. Luís Lopes, de 42 anos, e esposa, D. Maria Augusta Pereira Braga Lopes, de 40 anos, tendo estes ambos morrido. Na estrada do Porto à Póvoa, em grande velocidade, um automóvel foi contra um muro, em Modivas. Morreram o condutor sr. Arnaldo André Fernandes, de 21 anos, de Matosinhos, e D. Emília Gomes Fernandes, de 19 anos. Perto de Ourense, um automóvel

foi contra uma árvore. Mais dois mortos: os srs. Alberto Dias Carvalhais Sousa, de 21 anos, de Tortosendo, e António Manuel Pereira Bom Jesus, de 25 anos, da Covilhã. Perto de Pombal, um automóvel chocou com um autocarro. Morreu a esposa do condutor do carro ligeiro, D. Rosa Marques Salgado, de 50 anos, de Braga. Na estrada de Loures, uma motoneta foi embater numa camioneta. Morreu o maquinista de gruas, sr. Manuel Cardoso Pereira, de 24 anos.

A ESCAVADORA E O COMBOIO

Passagem de nível sem guarda, é claro. Ratoeira armada à vida e à fazenda dos cidadãos. Desta feita foi em Eixo, a par de Aveiro. Andava o industrial sr. João Simões Lopes, de 43 anos, com um filho seu, de 5 anos, o João Manuel, em manobras com uma escavadora. O barulho da máquina não lhe deixou ouvir o do comboio. E ele que escava, atira com a escavadora, por ali fora, num fragor de destruição. Veio gente e o sr. Lopes teve de ficar no hospital de Aveiro, com diversas fracturas, enquanto o pequeno recolheu a casa, depois de tratado.

NA CASA DO RIBATEJO

Na Casa do Ribatejo realizou-se ontem à noite um banquete de homenagem ao dr. Luís Hilário Barreiros Nunes, presidente da Comissão da Felra do Ribatejo. Uma centena de pessoas estiveram presentes, tendo diversos oradores enaltecido a acção do homenageado.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

UM FÃ DO FUTEBOL

O presidente do Brasil procura conquistar o apoio público

RIO DE JANEIRO — Até agora o pretense regresso às instituições democráticas, proclamado pelo Governo brasileiro, apenas se manifesta pela realização de eleições indirectas para governadores. Vinte e dois candidatos escolhidos pelo presidente foram eleitos pelas Assembleias Estaduais. Um deles, Chagas Freitas, da Guanabara, é membro do Partido da Oposição, criado, como o Partido Governamental, pelo Governo militar.

Segundo Freitas, a sua vitória «representa um acto de afirmação do regime democrático e revela a sinceridade e firmeza com que o presidente Emílio Garrastazu Médici se dispõe a cumprir inteiramente os preceitos constitucionais».

O próximo passo, do processo democrático é uma eleição directa, no próximo dia 15 de Novembro, para a Câmara Baixa do Congresso. O terceiro passo será o da eleição do Senado.

Esta azáfama eleitoral não desperta grande entusiasmo na população, mas muitas pessoas dizem que os brasileiros sempre preferiram o futebol às eleições, mesmo em tempos políticos mais vivos.

Contudo, existe agora um novo elemento: Médici rompeu o padrão dos dois gene-

rais que o antecederam, ao procurar resolutamente o apoio público. Os seus inimigos admitem que o tem conseguido.

As razões desta popularidade incluem: a vitória do

mente, o crescimento económico.

O futebol chama mais gente que a Praia de Copacabana. Pelé é um autêntico herói nacional e muitas vezes o rosto branco de Médici apa-

rece, nos jornais, ao lado do jogador negro.

Os jornais dedicam o seu espaço primeiro às coberturas das manifestações futebolísticas e logo a seguir a projectos governamentais, como o da participação dos trabalhadores nos lucros.

A maior ênfase é dada talvez ao dispendioso, romântico e potencialmente unificador programa da construção da estrada pelo interior do Brasil.

Médici assumiu a presidência, há um ano, eleito por um Congresso que não tinha mais nenhuma alternativa. Enquanto a eleição dos congressistas do mês que vem é uma novidade, ninguém põe em dúvida que a próxima eleição presidencial, daqui a 3 anos, será por sufrágio directo.

Um factor da popularidade que Médici conquistou é o da estabilidade política. O certo, contudo, é que parecem ter diminuído os assaltos a bancos praticados pelas guerrilhas urbanas.

RESISTÊNCIA AOS GENERAIS DA LINHA DURA

Uma fonte próxima das autoridades militares disse que a diminuição do terrorismo possibilitou que Médici — o qual, segundo a mesma fonte, é favorável ao regresso da democracia liberal — resistisse aos generais da linha dura, que se opõem ao afrouxamento dum controle absoluto.

Mas o que está fora de dúvida é que as forças conservadoras querem evitar uma eleição popular para a presidência... Essas forças estão presentes tanto no Congresso como nas autoridades militares.

Um cientista político do Brasil lembrou que mesmo durante os chamados anos populistas, que terminaram

(Continua na 25.ª página)

Por LEWIS DINGUID

(Exclusivo «The Washington Post» - «D. L.»)

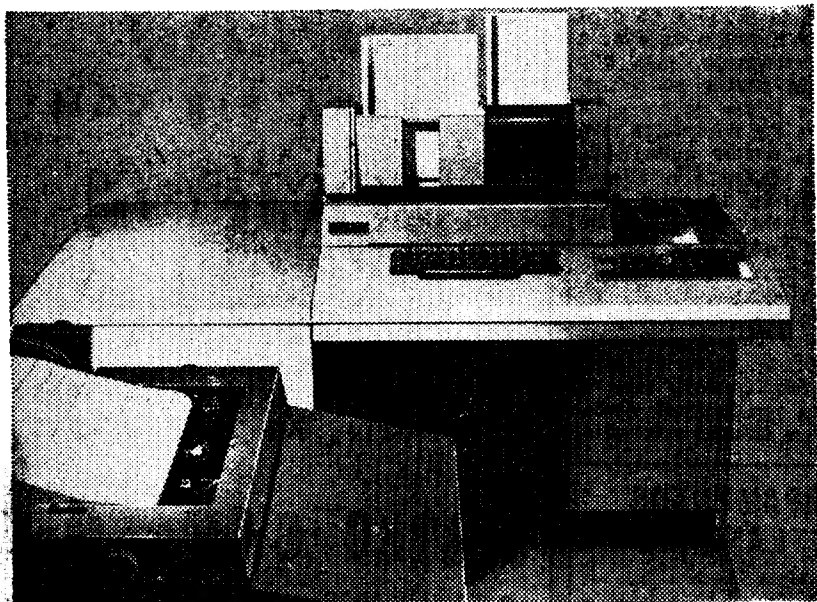
Brasil no campeonato mundial de futebol e a descoberta de Médici como um fã; uma campanha de propaganda governamental que acentua o aspecto nacionalista dos processos do presidente; entusiasmo por uma acção decidida de colonização dos índios da Amazônia —, o que foi uma iniciativa do Governo de Médici e, final-

mente, o crescimento económico.

PROJECTOS GOVERNAMENTAIS

Quando Médici previu o resultado de um jogo-chave do campeonato do Mundo, começou a receber os aplausos da multidão dos está-

Não pense!



NIXDORF pensa por si e para si

Computador modular digital compatível. 240 a 15.000 posições de memória. Programas livres e fixos. 2x1024 posições de registo e leitura em fichas de tarja magnética.

Periferia: leitores de cinta, de cartão e cassetes magnéticas; perfuradores de cartão e de cinta; memorização em cassetes de fita magnética. Terminais on e off line.



RIMA

RACIONALIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, LDA.

NOVAS INSTALAÇÕES

Serviços Comerciais — Av. 5 de Outubro - 122 B - LISBOA
Exposição — Gabinete de Estudos e Stand - Av. Elias Garcia, 86 - LISBOA

OS FRANCESES VÃO CADA VEZ MENOS À MISSA DOMINICAL

Oitenta e cinco por cento dos franceses maiores de 20 anos declaram-se católicos. Porém, as missas de domingo só são frequentadas por 21 por cento da população activa. E entre os jovens de 20 a 30 anos a prática religiosa diminuiu de um terço, entre 1955 e 1959. Pierre Villan coligiu estes resultados impressionantes (extraídos de recentes sondagens do IFOP) num livro intitulado, muito naturalmente, «A Fé Sem Missa».

A missa? A de domingo é frequentada, na sua maioria, por quadros, empregados, rurais e habitantes de pequenas cidades, frequentemente maiores de 65 anos. Mas todos os meios são afectados por esta quebra de prática, que também se encontra, com maior ou menor atraso, nos outros países europeus (como um recente inquérito revela). Em 1968, a Holanda (com 48 por cento) tinha a maior proporção de crentes praticantes. Em último lugar na escala, figurava a Suécia, com apenas 9 por cento.

Para muitos franceses, é curiosamente a profissão de fé — qualificada precisamente de «cerimónia de encerramento» por uma comerciante parisiense citada pelo autor — que marca a suspensão da prática regular. Mas esta ruptura produz-se, sobretudo, entre os 16 e os 30 anos. A maioria invoca uma «falta de tempo» pouco convincente e que esconde visivelmente outra coisa e só 21 por cento dos crentes não praticantes — são agora 10 milhões — deixaram de ir à missa por uma decisão consciente e reflectida.

Seria interessante ascerse a quebra registada nestes últimos dois anos. Na verdade, parece importante e não se refere apenas à participação no ofício dominical. Quantos franceses frequentam ainda os confessionários e qual a percentagem de jovens que os frequentam? Os números são, em si mesmos, enganadores, visto que, dos 88 por cento de franceses de 15 a 29 anos que se declaravam católicos em princípios de 1969, só 81 por cento afirmavam acreditar em Deus (em 1958 esta proporção era apenas de 73 por cento).

As razões da quebra contínua da prática dominical não são novas. A imagem de uma Igreja que, por momentos, parece reflectir tão pouco o Evangelho, soma-se, certamente, a inadaptação de paróquias que agregam indivíduos sem quaisquer laços entre si. A quebra não é apenas negativa: a distinção entre fé e prática mostra, muitas vezes, a importância atribuída à primeira, mesmo em detrimento da segunda.

A constituição de pequenas comunidades cristãs que não sejam artificiais surge, para muitos, como uma solução. Mas, no imediato, a Igreja tem muita dificuldade em entrar em contacto com esses milhões de crentes que já não se vêem — ou se vêem muito pouco — nos locais de culto.

R. S.

(Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»)

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

RAMO AUTOMÓVEL

M. DEFAYS, LDA. (SIM, S. A.), COMUNICA AOS EXCELENTÍSSIMOS CLIENTES QUE OS CONJUNTOS QUE VENDE DE PISTONS COM CAMISAS PARA PERKINS 4108, SÃO DE ORIGEM ALEMÃ (MAHLE), E EQUIPADOS COM SEGMENTOS SIM, DAÍ A RAZÃO DA DIFERENÇA DE PREÇO E QUALIDADE EXISTENTE ENTRE OUTRO MATERIAL.

A GERÊNCIA

DE MADRID COM TEATRO—1

UM AUTOR POLACO VAIADO NO FESTIVAL

MADRID, OUTUBRO — Como já aqui se informou, o I Festival Internacional de Teatro de Madrid, organizado pelo Ministério da Informação e Turismo com a colaboração da Câmara da capital espanhola, iniciou-se no passado dia 14 com a apresentação do clássico de Lope de Vega La Estrella de Sevilla, pela Companhia do Teatro Espanhol de Madrid. Espero poder falar deste espectáculo na minha próxima crónica, pois vai-me ser possível vê-lo graças à gentileza da organização e apesar de ter chegado atrasado ao festival. Seguiu-se a apresentação do Teatro Maria Matos, com «A Reliquia», espectáculo bem recebido pela crítica dos diários madrilenos.

Dos diários, no Maria Guerrero, houve a presença da companhia do Nouveau Théâtre de Poche, de Genebra, que fez a estreia mundial da peça do dramaturgo polaco Stanislaw Ignacy Witkiewicz, La Métaphysique d'un veau à Deux Têtes.

O NTP foi fundado em 1962, sendo os seus objectivos fundamentalmente experimentais e de vanguarda. Contudo, o contexto teatral suíço em que a sua actividade se insere, não tem permitido ao NTP cumprir ineiramente esses objectivos e, por isso, a sua acção tem-se vindo a manifestar nos mais variados campos da criação teatral. Entre os autores que representou durante os seus oito anos de existência, salientamos: Max Frisch (estrela mundial de A Grande Ira de Philippe Hotz); Alfred Jarry (Ubu Roi); Ruzante (estrela mundial de La Mosqueta); Dutenmarri; Audiberti; Ionesco; Lorca; Mrozek; Schlegel; Rimbaud (adapt. de Uma Emboscada no Inferno) Weinmann.

Com a estreia desta peça de Witkiewicz, o NTP volta aos seus propósitos iniciais de revelação de um teatro de ensaio e de investigação.

S. I. Witkiewicz foi uma das mais estranhas personalidades artísticas deste século, e não só da Polónia. Romancista, filósofo, pintor, dramaturgo — Witkiewicz exprimiu na sua obra de dramaturgo (de que conheço parte apenas de leitura) as perturbações, as confusões e a riqueza criadora de um espírito extraordinariamente sensível e inteligente, capaz de captar os fenómenos invisíveis de uma época tão decisiva como foi

aquela em que viveu (1885-1939). Tendo manifestado um grande interesse pelas ciências, dedicou-se especialmente ao estudo da psicanálise. O seu teatro reflecte, aliás, e talvez de

Por
CARLOS PORTO

forma excessiva, esse interesse. Suicidou-se em 1939, durante a invasão da Polónia pelas tropas de Hitler, convencido (como Ste-

nalidade notáveis, tanto sob o ponto de vista de linguagem como de propostas éticas.

Diz-se no programa do festival o seguinte: «Opondo-se a um teatro realista, psicológico, simbolista ou porta-voz de uma ideologia política, Witkiewicz manifestou-se a favor de um teatro metafísico.» Pelo contrário parece-me que sob traços aparentemente metafísicos, a sua obra contém uma grande carga política. Poderá pensar-se que ódio tão exasperado e extremo à família não poderá deixar de levantar

la mãe, não pela autêntica mas por uma outra com que sonha, mais jovem e mais bela, e que, vem depois, a descobrir, é a irmã (e a noiva!) de um seu primo que sobre ele exerce um poder despótico, e com a qual vai ter relações. Este primo, numa das mais convincentes personagens da peça, é uma figura premonitória: representa o autómato nazi (a peça foi escrita entre 1918-1926) que puxa do chicote quando ouve falar em artistas; a irmã, é um misto de «Bela Adormecida» e de Princesa dos Ba-

uma unidade de estilo ao longo do espectáculo que não teve um grande nível sob o ponto de vista interpretativo. Não quero deixar de citar o nome de Leyla Aubert que, no papel de mãe, revelou espantosas capacidades de jogo vocal. No protagonista, o jovem Bernard Mesguich mostrou-se muito inseguro não conseguindo dominar o papel, aliás, difícil.

O espectáculo terminou com palmas pouco entusiásticas e com uma vinda de um localizador sector do balcão. Protesto contra o festival? Contra o espectáculo? Contra a peça? Inclino-me mais para esta última hipótese.

CARLOS PORTO

(1) — «Théâtre Complet», em 5 volumes. Edição «La Cité».

(2) — Prefácio do 1.º vol., texto de Alain Van Crugten.



Palmas pouco entusiásticas (e até uma vaia!) receberam «La métaphysique d'un veau à deux têtes».

fan Sweig) que a civilização europeia seria aniquilada pela barbarie nazista.

Só em 1957 a sua obra começou a despertar larga audiência na Polónia, e só em 1969 (precisamente na Suíça) começaram a aparecer as traduções francesas do seu teatro (1).

Ainda nenhuma das suas peças foi representada fora da Polónia, ao que suponho, anunciando-se a sua apresentação em França no decorrer desta temporada. No entanto, o teatro de Witkiewicz é uma pedra fundamental na história do teatro contemporâneo. Se o podemos considerar precursor não só do teatro absurdo de Beckett e de Ionesco, como do teatro pânico de Arrabal, a sua obra não tem interesse meramente histórico pois mantém uma actualidade e uma origi-

nalidade — mas talvez essas suspeitas sejam injustas. Uma tentativa de dilucidação deste problema não pode ser feita neste momento.

Tensões dinâmicas

«Da mesma maneira que rejeita o realismo em pintura, a favor de elementos puramente formais, que intitula tensões dinâmicas, Witkiewicz defende no teatro a utilização exclusiva de diversos componentes formais que seriam as cores, os sons, os gestos dos actores e as combinações de conceitos, que seriam organizados por um sistema de tensões dinâmicas. (...) Podemos conceber as tensões dinâmicas como mudanças subitas das situações, aparições inesperadas ou declarações insólitas». (2)

Para compreender o teatro de Witkiewicz é indispensável ter presente este conceito de tensões dinâmicas: esta peça é disso um exemplo convincente. La Métaphysique d'un Boeuf de Deux Têtes, cuja acção decorre na Austrália e na Nova Guiné que o autor visitou na companhia do grande etnólogo Bronislaw Malinowski, Witkiewicz aboliu as convenções do discurso que definem o teatro ocidental. As personagens morrem e renascem sem qualquer explicação; há uma personagem, a que o autor deu esse nome, que representa a morte, e que é o desdobramento de uma outra personagem; o protagonista tem um complexo de Édipo pe-

res Nocturnos». A peça não é mais, ao fim e ao cabo, do que uma deflagração das tensões dinâmicas diferidas e através dela a denúncia de um amor familiar cuja autêntica face é o ódio.

A peça de Witkiewicz é, ao mesmo tempo, uma tragédia e a paródia de uma tragédia. E neste movimento constante, autodestrói-se. Típico dessa fundamental característica paródica é a maneira como o dramaturgo trata a morte: antes de morrer, a mãe mia como um gato e, depois, solta o ar como um balão que se esvazia; o primo ao morrer estrebucha de forma perfeitamente ridícula.

A encenação de Richard Vachoux criou uma maravilhosa envolvimento da representação, criando um tunel feito em vidro plástico branco, a que a iluminação dava aspectos fantásticos, em que ressaltavam, feitos do mesmo material, os órgãos que simbolizam a feminilidade imediatamente legíveis, imagem de um realismo intencionalmente grosseiro. Procurou-se dar, aparentemente, um tratamento brechtiano a um texto que, aliás, nada tem a ver com Brecht. Esse tratamento, patenteou-se na projecção de legendas ilustradas, na direcção de actores que procuravam dizer de forma distanciadora, das propostas irónicas do fundo musical. Infelizmente, os actores não conseguiram manter

O T. E. C. VAI AO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — Volta a Lisboa, na segunda quinzena de Novembro, o actor e produtor teatral Orlando Miranda, que chefiará a companhia do Teatro Princesa Isabel, a fim de ultimar os preparativos para o intercâmbio teatral entre companhias de Portugal e do Brasil.

Na primeira fase, está prevista a apresentação, no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, em Março de 1971, de dois autos vicentinos, pelo Teatro Experimental de Cascais.

O grupo do Teatro Princesa Isabel irá, em seguida, a Lisboa, ainda não estando marcada a data e escolhidas as peças que serão apresentadas ao público português.

MILÚ

REGRESSO AO TEATRO

NA EMOCIONANTE PEÇA DE

JAIME SALOM

A CASA DAS CABRAS

VERSÃO PORTUGUESA DE
ARMANDO CORTEZ

Um novo espectáculo de VASCO MORGADO

NO TEATRO Telet. 555133

MONUMENTAL

Esta semana
ESTREIA
(ADULTOS)

• BILHETES A VENDA •

COLISEU — HOJE, AS 21.30 —
(Maiores de 12 anos)

CIRCO DE MOSCOVO

O MAIS FABULOSO DO MUNDO

1.ª COMPANHIA OFICIAL DE CIRCO DO ESTADO
SOVIÉTICA (U. R. S. S.)

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

AMANHÃ, AS 21.30

Venda de Bilhetes — Todos os dias a partir das 18 horas

**MONTEPIO COMERCIAL
E INDUSTRIAL**

CAIXA ECONÓMICA

R Augusta, 206/214

JUROS 5,5%

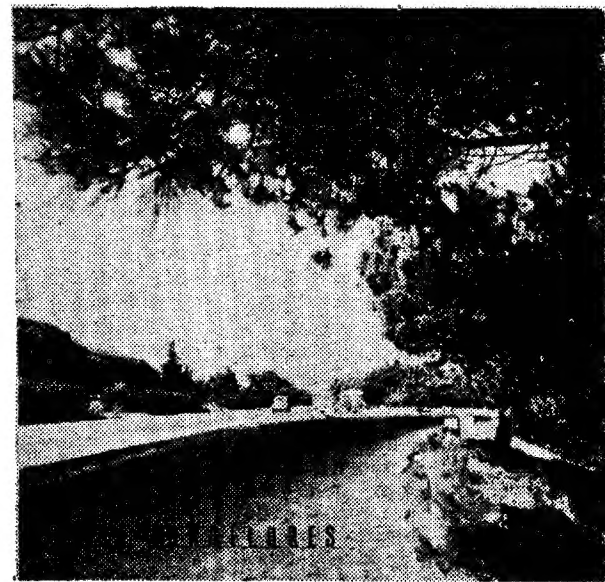
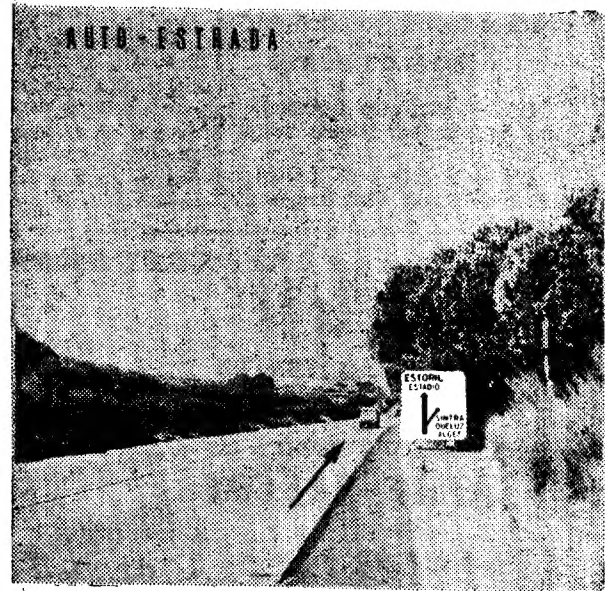
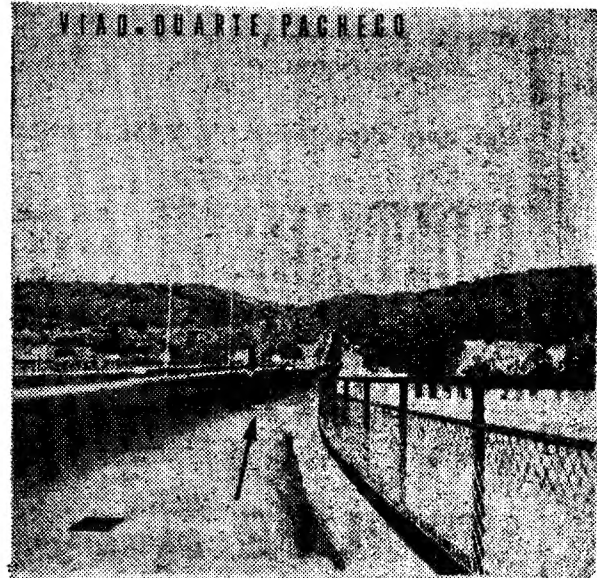
nos depósitos a mais de um ano
(taxa de juro)

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

SNACK-BAR

COM SERVIÇO DE RESTAURANTE BEM
MONTADO NUM BELO LOCAL.
TRESPASSA-SE PELA MAIOR OFERTA.

RESPOSTA AO N.º 624



A 5 MINUTOS DO

M. POMBAL



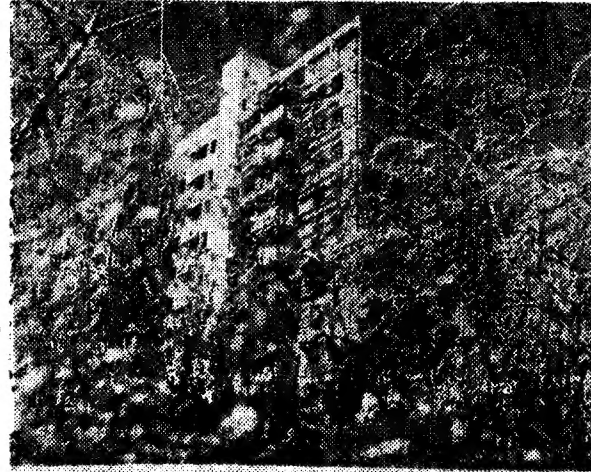
**ANDARES DESDE 780 A 1670 CONTOS EM MONSANTO.
• AMBIENTE • SAÚDE • BELEZA • CONFORTO**

AS MELHORES CONSTRUÇÕES DO PAÍS

NO MELHOR LOCAL



**ANDARES DE GRANDE LUXO
PARA FAMÍLIAS**



**VISITE A 1ª FASE DA
ZONA DE LUXO ✱**

OFERECE-LHE SOFICOSA SOCIEDADE DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS E DE CONSTRUÇÕES LDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS. AV. PRINCIPAL, PARQUE RESIDENCIAL E TURÍSTICO DE "Miraflôres" • telef. 213346 - 213756 •

✱ mostra-se todos os dias úteis, domingos até às 20h

MIRAFLÔRES/LUX



CANAL DA TORRICA

DR. MARIO CASTRO

MEDIOCRIDADE DO IÉ-IÉ AO CASTELHANO FRUTA DE TODO O ANO

Uma coisa é certa: das variedades já ninguém espera nada. Parente pobre que não deixa herança — a não ser dividas. Hoje, tudo acontece por lá de forma perfeitamente absurda. Tudo inculca a mente da situação — mas a situação subsiste ali, diante dos nossos olhos. Ainda o menos incómodo foram as dansarines. Ai, piedosamente, os olhos afastam-se, recusam-se a colaborar — e olhar que não vê, coração que não sofre.

O cançonetismo abriu da forma mais



Paula Ribas

auspiciosa: Helena Cardinalli, num quadro de exagerado mau gosto (vá, não abuse!) fez o elogio do ié-ié. A ele se poderia atribuir a medalha de ouro da mediocridade: «não há como o ié-ié / para quem neura é / e queira animar...». Ou então: «o ié-ié até faz / com que o velhote / se sinta um rapaz...».

Depois disto, suponho que tudo quanto se pudesse dizer seria injustificado. Certo irracionalismo de Quebra-Costas considera a letra elemento sem valor numa canção, na convicção de que o assobio é suficiente para o entendimento entre os homens. Mas torno a dizer: não abusem. Não abusem, que dói muito.

A presença de Paula Ribas era aguardada com algum interesse. Como se sabe, aquela ilustre artista encontra-se no Rio de Janeiro, onde foi encontrar galharda e patrioticamente as nossas cores, em representação da canção portuguesa. Foi nesta linha que se apresentou ontem? Tenho dificuldade em determinar qual

a linha. Só sei que Paula Ribas interpretou duas canções em castelhano cerrado, em que nos falava dos «algares moços que tudo dão».

A findar o programa: o duo Sérgio-Madi. Oriundos de Moçambique, vieram tentar a sorte à Metrópole. Cantam em inglês. Festival de jeitos, trejeitos, caretas, olhos românticos em alvo, uma grande sensibilidade, grande elasticidade vocal. Quando eu precisava de chamar alguém da Outra Banda, já sei a quem hei-de recorrer. Duo sem novidade, sem força de alma, sem autenticidade, que veste cá fazer? Se não ters nada para nos dar diferente do que ontem nos deste, que veste cá fazer? Duo, se não conseguem furar o muro da indiferença à vossa frente, que veste cá fazer? Duo, duo: perde a ilusão, se queres triunfar, mostra-nos não amígdalas, mas a alma. Se é que tens.

Ao longo desta ribeira...

A BBC comemorou o Bicentenário do nascimento de Beethoven de muitas maneiras, e entre elas com um filme biográfico. A RTP também nos deu algumas sonecas, perdão, perdão!, algumas sonatas, mas a sua maior contribuição para o Bicentenário foi a transmissão do filme da BBC. Das três partes em que se dividiu o filme tivemos ontem a primeira. Aguardemos as outras. Para já:



Dois do Trio Harmonia

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 655 kc/s. — As 14 e 45: Notícias; 14 e 50: Futebol; Relato, informações e comentários dos jogos do 6.º Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e seleção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Música; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desportivo; 21 e 20: Escalho e dingo; 22: Teatro das Comédias: «Raparigas», de Fausto Correia Leite; 22 e 40: Guiterredas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Torres; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 17: Junção — Resumo do programa; Seleção da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga» (Wagner); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Scaramouche (Milhaud), pelos pianistas Liselotte Gierth e Gerd Lohmeyer; 20 e 30: A Orquestra de Câmara dirigida por Louis Froment, com o flautista Jean-Pierre Rompal — Concerto em lá menor (Bach); 21: Recital de Canto e Piano, por Herminia Sanchez e Maria Antónia Soldanha — El paño

morruño — Jota (Manuel de Falla); 21 e 21: Solo de órgão; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «El Tabarro», «O Capote» (Puccini); 22 e 58: Fecho.

Programa — MF2 — 94,3 mc/s — As 23: Ciclo do Barroco italiano — Concertos «La Cetra» op. 9 (Vol. III) (Vivaldi); 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 655 kc/s. — As 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Aparentamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 299,13 m — 1034 kc/s. — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 13: Meio hora depois; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Música para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A Orquestra da domingo; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande irada; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 Gô-Gô; 0 e 02: Em

órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 334,6 mc/s — 782 kc/s. — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Auto-Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18: Música e desporto; 18 e 30: Sem-Actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte da a terra; 21 e 04: Viagens na nossa história; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Seleção de ritmos 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 mc/s — 1288 kc/s. — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Canção; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basilica dos Martíres; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8 e das 10 às 12 e das 22 às 2: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 19 e 30 às 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30: **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

que maravilhosa lição de realização aquela da *Eroica*! Ninguém conhece melhor do que os ingleses o processo de ligar a câmara à batuta do maestro. Já agora, podiam mandar para cá um instrutorzinho.

Seja-me permitido chamar a atenção dos leitores de textos que acompanham estes e outros filmes. Um texto de qualidade exige uma leitura de qualidade. Uma simples leitura levanta problemas estéticos que não podem ser ignorados. Ler também é arte. Uma arte que deve obedecer a regras bem complexas. Com a missão de salvaguardar, como a menina dos olhos, a pureza musical, a harmonia de uma língua. Dói ouvir, como se ouviu ontem a Canto e Castro, «compunha *pró* piano», «feliz o infeliz» «meio *disprez*», etc., etc. Não se diga que a naturalidade obriga. A naturalidade nunca obriga a dizer mal.

Que Canto e Castro é um actor consciente das suas responsabilidades, ninguém duvidará. Repare-se na intenção de bem dizer com que lê os textos do programa infantil. Uma coisa é natura-

lidade, outra é ler em cima dos joelhos. Salvo seja, é claro.

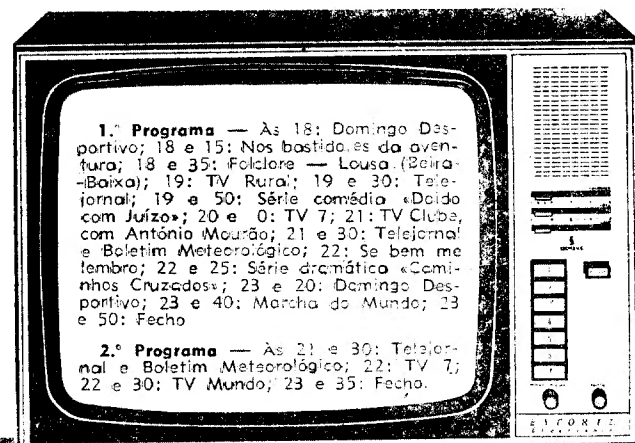
A propósito de infantis. Tivemos ontem uma emissão das mais pobres dos últimos tempos. Esperava-se por Outubro como se espera por uma semente. Quando tudo começa a morrer, é que se espera um pouco de vida. Paradoxos da existência. Esperava-se por alguma coisa de novo nos infantis da televisão. Afinal, não só não veio o novo, como ainda o velho se tornou pior.

Primeiro, a infeliz actuação de Maria Fernanda Cabral. Num ambiente destituído da mínima naturalidade (nada mais triste do que ver os meninos domesticadinhos. Mais um pouco, e estão no circo. Mas na arena.) Maria Fernanda ensinava a recortar figuras de revistas para fazer cartazes e para recobrir «uma parede velha e esburacada que haja lá em casa...». Tudo porque seria «deseducativo» aconselhar os filhos a desmanchar as paredes lisas, honestas, espiritualmente brancas do seu quarto...

(Continua na 26.ª página)

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



**SIEMENS ESTORIL
electronic**

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série — «Júlia»; 13 e 45: Telejornal; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Fecho.

2.º período — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa (Língua Portuguesa); 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil — «Em Família»; 20: Momento Desportivo; 20 e 25: Ao serviço da nação; 20 e 55: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Curto-circuito, de Artur Agostinho. Produção de Baptista Rosa, Fernando Lopes e Artur Agostinho. Realização de Victor Manuel; 23 e 45: Marcha do Mundo, serviço informativo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembro; 23 e 10: Documentário de viagens — «Durban»; 23 e 35: Fecho.



TUDOR
pilhas para transistores



Inaugura-se amanhã em Lisboa o II Festival Internacional do Filme Turístico

Amanhã, às 10 horas, realiza-se no cinema do Palácio Foz um encontro sobre cinema para que estão convidados todos os realizadores, críticos e outras pessoas ligadas à actividade cinematográfica no nosso País. No encontro participam os membros do júri do II Festival Internacional do Filme Turístico e, ainda, o cineasta brasileiro Paulo Emilio, professor da História do Cinema da Universidade de São Paulo, autor de livros de investigação e crítico, que se encontra em Portugal, vindo dos Festivais de Cinema de Locarno e de Tunis, na companhia de sua mulher, a escritora Lygia Fagundes Telles.

Os membros do júri do Festival, que vão responder a perguntas dos jornalistas, são a realizadora argentina radicada em Paris Nelly Kaplan, assistente de Abel Gance e autora do filme «Le Regard Picaresque» que vai ser projectado no Festival; Alfredo Troia, realizador do cinema português e da TV e que está, presentemente, a filmar, com o apoio da Fundação Gulbenkian, «Pedro Sô»; Lionel Cole, director do Film Center de Londres e autor de mais de trinta filmes e de um programa quinzenal

na TV britânica; Claude Mankowski francês, director do cinema «Le Passy», de Paris, e autor do argumento do filme «La Fiancée du Pirate»; e Henrique Alves Costa, do Porto, crítico cinematográfico de renome e escritor de temas de cinema.

O Festival do Filme Turístico inaugura-se, também amanhã, às 21 e 30 horas, estando os convites para a entrada gratuita em distribuição no posto de turismo do Palácio Foz.

Na sessão inaugural serão exibidos os seguintes filmes: «Du Rhône aux Alpes» (França), «The Moebius Flip» (Estados Unidos), «Den Hag-Holands» (Holanda), «Londres não é só isto...» (Portugal), «Rencontre avec la Mer» (Bulgária), «Edinburgh on Parade» (Inglaterra), «Portugal Desconhecido» (Portugal) e «L'Art Français à Liège» (Bélgica).

Vinte países representados

Vinte países, não contando com Portugal, responderam ao apelo que «Publicitatis» lançou para a realização do Festival: França, Holanda, Filipinas, Estados Unidos, Bulgária, Inglaterra, Bélgica, Canadá, Japão, Noruega, Itália, África do Sul, Israel, Austrália, União Soviética, Espanha, Suíça, Alemanha Federal, Líbano e Suécia.

O Festival, que vai ter 18 programas, preenche 32 horas de projecção. Haverá seis sessões de filmes em competição, disputando 42 deles os três troféus: Sol de Ouro, Sol de Prata e Sol de Bronze.

Oito programas de retrospectiva familiarizarão o público com 36 películas repre-

sentativas da evolução da arte cinematográfica. E, finalmente, quatro sessões de informação têm como objectivo a divulgação da actividade de empresas petrolíferas e de aviação através de uma escolha de 18 filmes.

Cinema de «Underground» no próximo ano

Os nossos camaradas de Imprensa Nuno Rocha e Vasco Granja, respectivamente presidente e secretário-geral do cerâmico, receberam ontem os jornalistas no Hotel Rex para lhes darem conta do seu trabalho. Foi anunciado que, a confirmar-se o êxito esperado para este II Festival, poderão ser apresentadas no próximo ano as primeiras obras do cinema de «Underground».

NÃO SE FARTA POMBO COM MELÃO E ALFACE

Era muito milho — e os pombos, no Jardim da Estrela, na Praça de Camões, no Rossio, em breve ficaram fartos.

Os meninos não chegaram aos locais de distribuição todos ao mesmo tempo. Desfrutaram da alegria dos pombos, e do seu apetite, as crianças que primeiro se apresentaram. As outras, as que chegaram depois, ficaram desencantadas: o linho vivo, papinho farto, os pombos não se atiravam aos grãos...

Fartura de mais: até pães inteiros, vejamos lá! Fartos de melão e folhas de alface, acorrem! Enfim — um exagero.

S. Vicente, padroeiro da cidade, e Silvestre Pinheiro Ferreira, um notabilíssimo

PSICOLOGIA MÉDICA

Integrado no curso anual de pós-graduados de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa, que está a funcionar desde o passado dia 14 do corrente, na Consulta de Neuroses do Hospital de Santa Maria, sob a direcção do respectivo catedrático, prof. Barahona Fernandes, realiza-se no próximo dia 28, às 12 horas, um Colóquio sobre «Equivalentes somáticos da depressão», no qual participa o dr. Cabaleiro Goás, de Orense.

INAUGURADOS MONUMENTOS A S. VICENTE (PADROEIRO DE LISBOA) E AO FILÓSOFO SILVESTRE FERREIRA

filósofo, que, em 1797, chegou a ser preso como jacobino, e, depois, foi ministro, deputado e diplomata, têm, desde hoje, monumentos em Lisboa, inaugurados com a presença do presidente do Município, eng.º Santos e Castro, e de altos funcionários municipais e vereadores.

A estátua de S. Vicente, da autoria do falecido escultor Rui Xavier, e implantada no Largo das Portas do Sol, a Santa Luzia, foi inaugurada ao meio-dia, tendo procedido ao descerramento o cônego D. João de Castro, pro-vigário-geral do Patriarcado, em representação do cardeal-patriarca. Na ocasião, usou da palavra o padre Francisco Videla Pires.

Por seu turno, de Silvestre Pinheiro Ferreira foi inaugurado, às 11 horas, um medalhão no largo que tem o seu nome, junto da Estrada de Benfica. Entre outros descendentes do filósofo, assistiram à cerimónia o sr. António da Cunha Monteiro e a sr.ª D. Maria da Graça Amaral Neto, que descerrou o monumento.

Ambas as cerimónias se integraram no âmbito das

comemorações do 823.º aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros.

CÂMARA LUSO-BRITÂNICA

Na terça-feira, às 13 horas, os sócios da Câmara de Comércio Luso-Britânica reuniram-se num almoço, no Clube Inglês, à Rua da Estrela, durante o qual o convidado de honra, «sr.» Eric Drake, presidente do conselho de administração da British Petroleum Co. Ltd., de Londres, fará uma palestra.

Estará presente ao almoço o secretário de Estado da Indústria, eng.º Rogério Martins.

HOMENAGEM AO DR. NETO REBELO

Por motivo da sua nomeação para director de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa, o dr. Neto Rebelo vai ser homenageado, no sábado, à noite, com um jantar na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

A inscrição pode ser feita, até sexta-feira, pelos telefones 369585 e 325171.

CORPORAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

Sob a presidência do dr. Manuel Telles, reuniu-se a Direcção da Corporação dos Espectáculos, a fim de apreciar assuntos correntes da sua competência. Participaram nos trabalhos os srs. Manuel dos Santos (vice-presidente), Augusto de Lima Mayer, dr. Fernando Augusto Serra Campos Ferreira, Alexandre Vieira e Manuel Martins, além do dr. Heitor Salgueiro, representante do Ministério das Corporações.

Entre os diversos assuntos tratados, mereceu destaque o problema decorrente do fornecimento de filmes,

por empresas distribuidoras estrangeiras, para exibição em Moçambique, bem como a posição oportunamente assumida pela Corporação em face da estrutura e funcionamento da Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos (secção de Recursos). Foi, ainda, iniciada a preparação do projecto de orçamento ordinário para 1971, a propósito do qual foi mais uma vez, analisada a difícil situação financeira do organismo. Participou nos trabalhos o secretário-geral, dr. António Monteiro Fernandes.

FRAGATA INGLESA VEM AO TEJO

Em visita de rotina, chega amanhã ao Tejo a fragata «Exmouth», da Armada britânica, comandada pelo capitão-tenente J. P. Roberts-West. A guarnição é de oito oficiais e 132 sargentos e praças. O navio, que atracará à Docagem da Marinha, estará em Lisboa até quarta-feira.

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras do Cimo, 144
Tel. 790211

JANTARES
DANÇANTES
AOS SABADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
(Música de 5.ª e 6.ª)
Premiado pelo S. M. I.

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Tel. 228244

LOCAL APRAZÍVEL PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

CAFÉ «IMPAR»

NO

BAR RIBATEJO

P. DO AREIRO, 11-D

ABRE ÀS 7 HORAS

MAIA

R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705

O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS

Moriscos recebidos
directamente da origem

CERVEJARIA
E RESTAURANTE
R. do Solitário, 9
(Junto ao Parque
Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES
DIARIAS

AR
CONDICIONADO

DOM PEPE

RESTAURANTE - BAR

AV. MARGINAL

PAREDE

TEL. 247 06 36

ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

ANTUNES

tem a honra de participar a todos os seus estimados Clientes e Amigos a inauguração do seu estabelecimento

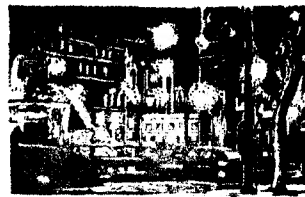
JIVAGO

com secções de Alfaiataria e Camisaria por medida, secção de Pronto a Vestir em moldes italianos e ingleses e ainda Novidades em exclusivo em criações

JIVAGO

amanhã, às 17 horas, na rua Augusta, 125, 127 e 129, em Lisboa

APOS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ



JOSÉ MESQUITA

NOVAS ORQUESTRAÇÕES

O compositor José Mesquita será o autor da música e o director da orquestra do novo espectáculo musical produzido pelos «Parodiantes de Lisboa» (o que já aconteceu, aliás em «Ri-te, Ri-te», a primeira realização teatral dos populares produtores radiofónicos). Entretanto, José Mesquita foi encarregado das orquestrações do novo disco de Tonicha, a editar pela RCA.



JOSÉ DE SOUSA EM PARIS

José de Sousa, popular intérprete português, passou por Lisboa com curta demora. Seguiu para Paris, onde vai ser uma das atracções dum restaurante típico português. No seu último disco (para a «Orfeu») incluiu: «Até quando», «Não chores, meu amor», «Naquela noite» e «Sempre Primavera».



MARTINHO DA VILA PROJECTO PARA LISBOA

Martinho da Vila tem um passado notável, como intérprete, passista e compositor de Samba. Durante anos seguidos conquistou primeiros prémios e o título de campeão do carnaval carioca. No entanto, apenas ingressou na vida artística como profissional em 1967, quando participou no III Festival da Canção Popular no Rio de Janeiro com o samba «partido alto» a que chamou «Menina Moça» e rapidamente se popularizou. No estúdio da TV Record conheceu Eliana Pitman (a famosa «escurinha» que já actuou na R.T.P. e no Casino Estoril). Começou a compor para ela. Foi depois autor de «shows» apresentados no Copacabana Palace. Considerado por um cronista de espectáculos «força revolucionária da música popular brasileira», projecta deslocar-se a Lisboa com um «show» de que Eliana Pitman será a vedeta.

* aceite o nosso CONVITE *

UMA NOITE ALEGRE SEM GASTAR DINHEIRO

Esta oportunidade está também ao seu alcance: pode jantar num restaurante típico ou divertir-se numa «boite», ouvir o fado ou dançar sem ser preciso gastar dinheiro.

Basta colecccionar os cupões que publicamos de segunda a sábado, juntar-lhes os boletins de identificação (que publicamos também ao sábado e devem ser preenchidos com letra bem legível) e remetê-los para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185-1.ª. ada mais é necessário para ficar habilitado a um dos sorteios semanais que lhe permitirão jantar ou divertir-se nos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

Aceite também o nosso convite: participe no nosso concurso. Divirta-se sem gastar dinheiro.

JOÃO BRAGA

Fados diferentes

Embora continue a preferir as melodias de fado tradicional, João Braga seleccionou e cuida dosamente os poemas que incluiu no primeiro «LP» que a «Philips» editou e será lançado já durante o mês de Novembro. Nele estão registados: «Fado da madrugada» (Alfredo Duarte - Vasco de Lima Couto); «Marcha fúnebre» (Joaquim Campos-Pedro Homem de Mello); «Fado do amanhã» (Alexandrino-Vasco de Lima Couto); «Noite de Outono» (Zé-Negro-Manuel Andrade); «Que povo é este, que povo» (José Nunes-Vasco de Lima Couto); «Para quê» (Armando Machado-António Calém); «Não vinhas só com a noite» (Jaime Santos-Vasco de Lima Couto); «A moda das tranças pretas» (Gingunhas-Vicente da Camara); «Casa Vazia» (Carlos da Maia-António Calém); «Nuvens negras» (Franklin Godinho-A. Calém. Os acompanhamentos foram os do conjunto constituido por José Nunes (guitarra), Pedro Leal (viola), Joel Pina (viola baixo), com registo de som de Heliodoro Pires e produção de João Martins. O «LP» será também editado em Espanha.

to); «Para quê» (Armando Machado-António Calém); «Não vinhas só com a noite» (Jaime Santos-Vasco de Lima Couto); «A moda das tranças pretas» (Gingunhas-Vicente da Camara); «Casa Vazia» (Carlos da Maia-António Calém); «Nuvens negras» (Franklin Godinho-A. Calém. Os acompanhamentos foram os do conjunto constituido por José Nunes (guitarra), Pedro Leal (viola), Joel Pina (viola baixo), com registo de som de Heliodoro Pires e produção de João Martins. O «LP» será também editado em Espanha.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Argentina Santos, Julio Parais, Lina Maria Alves, Natalina Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos * Consumo mínimo 70\$00 * Beca do Espírito Santo, 70\$00 * Telef. 868200.

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Romãozinho e António de Mello. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Rosa * Encerra aos domingos * Consumo mínimo 90\$00 * Beca dos Corruítes, 10 * Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Romãozinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Cândido da Conceição, Julieta Maria, Alzira Moreno e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa * P. da Alegria, 59 * Telef. 367093 * Encerra a segunda-feira.

GUIARRA DA MADRAGOA

cantam: Lizete Maria, José Teixeira, Maria José Ramos e Francisco Romãozinho. Tocam: António Parreira e José Inácio. Aberto todos os dias * Rua da Esperança, 174 * Telef. 661915 * Cons. mín. 50\$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos e Artur dos Santos. Tocam: António Valentim e José Meneses * Rua do Vigário, 60 * Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Aminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Mariana Rosa, Américo Lima, António Chaiminho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituido por 20 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves * Cons. mín. 120\$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telef. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Tino Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvidina Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Tonquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Condições do Minho por Quim Barreiros * Cons. mín. 61\$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rolz, 24 * Telefones 676655-67341.

A SEVERA

cantam: Flôrinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» * Rua das Gáveas, 57 * Telef. 34006 * Encerra a quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragosa, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves * Cons. mín. 40\$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Emilda, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * Trav. da Quelmada, 10-16 * Tels. 362889-328503.

VIOLA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares * Cons. mín. 50\$00 * R. das Taipas, 14 * Tel. 327256.

A KAVERNA

cantam: Celeste Maria, Tina Santos, Renato Mota. Tocam: Amândinho Maia e José Maria Carvalho * Cons. mín. 90\$00 * Travessa dos Flóis de Deus, 37 * Telef. 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Amândina Miranda, Folclor pelo Conj. Típico do «Lar Português» * Cons. mín. 50\$00 * R. da Barroca, 133 * Telef. 36960 e 30532 * Encerra às terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 80\$00 * Rua dos Trilhões, 67 * Telef. 669857 * Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amado, Ivet Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Tino Araújo. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva * Cons. mín. 70\$00 * Rua do Norte, 91 * Telef. 30095-328713 * Encerra a segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Rossana Lima, João Cabra. Tocam: Edgardo Nogueira (guitarra) e Armindo Gonçalves (viola) * Encerra aos domingos * Rua da Adição, 9 * Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobrinho. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40\$00 * Rua da Rosa, 219 * Telef. 368579.

GUIARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Encerra ao domingo * Cons. mín. 35\$00. Largo do Peneireiro, 7 (Alfama) * Telef. 868505.

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam: José Alves e Amândino Silva * Encerra às 2.ª-feiras * Cons. mín. 40\$00 * Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) * Telef. 213259.

RESTAURANTES, BARES, «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A * Telef. 48384 * Mário Simões e o seu conjunto. Encerra aos domingos.

NOCTURNO

Travessa Fléis de Deus, 28 * Telef. 370889 * Poesia com o Conjunto do Silva * Encerra às 3 e 30.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D * T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maximiliano * «Shows» turísticos * Variedades Internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790172 * Encerra às 3.30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 * Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon 14-A * Telef. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef. 981661. Encerra à meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. * R. de S. Miguel, 70 (Alfama) * Tel. 872761 6-D.

FLOR DE LIS

Rua da Atalaya, 18 (Belgro Alto) * Telef. 367136 * Encerra às 3 horas.

TÁIDE

Variedades: Max e o conjunto

Zé Pedro * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 * Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/., Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69 * Telef. 534117 * Matinês todos os dias * Encerra aos domingos.

ADÁGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo

reportório * Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis 51-A * Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades Internacionais * Telef. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946

FORTE VELHO

Pago * S. João do Estoril * Telef. 261337.

O «GLOMAR CHALLENGER» DESCOBRIU FÓSSEIS MARINHOS COM 60 MILHÕES DE ANOS!

CONSTRUÇÃO NAVAL

Já na última página de «Construção Naval», o «Diário de Lisboa» se referiu ao navio oceanográfico «Glomar Challenger», que, nos dias 6 e 7 de Outubro, permaneceu no Tejo, atracado ao cais do Poço do Bispo, onde foi largamente visitado.

Na reportagem, que incluímos na nossa edição de hoje, damos, portanto, mais alguns pormenores sobre o navio que, segundo os americanos, executa um «projecto científico de alto interesse».

O «GLOMAR CHALLENGER» E A RAZÃO DA SUA ACTIVIDADE — Há épocas da História em que são adequadas determinadas actividades. Hoje, é a hora da perfuração do leito dos oceanos. Há quase um século, um navio da marinha real inglesa, o «Challenger», uma corveta a vapor adaptada à investigação oceanográfica, realizou a primeira grande expedição oceanográfica, percorrendo todos os grandes oceanos, numa viagem de 68 000 milhas, estabelecendo os contornos das bacias oceânicas, acrescentando a terceira dimensão da profundidade.

Hoje, o navio perfurador norte-americano «Glomar Challenger», ao qual foi dado o nome do original «Challenger», volta a explorar o desconhecido. Adiciona uma quarta dimensão, o tempo.

As perguntas dos antigos

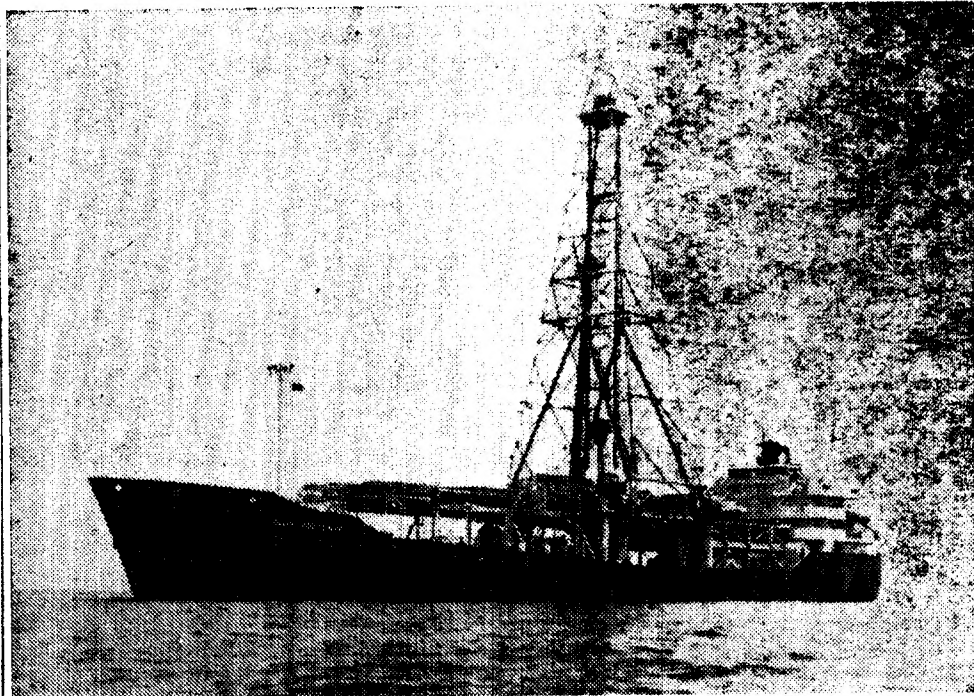
tempos eram: O que são as bacias oceânicas? Quais as suas configurações? O que existe nelas?

Hoje, perguntamos: Como são actualmente? Quais as suas idades? Qual a história da sua formação e

DOS ESTUDOS FEITOS PELO «CHALLENGER» — As principais observações conduziram às seguintes descobertas:

— Encontro inesperado, entre camadas de sedimentos no fundo do Atlântico

12,4 nós, e a potência dos seus motores é de 8000 cavalos-vapor. Transporta 1000 barris de água potável e tem possibilidades de produzir mais de 14 000 galões de água doce por dia. Tem uma tripulação de 50



O «Glomar Challenger»

modificação? Como eram no Passado? Qual a relação dos seus sedimentos com a História da Terra? Que podemos aprender quanto à formação e migração dos Continentes?

ALGUNS RESULTADOS

Norte, de leitos de rocha extremamente dura, uma variedade de quartzo, com grande quantidade de fósseis de organismos marinhos que viveram há cerca de 60 milhões de anos.

— Obtenção da informação levando a crer que o Atlântico Norte começou a tornar-se num oceano há cerca de 200 milhões de anos, e o Atlântico Sul há cerca de 150 milhões.

— Recolha de sedimentos das profundezas dos mares indicando camadas como as encontradas em terra, tais como na ilha de Barbados. Isto prova a opinião dos geologistas de que ilhas como essa saíram das profundezas dos mares.

— Aperfeiçoamento da técnica de colocar dinamicamente um navio em posição, sem âncoras, sobre locais profundos dos oceanos, e executar perfurações nessas condições. O facto pode levar a novos aperfeiçoamentos de considerável significado económico, como nos casos da obtenção de petróleo e minerais.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO «GLOMAR CHALLENGER» — De popa à proa, este navio oceanográfico tem cerca de 120 metros. Desloca 10 500 toneladas, e o seu perfil é inescutível. Além da sua aparência invulgar, o navio possui, necessariamente, uma notável capacidade operacional. Mantém-se em posição dinamicamente — com uma precisão de poucas centenas de pés — sobre um local de perfuração, por meio de um sinal acústico de uma fonte sonora (um sinal de radar) colocada no fundo do oceano no local a perfurar. A sua velocidade máxima é de

homens, e a bordo viajam 20 cientistas de várias nações. O «Glomar Challenger» possui um gigantesco guindaste, com uma potên-

(Continua na página seguinte)

Uma viagem marítima de vinte e oito meses para uma garrafa de vinho

LOS ANGELES — Quando o transatlântico britânico «Queen Mary» se fez ao mar, em direcção a Long Beach (Califórnia) no mês de Novembro de 1967, foram lançadas à água 876 garrafas de vinho, revestidas de cortiça, as quais continham mensagens pedindo a quem as encontrasse que escrevesse para a cidade de Long Beach a fim de receber «um brinde especial».

Há tempos, dois garotos que estavam a brincar num molhe, em Hoptown, Austrália, encontraram a 95.ª garrafa, de que até agora houve notícia.

O achado causou grande alegria aos oceanógrafos de San Diego, Califórnia, os quais declararam que o último achado «era uma fortuna», em termos de cálculos de correntes oceanográficas.

De acordo com os números, fornecidos pela garrafa, que, segundo as indicações nela patentes,

foi lançada na latitude de 42,10 Sul e na longitude de 55,5 Oeste, a 17 de Novembro de 1967, o investigador oceanográfico J. L. Reid calculou o curso da corrente e o tempo que a garrafa levou para chegar a Hoptown.

«Foi lançada na Argentina», declarou Reid, a umas 8000 milhas (cerca de 14 824 km) de Hoptown. «Foi apanhada pela corrente do Círculo Polar Antártico e depois deve ter feito umas 10 milhas (cerca de 18,58 km) por dia ou 300 (cerca de 555,9 km) por mês».

Reid calculou que a viagem deve ter durado cerca de 28 meses e, de acordo com a data inscrita na garrafa, assim foi.

Os dois rapazes que encontraram a garrafa, Paul Norgate de 7 anos e Peter Daason de 8, receberam um modelo do «Queen Mary» e uma placa, na qual se conta como o transatlântico inglês veio a ser californiano. Foi a cidade de Long Beach que fez esta oferta.

Já se encontraram na Austrália mais três garrafas das 95 até agora recuperadas.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 Linhas) End. Teleg. «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM
PARA REPARAÇÕES

DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROECÇÃO
E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:

CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)

Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89

LISBOA - 2

SERVIÇOS TÉCNICOS:

ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

DIMINUÍRAM OS LUCROS DA MARINHA SUECA

ESTOCOLMO — A receita líquida das operações internacionais das empresas suecas de navegação totalizou 307 milhões de dólares em 1969, menos 10% do que em 1968.

Segundo o Bureau Central de Estatísticas, as receitas brutas tiveram um aumento de 58 milhões de coroas, fixando-se o total em 3634 milhões de coroas, ao passo que as despesas se elevaram para 2034 milhões, mais 220 milhões de coroas do que no ano passado. Em comparação com 1968, houve uma elevação rápida dos custos na segunda metade de 1969.

Se juntarmos as tarifas pagas por navios estrangeiros em portos suecos à receita líquida, verifica-se que o lucro líquido com navegação na Suécia, em 1969, atingiu o montante de 1760 milhões de coroas (cerca de US\$ 350 milhões), menos 125 milhões de coroas em relação às estimativas anteriores.

O sistema sueco «Aquavolo» torna mais suave (e menos cara) a navegação de recreio

Os engenheiros suecos Urban Bonthelius e Sture Ulvesand criaram um novo sistema hidrodinâmico e auto-estabilizador para uso (principalmente) de pequenas embarcações de recreio. O sistema, designado por «Aquavolo», permite uma navegação mais suave, diminui o ruído do motor e reduz até o consumo de combustível.

O «Aquavolo» consiste na aplicação de um certo número de secções que podem ser montadas instantaneamente em pequenas embarcações de fundo plano. Não tem partes móveis e, como se disse, é auto-estabilizador.

Montado num pequeno

barco de borracha com um motor de popa de 25 CV, o invento dos dois engenheiros permitiu velocidades de 20 e 25 nós, em que este tipo de embarcação fica normalmente submetido a duros embates contra as ondas. Contudo, o barco de borracha em que foi realizada a experiência suportou com elegância o mar bastante forte, permanecendo, ao mesmo tempo, fácil de manobrar.

Marinha Mercante

Segundo o Bureau Central de Estatística, a Marinha Mercante sueca aumentou 119 400 toneladas

brutas no passado mês de Junho, enquanto o número de navios com mais de 100 toneladas decrescia em duas unidades.

Nessa data a Marinha Mercante sueca era composta por 778 navios e tinha uma tonelagem bruta total de 4 685 000 toneladas, contra 801 navios e 4 752 000 toneladas em 31 de Dezembro de 1969.

Aço especial

A empresa sueca Udde-

holm recebeu uma nova encomenda de aço especial de baixa temperatura, no valor de seis milhões de dólares, destinado à construção de navios-tanques para transporte de gás.

Os navios serão construídos pelo grupo Kvaerner, da Noruega, e a sua utilização está programada para o transporte de gás liquefeito a temperatura de 162 graus centígrados abaixo de zero. Os tanques terão a forma de esferas com o diâmetro de 33 metros.

PORTUGAL NA COMISSÃO INTERNACIONAL DE PETROLEIROS

Em reunião do Executivo Aliado da Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação, que se efectuou recentemente em Bruxelas, foi resolvida a criação, no âmbito daquela Associação, de uma nova Comissão Internacional de Petroleiros, com o seguinte programa de trabalhos:

1 — Colheita, para ser presente às autoridades portuárias, de informações respeitantes às características e «performances» dos grandes petroleiros existentes, em construção e em projecto.

2 — Dimensões e disposições «óptimas» das vias de acesso (canais e áreas de manobra) para os grandes petroleiros, tendo em conta, entre outras, as características e as «performances» dos navios, a in-

fluência dos ventos, das correntes e da vaga e ainda os meios que as técnicas modernas oferecem para facilitar e controlar a navegação.

3 — Vantagens e desvantagens respectivas das plataformas fixas e das monobóias de amarração.

Para presidir a essa Comissão foi unanimemente designado o representante português, comandante José Gervásio Leite.

A referida Comissão será constituída por um representante em cada um dos seguintes países: Alemanha (República Federal), Canadá, Finlândia, França, Inglaterra, Itália, Japão, Holanda, Portugal e Suécia.

O novo representante da Secção Portuguesa da A. I. P. C. A. será o professor eng.º Fernando Vasco Costa.

SOUTHAMPTON GASTA 14 MILHÕES DE LIBRAS COM OS CONTENTORES

Acaba de ser adjudicado o primeiro de vários contratos — no valor total aproximado de 14 milhões de libras — para ampliação do terminal de contentores de Southampton. A empresa adjudicante, Westminster Dredging Co, iniciará imediatamente as obras: dragagem e recuperação de terras.

O projecto tem por fim ampliar quase cinco vezes o importante terminal oceânico deste não menos importante porto inglês, que assim poderá oferecer os necessários serviços quando Southampton for (e está para breve) o n.º 1 dos contentores na costa britânica.

Uma estimativa recente prevê que só o serviço para o Extremo Oriente deverá fazer passar pelo porto cerca de dois milhões de toneladas anuais de carga, de onde a urgência em ampliar o terminal de contentores. Nos finais de 1973 Southampton manipulará diariamente mais de um milhar destas novas unidades de transporte.

O projecto inclui a construção de três novos molhes com um quilómetro de comprimento cada. Um quarto molhe (de 300 metros) será destinado a outros tipos de carga.

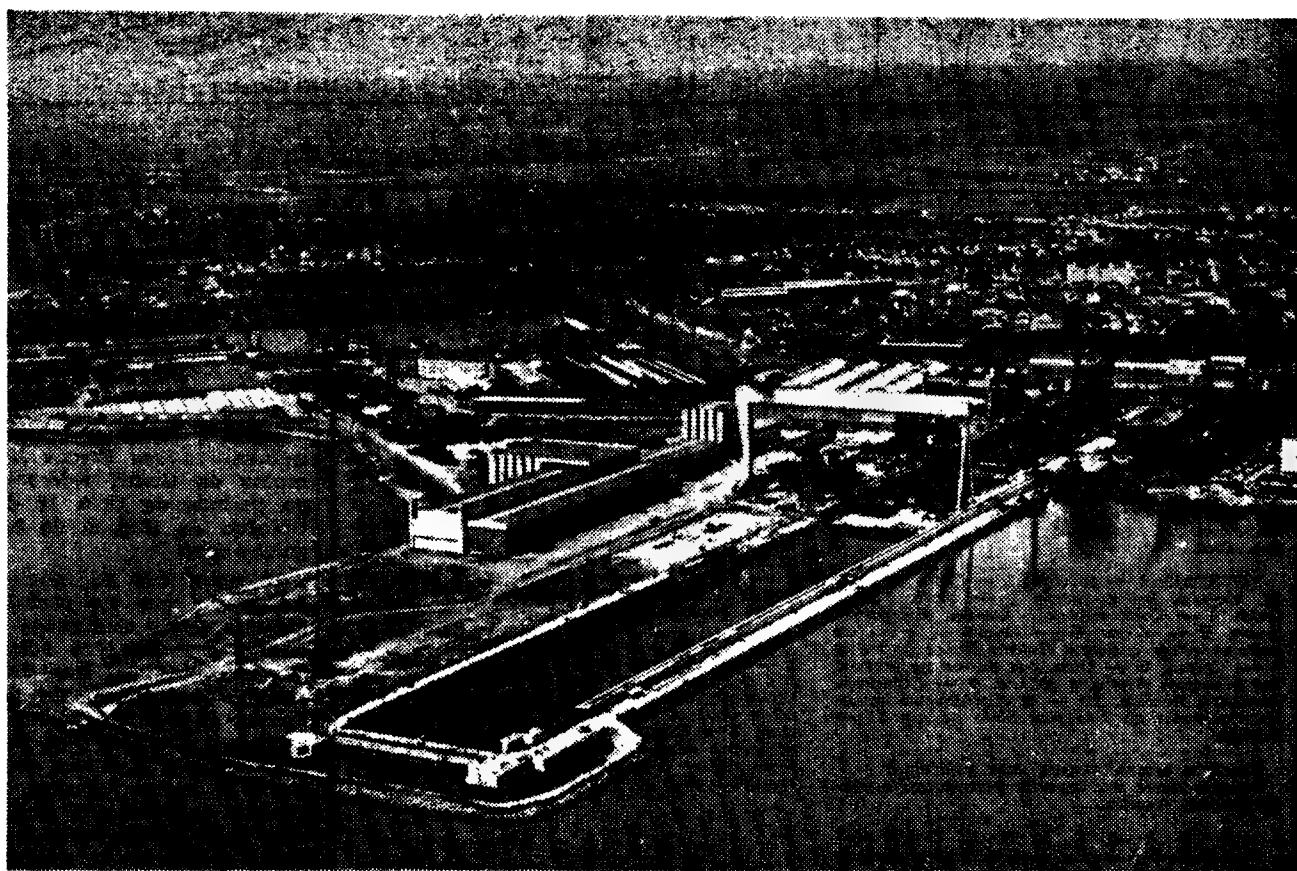
DOIS NOVOS MOTORES PARA EMBARCAÇÕES

O V8-300-M, de aspiração natural, tem sido escolhido por muitos dos principais arquitectos construtores de barcos de recreio, em numerosos países. O V8-300-M, de oito cilindros, tem uma razão de peso-potência de 8 1/2 libras por cavalo-vapor.

Os motores podem obter-se com potência estandardizada ou facultativa, numa extensa variedade de embarcações de recreio, quer de tipo padrão, quer de modelos especiais de encomenda.

O V12-500-M foi concebido como unidade de potência, para rebocadores, barcos de pesca, barcos de extinção de incêndios, barcos de patrulha e outras embarcações. Este motor, de doze cilindros, oferece aos armadores confiança absoluta no bom rendimento e longa duração da sua unidade.

Uma das principais características dos motores é o seu exclusivo sistema PT (Pressão-Tempo). Trata-se de um sistema simples e eficiente comprovada, de medição regulada e injeção de combustíveis diesel. O sistema PT da Cummins é mais um contributo a adicionar às vantagens dos motores diesel.



O apetrechamento dos diversos portos torna-se cada vez mais complexo e diferenciado. Eis um aspecto recente dos estaleiros do porto francês de Saint Nazaire que, nos últimos anos, se tem desenvolvido muito.



MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVES

ILUMINAÇÃO

NAVEGAÇÃO

PROTECÇÃO E SEGURANÇA

PROPULSÃO

REPARAÇÃO

SOBRESSALENTES

SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Elétrica Limitada
LISBOA

O «GLOMAR CHALLENGER»

(Continuação da pág. anterior)

cia de 1 milhão de libras. Além do aspecto científico (a que corresponde uma intensa actividade) e dos trabalhos árduos de manutenção, há um outro aspecto a considerar: a vida recreativa. O «Challenger» possui uma excelente biblioteca, um pequeno ginásio e uma sala de cinema. A sua cinemateca possui cerca de 150 filmes, e há sessões diárias. Entre os tripulantes e os cientistas há alguns que são músicos amadores, que dão à vida de bordo um aspecto alegre.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Correios semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM NOVEMBRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 7 E 21 DE NOVEMBRO

N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 14 E 28 DE NOVEMBRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes

Para cargas e passageiros trata-se

EM LISBOA

Rua de São Julião, n.º 5, 1.º, D.º

Telef. 37 01 21 / 2

NO FUNCHAL

Rua da Praia, n.º 61, 1.º

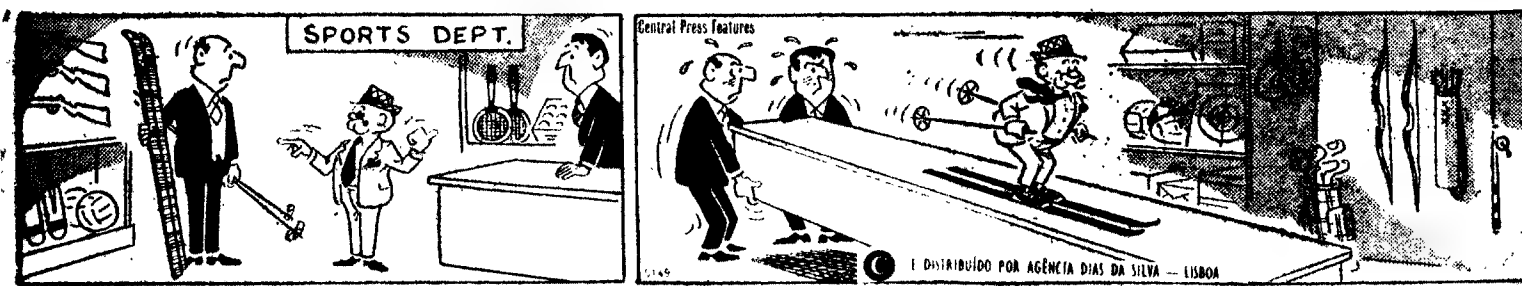
Telef. 2 16 15



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

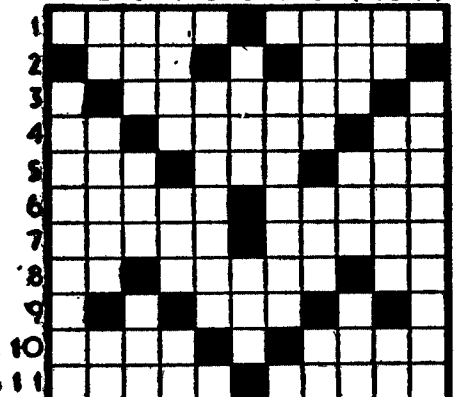
PROBLEMA N.º 569:

HORIZONTAIS: 1 — Natureza animal. Invólucro. 2 — Filtro. Preposição. 3 — Venerais. 4 — Antes de Cristo. Termina. Bromo. (s. q.). 5 — Óxido de cálcio. Oásis. Greda branca. 6 — Entolentais. Aragens. 7 — Vagueio. Infracção de um dever. 8 — Laço. Rio do Estado do Paraná. Prefixo de privação. 9 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 10 — Palmeira da Amazônia. Percebe. 11 — Que dura um ano. Onas.

VERTICAIS: 1 — Sossego. 2 — Antes de Cristo. 3 — Viatura. 4 — (Inv.). 5 — Rato. 6 — Pátria. 7 — Coisa nenhuma. 8 — Segueiras. 9 — Em pontos brancos. 10 — Vagor. 11 — Anvoio do Brasil de onde se extrai o turano. Grande árvore da Índia. 12 — Certas. 13 — Uma das partes do Mundo. 14 — silvagem. Pronome reflexivo. 15 — Catédrois. 16 — Acorditem. Realizo. 17 — Noventaes em romana. Habitante do Birmânia. Bário (s. q.). 18 — Ofertas.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5695

HORIZONTAIS: 1 — Magadagra. 1Ab. 2 — Acena. Apa. 3 — LV. Ave. Tris. 4 — Has. Ma. sat. 5 — Elias. Copa. 6 — Lumarosa. 7 — Ca. gos. Utar. 8 — Parito. 1Aro. 9 — Asla. Lva. Os. 10 — Ito. Chini. A. 11 — Sa. Presadas.

VERTICAIS: 1 — MULHER. Pais. 2 — Val. CASTA. 3 — João. Salário. 4 — Aca. Santa. 5 — DEUS. Mão. Cr. 6 — Ore. Cás. LHE. 7 — Rã. Mor. Luís. 8 — Tapou. A.Aia. 9 — Annast. Id. 10 — Ápia. Aaro. 11 — BASTA. Rosas.

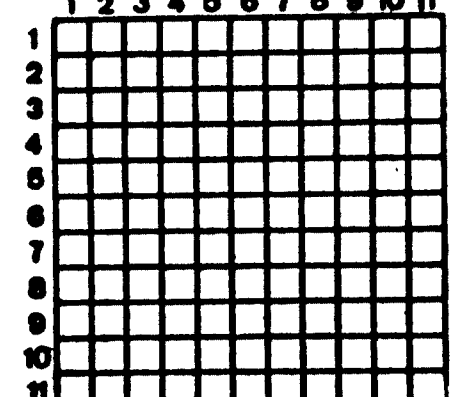
Provérbio: À MULHER CASTA, DEUS LHE BASTA.

PROBLEMA N.º 9599

HORIZONTAIS: 1 — Caiçãos. Natureza. 2 — Imperatriz de Bizâncio, morta no exílio em 803. Freguesia do concelho de Coimbra. 3 — Curar. Corta com terra. 4 — Pronome pessoal. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). Prata (s. a.). Nesse lugar. 5 — Três iniciais que se encontram juntas e muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Conjunção. 6 — Preposição. Anterior. 7 — Música. Passado. Senhora. 8 — Sufixo que designa estado. Monstro a quem faltam os membros, os quais são substituídos por excrecências venenosas. Doutor. 9 — Píseo. Queimado. 10 — Raja. Nome de grandes espécies de búfalos indianos. 11 — Garçulhos tropicais. Maciços.

VERTICAIS: 1 — Ementa. Fizera deação de.
2 — Lavrai. Porta do aia. 3 — Preposição. Prefixo que designa ar. Oásis. 4 — Instrumento de lâmina de aço comprida e dentado, que se emprega para cortar madeira. Intimido. 5 — Caminhão. 7 — Unem por casamento. Olé. 8 — Penetrar no âmago. Rezai. 9 — Ente. Éal. Dou-
tores. 10 — Músula. Bebedeira (prov.) 11 —
loais. Sulcois

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9538**

HORIZONTAIS: 1 — Diptacéfalo. 2 — Asais. Sarar. 3 — Moras. Tonta. 4 — Ala. Aar. 5 — Sã. Asira. Dã. 6 — Roa. Pia. 7 — Creusot. 8 — Prior. Asada. 9 — Aio. Alô. Nós 10 — Rasa. Carta. 11 — Amollo. Sisal.

VERTICAIS: 1 — Damas. Apart. 2 — Isol. Riam. 3 — Para. Ocaso. 4 — Lia. Aaro. Al. 5 — Ossos. Era. 6 — Itu. Ll. 7 — Estor. São. 8 — Fão Após. Cl. 9 — Ama. Itanos. 10 — Latada. Dota. 11 — Orara. Casal.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 25 — O boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, referente ao período de 12 a 18 de Outubro de 1970, é do seguinte teor:

«A actividade do inimigo foi menor que no período anterior, tendo continuado a incidir especialmente sobre as povoações da fronteira, visando particularmente intimidar as populações e afectar o seu ritmo de vida por flagelações a distancia, com fogos de armas pesadas, a coberto da protecção conferida pelos países limítrofes cujos territórios o inimigo continua a utilizar para a instalação das suas bases de fogo.

«Durante o período, o inimigo flagelou Guidage, Pirada, Bajocunda e Piche tendo nas acções contra Guidage e Pirada instalado as suas armas em território senegales. Na primeira destas acções, os nossos meios de referência localizaram os morteiros inimigos a cerca de três quilómetros da fronteira, no interior do Senegal. Em consequência desta actividade, a população sofreu cinco mortos e 15 feridos.

«As nossas Forças conti-

nuaram empenhadas nas missões habituais, tendo interceptado grupos do P. A. I. G. C., que tentavam infiltrar-se em território nacional nas regiões de Sama e Cambaju, na fronteira do Norte, de Guibage, na fronteira sul, na região de Oio.

«Duas viaturas das nossas Forças, em deslocação de rotina, foram flageladas por um grupo inimigo que debandou após os primeiros disparos.

«No âmbito das tarifas de promoção económica e social da província, as nossas Forças continuaram a apoiar e a reforçar as estruturas civis, encontrando-se em fase adiantada a planificação do reordenamento — uma das in-

talações de um destacamen-
to militar em Solancaur-
Unal, a pedido da popula-
ção.

«Nos contactos de fogo registados e na reacção às fogueiras efectuadas, o inimigo sofreu 26 mortos controlados e a captação do seu armamento e munições diversas.

«As nossas Forças sofreram 12 mortos, cinco dos quais naturais da provincia, cujos elementos de identificação foram profundamente divulgados.

«As nossas forças de auto-defesa sofreram dois mortos na defesa do seu chão, tendo os elementos de identificação sido, igualmente, divulgados».

DIRECTOR-ADJUNTO DE VENDAS

**LIGADO AO MEIO MUSICAL E DA RADIO PARA
TOMAR A SEU CARGO AS VENDAS E PROMO-
CAO DE NOVAS GRAVAÇÕES DE UMA ETIQUET-
TA PORTUGUESA DE DISCOS EM FRANCO DE-
SENVOLVIMENTO.**

EXIGE-SE O MAIOR DINAMISMO, IDADE ENTRE 06 25 E 35 ANOS, REFERÊNCIAS MORAIS E PROFISSIONAIS PORMENORIZADAS. «CURRICULUM VITAE» DETALHADO.

**REPOSTA A DELEGAÇÃO DESTES JORNAL NO
PORTO, RUA DO ALMADA, 30-2.º, AO N.º 140, IN-
DICANDO O ORDENADO PRETENDIDO.**

O Ano Europeu da Conservação da Natureza comemorado por Regentes Agrícolas do Distrito de Leiria

LEIRIA, 24 — Os regentes agrícolas do distrito de Leiria, com patrocínio do Sindicato Nacional dos Regentes Agrícolas, tomaram a iniciativa de concretizar a participação da sua classe no Ano Europeu da Conservação da Natureza, com a realização de um ciclo de conferências e palestras, de 26 de Outubro a 8 de Novembro.

As sessões, que decorrerão na Assembleia Leiriense, á excepção da última, que será efectuada no Salão Nobre da

Camara Municipal de Alcobaça, serão presididas por directores-gerais de serviços oficiais e terão a assistência de outras altas individualidades.

A sessão de encerramento presidirá o sr. secretário de Estado da Agricultura, que na sessão de abertura, será oficialmente representado pelo director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

O programa destas sessões, nas quais serão apresentados trabalhos da autoria de regentes agrícolas, é o seguinte: dia 26 de Outubro, ás 21 horas, «Os Pesticidas e o Homem», pelo prof. doutor José dos Santos Bessa, da Universidade de Coimbra e regente agrícola pela Escola Nacional de Agricultura de Coimbra; dia 28 de Outubro, ás 21 horas, «A Protecção do Animal», pelo dr. José Francisco Guimarães, médico-veterinário da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e regente agrícola pela Escola de Regentes Agrícolas de Évora; dia 30 de Outubro, ás 21 horas, «Protecção da Obra de um Rei na Protecção da Natureza», pelo regente agrícola Olímpio Baptista Salada, da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais; dia 4 de Novembro, ás 21 horas, «O Aproveitamento do Mondego, Principal Factor do Desenvolvimento Socioeconómico da Região do Centro», pelo regente agrícola Álvaro da Piedade Abreu, secretário-geral da Corporação da Lavoura; dia 6 de Novembro, ás 21 horas, «A Natureza, Nós e o Futuro», pelo regente agrícola Emílio da Costa, administrador florestal de Cabeceiras de Basto; dia 8 de Novembro, ás 11 horas, «Generalidades sobre a Protecção da Natureza», pelo regente agrícola Florácio da Silva Eliseu.

No dia do encerramento destas jornadas, 8 de Novembro, pelas 13 horas, realiza-se um almoço, em Alcobaça, durante o qual será prestada homenagem ao regente florestal Florácio da Silva Eliseu, pelo muito que tem feito em benefício da floresta, das paisagens nacionais e da classe dos regentes agrícolas.

As ligações de táxis aéreos em Macedo de Cavaleiros

MACEDO DE CAVALEIROS, 24 — O serviço de táxis aéreos para esta vila tem sido alvo de diversos comentários. Estranha-se que o aeródromo de Macedo de Cavaleiros não tenha sido incluído e descolou também da companhia proprietária do avião que faz a carreira entre o Porto e Bragança. Alegrou-se na altura que o referido aeródromo não tinha condições para tal.

Ora desde Maio que o aeródromo de Macedo tem sido utilizado todas as vezes que passageiros fretam um avião especialmente para serem transportados a esta vila. Se o aeródromo tem condições para o avião fazer viagens especiais, porque as não tem para a carreira regular?

Ainda há poucos dias mais uma vez chegou o avião com passageiros vindos para esta vila. A aterragem foi excelente e descolou também da melhor maneira, sobejando ainda muita pista.

Dai o esperarem os moradores da progressiva região de Macedo que a Companhia dos táxis aéreos não deixe de incluir o aeródromo macedense na escala dos seus serviços regulares para o próximo ano.

DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

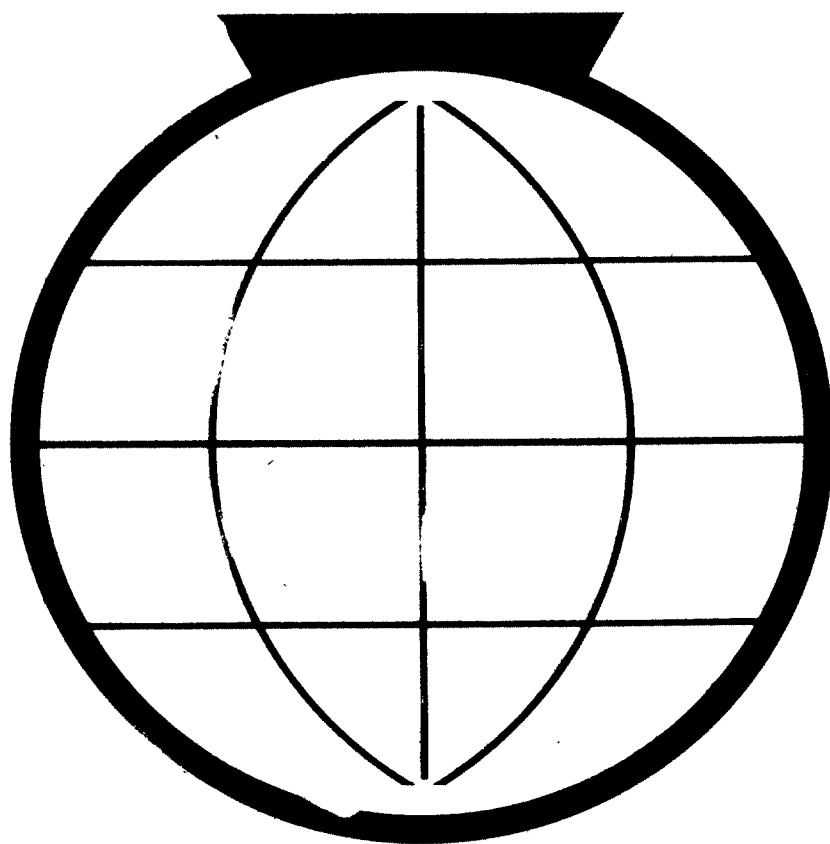
31 DE OUTUBRO

DEPOSITE NA

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

E NAS OUTRAS

CAIXAS ECONÓMICAS



TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE

ENGENHEIROS MECÂNICOS

que reúnem os seguintes requisitos:

- Bons conhecimentos de inglês
- Estágios completados
- Nacionalidade Portuguesa
- Serviço militar cumprido ou dele isento
- Menos de 36 anos

OFERECE

- Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidades inerentes às funções.
- Benefícios Sociais
- Salários diferenciados
- Prestígio, estabilidade e progressão

Inscrição no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo,
79-1.º — LISBOA



IV — O SEGREDO É O PETRÓLEO

O ÉXITO dos ingleses seria impossível sem a cumplicidade daqueles que, em Washington, agiam no mesmo sentido. Antes de porem em marcha a sua operação, os britânicos lançaram bases muito sólidas. Os seus cúmplices americanos eram todo-poderosos: eram os **Trusts** do petróleo.

Na origem da operação esteve um acordo assinado em 26 de Dezembro de 1946, entre os ingleses e esses «trusts», aos quais a Inglaterra abria, assim, o acesso ao petróleo do Médio Oriente. Agora o auxílio deles estava-lhe assegurado. Fora, na verdade, os «trusts» americanos do petróleo que,

de petróleo sintético e participar no desenvolvimento da exploração do petróleo, por todo o mundo. Porque — acrescentava o relatório — a despesa da bomba atómica, o petróleo continua a ser a chave da vitória numa guerra, e nenhuma nação, que não disponha dos recursos suficientes de

considerava muito natural que, sob o programa de auxílio à Grécia e à Turquia, se dissimulassem interesses petrolíferos. Segundo o *hebdomadário Time*, quando o presidente proclamava o programa «toda a gente falava em voz alta da Grécia e da Turquia, e a

petróleo, Charles Reyner, expôs, perante um grupo de especialistas de petróleo, a importância das jazidas do Médio-Oriente, metade das quais se encontrava nas mãos dos americanos. A estreita ligação existente entre este acordo e a mensagem presidencial foi posta em

Num despacho do correspondente em Washington do *New York Herald Tribune* (edição de Paris do dia 16 de Março de 1947) dizia-se, não sem ironia, que o presidente, na sua mensagem ao Congresso, falava simplesmente da política americana no Médio Oriente, dado que era apenas disso que se tratava.

Em resumo: a relação de causa e efeito, existente entre o acordo anglo-americano de Dezembro de 1946 e a intervenção dos E. U. A. na Grécia saltava aos olhos. Quando da assinatura desse acordo, pretendeu-se — sobretudo em Londres — que não devia ver-se aí um caso de «diplomacia do petróleo». Mas, daí a dias, levantava-se «o véu do mistério». Nos meios políticos da capital britânica há várias semanas que se discutia se a «diplomacia do petróleo», cuja parada eram os petróleos do Irão, da Arábia e do Iraque, não poderia vir a destruir o equilíbrio actual das relações internacionais (*New York Herald Tribune*, de 10 de Janeiro de 1947).

micas da Grécia e da Turquia».

A descoberta do Mediterrâneo

A «diplomacia do petróleo» era apenas um aspecto do imperialismo americano, que se revelava sob a face da «nova política» dos E. U. A. Esta situação era admiravelmente resumida por Walter Lippman, no *New York Herald Tribune*. «De facto — escrevia ele — podemos interpretar, a justo título, a votação desta lei (de auxílio à Grécia e à Turquia) como uma aprovação da ideia essencial de que o Médio Oriente e o Mediterrâneo Oriental são regiões onde os E. U. A. têm interesses vitais a proteger e o papel de uma grande potência a desempenhar». E Walter Lippman acrescentava, com louvável franqueza: «Esta lei não se destina a instituir a democracia na Grécia e na Turquia: só

(Continua na 18.ª página)

Por ATTICUS

depois de anunciada a decisão do Governo britânico de «abandonar» a Grécia, se puseram em marcha para forçarem a decisão do presidente Truman — na qual ele não pensava — e para a fazerem aceitar pelo Congresso e pela opinião pública americana.

Como por acaso, a comissão senatorial para o petróleo publicava, no dia 31 de Janeiro de 1947, um relatório sobre o problema do petróleo dos E. U. A., relatório que devia impressionar os dirigentes e a opinião pública. Segundo esse documento, a produção petrolífera americana diminuía de dia para dia, e os E. U. A. não estariam em condições de aguentar uma nova guerra mundial, se estes fossem reduzidos unicamente aos seus recursos petrolíferos. Por isso, para remediar esta situação, os E. U. A. deviam aumentar a sua produção

petróleo, «poderá manter uma posição de *leader*» no Mundo.

Era uma advertência a que ninguém podia ficar indiferente, e que colocava o petróleo no primeiro plano das preocupações nacionais. Sem petróleo, não havia segurança nem hegemonia americana, dizia, em substância, a comissão senatorial. Daí a levantar os olhos para o petróleo do Médio Oriente ia um passo. Soube-se, depois, que o *Chase National Bank* «aconselhara» ao presidente Truman a concessão de 400 milhões de dólares à Grécia e à Turquia para preservar esses países do comunismo. Ora, este banco pertence ao Grupo Rockefeller, que controla a *Standard Oil da Califórnia*, a *Socony Vacuum*, a *Standard Oil de Nova Jersey* e que controlaria, mais tarde a *Arabian-American Oil Co.*

A Imprensa americana



O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, durante uma comunicação ao país, no seu gabinete — uma eventual recusa do Congresso significaria a queda do Governo grego

meia-voz, do oceano de petróleo dos países situados mais a sul — os países árabes do Médio Oriente. Outro órgão americano, o *Sun* de Baltimore, punha em evidência o sentido profundo do súbito interesse dos E. U. A. pela Grécia e pela Turquia, explicando que esses países tinham posições-chave na via que conduz às imensas jazidas de petróleo do Médio-Oriente.

Um dia depois de o presidente Truman proferir a mensagem ao Congresso o conselheiro do Departamento de Estado para assuntos de

evidência por um jornal de província, o *Times-Dispatch*, de Richmond (citado pelo *New York Herald Tribune*, de 16 de Maio de 1947), sob o título «O petróleo do Médio Oriente e a doutrina Truman». Lê-se nesse artigo: «Se estudarmos um mapa do Médio Oriente (zona do petróleo) e do Mediterrâneo, vemos como a doutrina Truman sobre a Grécia e a Turquia se apresenta plausível».

Diplomacia de petróleo

Foi por isso que, enquanto os ingleses falavam da Grécia para arrastarem os E. U. A. para esse país, em Washington se levantavam os olhos para o Médio Oriente. Daí o espanto geral, provocado pelo facto de Truman incluir no seu programa o auxílio à Grécia e à Turquia, quando o S. O. S. da Inglaterra se referia apenas à Grécia.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 237

Cofres de aluguel
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO
TURÍSTICA E HOTELEIRA
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO
DE COZINHA E MESA
ESTORIL

Estão abertas as inscrições, só para profissionais,
na Junta de Turismo da Costa do Sol — Arcadas — Estoril



Num dos Stands da firma A. M. d'Alga dum magnífico automóvel Morris templado do 11.º Sorteio do famoso

Na fotografia, um delegado das firmas SANTOS, GUIMARAES



Tony Tornado cantando «BR-3», a canção que «electrizou» o Maracanzinho

COM AUTÊNTICA GIRÂNDOLA DE INSÓLITOS

TERMINA AMANHÃ NO RIO DE JANEIRO O FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

RIO DE JANEIRO, 25 (Do nosso enviado especial NEVES DE SOUSA) — Só na madrugada de amanhã quando o Sol estiver quase a nascer em Lisboa, terminará o VFIC, na verdade uma autêntica girândola de insólitos, de loucuras, de enesins, de inacreditáveis bizzarrias. Nada que suceda pode perturbar quem quer que seja. Seção, imagine o leitor uma arena-palco com 400 loucos» vestidos exóticamente, cada qual com o seu vício e sua «ânsia de dar nas vistas. Mulhe-

Pegue o leitor nisto tudo e dê-lhe um cacharolete. Agora, ante-lhe acobracias aéreas (pela «esquadilha

da fumaça»), mulheres fabulosas acenando da rua, defronte do hotel, à beira da praia do Flamengo. E

res derretendo-se ao sol ou afogando-se (sumariamente trajadas...) na piscina do Glória. Jogo, Whisky e Fumo nos apartamentos mais ruidosos onde a noite é apenas o traço de ligação entre o que se está fazendo. Centenas de máquinas fotográficas. Dez, quinze discos diferentes rodando (altissonantes) para pequenos grupos. Cafézinho, cachaca, olhos bonitos, as mesmas «star-lets» que inundam Cannes em busca de uma oportunidade e toda a sorte de traficantes propondo «qualquer» negócio do Mundo».

mais. E mais ainda: «bicheiro» pedindo audiência («o troço é na base da honestidade, ouviu?»), es-

trangeiro que quer conhecer (gente da sua terra, músico ensaiando trompete às 4 da manhã. «broto» pedindo autógrafa e jogando «baton» nos nossos lábios

(Continua na 17.ª página)

CANÇÃO DE PAZ PARA TODOS NÓS

É esta a letra da canção interpretada por Paula Ribas (música de Jorge Costa Pinto e letra de Francisco Nicholson):

Canção de paz para todos
[nós]

Do mundo inteiro
Irmãos
No acto de Existir
Poema aquele que sonhou
E no sonho encontrou
Verdade a construir.

Canção do homem
Que alcançou
Decifrar do Azul
O manto
E da criança
Que nasceu
Dum grito que se fez
Encanto.

Louvor do branco cor do
[pão]

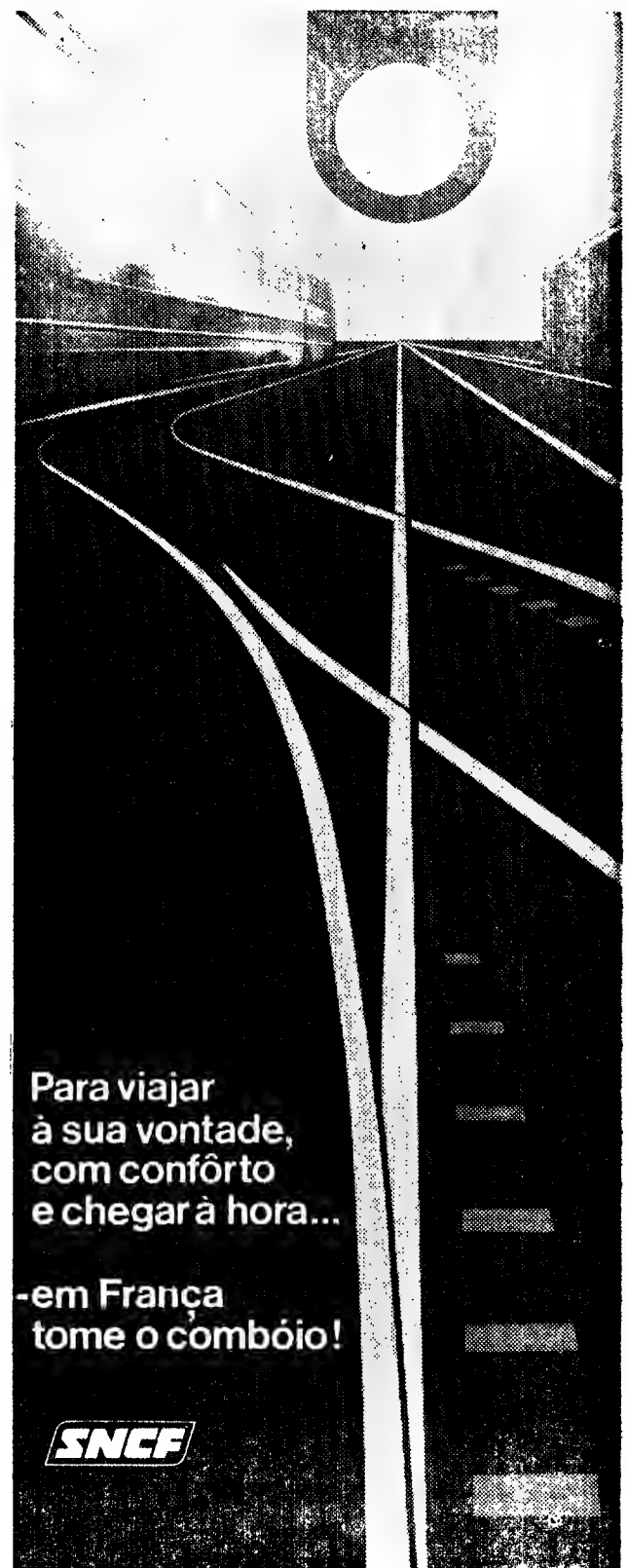
Do negro do carvão
Do verde;
Da água da fonte que,
[sem cor,
Nos salva, por amor,
Da sede.

Hino de fé que nos
[consente
Acreditar que a gente
É GENTE
Num coro imenso,
Universal
Cantemos a uma voz
CANÇÃO DE PAZ PARA
[TODOS NÓS.



M. d'Almeida, S. A. R. L. e na presença de um representante desta, realizou-se a entrega do Morris 1000, ao Menino Luiz Rodrigo Pais Correia morador em Cabriz-Sintra feliz com o famoso Pó-Pó Concurso o qual adquiriu um gira-discos GRUNDIG PHONO-BOY.

As firmas promotoras do concurso, NACIONAL RADIO, S. A. R. L. e SOC. REPRES. MARAES & OLIVEIRA, S. A. R. L., entregando as chaves ao premiado.



Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TEL. 247 20 20

SABA

O TELEVISOR ALEMÃO N.º 1

à venda sómente
nos revendedores autorizados

representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

RUA DOS DOURADORES, 43 - TEL. 361763 - LISBOA
RUA SANTO ANTÓNIO, 208 - TEL. 25581 - PORTO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.

CAÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TEL. 68 41 91

NOVOS NOMES DE RUAS DE LISBOA

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, por despacho, homologou a escolha dos seguintes arruamentos para atribuição de alguns nomes de individualidades. Na urbanização da zona I de Chelas, junto da Avenida Marechal Gomes da Costa: ruas 12 e 16, Rua Manuel Teixeira Gomes; rua 14, Rua Dr. José Espírito Santo; rua 18, Rua Oliveira Cadornega; rua 110, Rua Tomás Alcaide; rua 112, Rua Actriz Palmira Bastos; rua 116, Rua Rui de Sousa; rua 118, Rua Capitão-Mor Lopes Sequeira; rua 120 Rua Prof. Lopo de Carvalho; rua 13, Rua Conselheiro Emídio Navarro; ruas 11 e 15, Rua Eng.º Ferreira Dias; rua 19, Rua Aquilino Ribeiro; rua 17, Rua Eng.º Rodrigues de Carvalho; rua 111, Rua Paulo Dias de Novais; rua 115, Rua Duarte Lopes; rua 113, Rua André Vidal de Negreiros

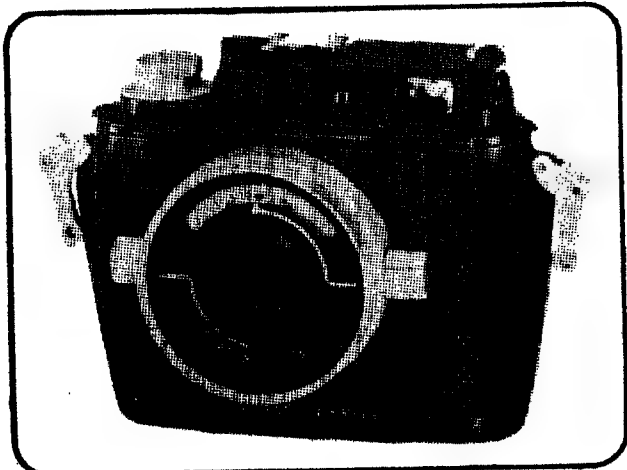
Na zona de Benfica: a dois arruamentos que saíam da Rua Padre Francisco Álvares foram dados os nomes de Rua Leitão de Barros e Rua Rafael Roque Carneiro.

Nikon

apresenta

CALYPSO/NIKKOR II

A CÂMARA 24x36 DE "CHOQUE" PARA A FOTOGRAFIA DESPORTIVA



Aqui está a câmara que o acompanhará em todos os desportos onde seria loucura utilizar a sua máquina habitual.

Pode mergulhar com ela, deixá-la cair na neve, na areia, expô-la à chuva, sem a oxidar, sem que nela penetre a mais pequena gota de água ou o mais pequeno grão de areia.

A CALYPSO/NIKKOR II beneficia da soberba qualidade óptica **Nikon**

Resiste a todos os choques e às pressões submarinas. Ela é de uma estanqueidade total. Tudo nela foi concebido para a fotografia desportiva: grande facilidade de manuseio, uma objectiva de 35 mm com grande profundidade de campo, e ainda duas objectivas intercambiáveis de 28 e 80 mm.

Dirija-se somente às casas especializadas em material **Nikon**

Representantes exclusivos:
EST. M. SIMÕES, JR., SARL
Rua dos Douradores, 10 — LISBOA

HORUS
RAUL LOURENÇO LARA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluir a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por HORUS — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 h.

Av.º João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 12 41 02 — LISBOA

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 25 A 31 DE OUTUBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — Chegou a ocasião de cooperar e não mimosos, contrariando as suas emoções. e ser tolerante, para vencer. Faça amigos. Não critique demais os outros. As críticas e as manifestações de cólera não têm muita, nenhuma aceitação, mas a lógica e a paciência, resulta muito mais eficaz do que a força. **DINHEIRO** — Boas perspectivas financeiras, e com tendência a melhorar os seus negócios e as suas actividades no futuro. **PROFISSÃO** — Não menospreze as vantagens que lhe sejam oferecidas. Entretanto, não descuide os afazeres quotidianos que tenha presente. **SAÚDE** — Neste período o coração deve merecer-lhe toda a atenção. Descanse o mais possível, abstenha-se de tomar excitantes e desvie-se das emoções.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Os influxos astrais para esta semana deixam antever um ambiente de conflitos sentimentais e aborrecimentos no seio familiar. Tome cuidado com as novas relações e guarde discrição perante os seus companheiros habituais. **DINHEIRO** — Grande actividade que ao fim e ao cabo, lhe proporcionará maiores despesas do que lucros, embora algo do que despende nesta ocasião lhe possa vir a ser útil no futuro. **PROFISSÃO** — Período movimentado e sob certas aspectos enervante. Obterá resultados apreciáveis na maioria dos seus esforços rotineiros. Quanto a deslocamentos deve suprimi-los o mais possível, por estas não lhe serem favoráveis nesta ocasião. **SAÚDE** — Não se exponha demasiado aos perigos, pois está sob influências que indicam nitidamente correr riscos de acidentes imprevisíveis.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Tente amainar a tempestade que lhe vai na alma. Não seja impertinente, não se zangue ou amolhe sem uma razão forte. Para que a sua vida sentimental corra melhor, evite levar tão a sério as palavras que lhe forem dirigidas. **DINHEIRO** — Atenção ao emprego e uso de dinheiro nesta ocasião. Os planos de enriquecimento rápido, e as aventuras especulativas em geral dão maus resultados. Observe as suas disponibilidades. Cuide dos seus bens móveis e imóveis, enfim, esteja absolutamente atento a todos os seus haveres. **PROFISSÃO** — Não é indicado meter-se em novos campos de acção, isto é, em assuntos fora da sua esfera normal de acção. Tome em atenção que no seu emprego pode surgir qualquer perigo que lhe venha a criar situações aborrecidas. **SAÚDE** — Males repentinos e perigos de toda a ordem espantam-vos. Cuidado!

CANCER

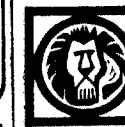
(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — Não se intrometa em coisas que não lhe digam respeito e, abstenha-se de discussões provocadas pelo seu orgulho desproporcionado em certos momentos, com relação aos seus familiares e amigos. **DINHEIRO** — Os ganhos não trarão uma satisfação por aí além. Portanto, não se arrisque financeiramente nem faça extravagâncias e jamais comente que os seus prejuízos o seu bom senso. **PROFISSÃO** — Use de cuidado nos negócios e iniciativas que porventura faça, pois pode ter surpresas pouco agradáveis. No emprego terá conhecimento de que determinada pretensão não alcançou o acolhimento que previra. **SAÚDE** — A saúde reclama o seu interesse e cuidado. Sobreretudo, em meados da semana previna-se contra inflamações.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — É uma esplêndida oportunidade para cuidar do seu prestígio social. Haverá boa harmonia familiar e satisfação com amores e amigos. O sexo oposto mostrar-se-á interessado nas suas manifestações. **DINHEIRO** — Uma pequena actividade pode resultar bastante lucrativa. Não dê demasiada importância aos pormenores e prossiga calmamente com a sua rotina. **PROFISSÃO** — Tudo o que diga respeito a esta rubrica é favorável. Faça por melhorar a sua opinião acerca do seu próprio trabalho e, dê-lhe maior amplitude. Se pensar em viajar com o intuito de aumentar os seus interesses, pode fazê-lo, pois as influências astrais são-lhe propícias. **SAÚDE** — Terá de contar com pequenos incómodos de ordem geral, mas que no fundo não têm importância nenhuma.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — No domínio sentimental, conjugal e familiar as suas possibilidades estão de momento desfavorecidas. Nas relações com a pessoa que ama, os astros contrariam, de momento, os seus desejos. Evite as mudanças bruscas de humor. **DINHEIRO** — Não conte com grandes resultados financeiros. Acalme-se e deixe, como se costuma dizer, o barco correr. Assim, deixe para depois as coisas mais importantes. **PROFISSÃO** — No tocante aos seus afazeres profissionais a sua actividade sofrerá durante esta semana os efeitos da indecisão. Será ideal que possa acordar as suas ideias, e não se deixe impressionar por detalhes secundários. **SAÚDE** — A má influência semanal provoca-lhe mau humor e indisposição inexplicável.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — Está em condições de realizar os seus desejos respeitantes aos seus interesses românticos. A ocasião é igualmente boa para receber visitas de parentes e amigos. Um aspecto negativo muito importante adverte contra as controvérsias que poderão redundar em mal-entendidos desagradáveis. **DINHEIRO** — O período é de grande importância. Esteja ao corrente dos gastos dos seus familiares, e não se entusiasme demasiado em possíveis compras que não são absolutamente necessárias. **PROFISSÃO** — Ponha em prática os seus projectos em que há já algum tempo vem pensando. Seja diligente no trabalho e procure actuar em colaboração com outros, que lhe será bastante útil. **SAÚDE** — O planeta governante favorece-vos durante uma semana. Contudo, nunca é demais recomendar-lhe prudência.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — Uma atitude menos compreensiva da sua parte pode comprometer, neste período, as relações com a pessoa que ama. Evite, sobretudo, agir intempestivamente. Deixe-se de fantasias ou imaginações e seja realista. **DINHEIRO** — Observa-se no capítulo financeiro um pouco de fraqueza. Não é auspicioso fazer grandes empreendimentos ou investir capital. Pondere bem antes de despende qualquer soma. **PROFISSÃO** — A normalidade nos assuntos profissionais tende a decair. Não é auspicioso. Adapte-se às circunstâncias, porque de nada valerá irritar-se contra a adversidade. **SAÚDE** — É necessário algum cuidado com a saúde, pois no presente período o nervosismo e a incerteza podem causar-lhe perturbações físicas.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Experimentará uma invencível necessidade de se dedicar à pessoa amada. As boas influências astrais concedem-lhe uma disposição simpática e agradável que inclina à benevolência. **DINHEIRO** — Resultados financeiros que se aproximam do seu valor pessoal e com tendência a maior expansão da sua actividade. Terá oportunidade de encontrar situações favoráveis, no campo financeiro. **PROFISSÃO** — Não levante atritos nem tão pouco de oportunidade a que procedam com severidade consigo. É necessário que seja extremamente cuidadoso nas situações que tenha que resolver com os seus associados, ou superiores. Enfim, defronte com coragem as inclemências da semana. **SAÚDE** — Não se observam alterações no domínio físico. Todavia, os que se encontram doentes devem fazer o possível por reagir em vez de se entregarem ao desânimo.

CAPRICORNUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — No plano amoroso as coisas prometem ser muito harmoniosas e felizes. O período é indicado para contrair amizades, bem como para fazer pedidos e conquistar conquistas. **DINHEIRO** — Todos os empreendimentos de ordem financeira, estão igualmente sob boas influências astrais, pelo que muito pode também realizar neste sector da sua vida. Este bom aspecto mostra-se propício a todos os negócios em geral. **PROFISSÃO** — A vida profissional está bastante favorecida. Os negócios relacionados com adornos terão sucesso e compensam. No domínio da sua actividade em geral os astros indicam que os seus esforços serão recompensados com a obtenção de resultados que estimularão o seu brio e amor-próprio. **SAÚDE** — Período benéfico para a saúde, porém não cometa excessos de espécie alguma.

AQUARIUS

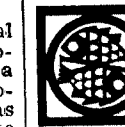
(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — As preocupações amorosas, familiares e sociais tendem a desaparecer, pois as influências planetárias são benéficas neste período. Apesar de tudo, o momento não é indicado a idílios e ao romantismo. **DINHEIRO** — Está em presença de um período feliz para tratar de aumentar e auferir melhoria na sua vida económica. Vale a pena activar a sua acção neste período e, neste sentido, pois os seus esforços serão devidamente recompensados. **PROFISSÃO** — Não hesite em agir com decisão, ante uma oportunidade de tirar excelentes resultados no domínio da sua vida profissional. Os empreendimentos que digam respeito à arte e literatura concedem honras e serão bem comentadas. **SAÚDE** — As vibrações astrais deste período influem sobre o sistema ósseo.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — As condições sentimentais deste período serão desfavoráveis. A sua preocupação deverá ser em não melindrar o ser amado. Seja amável e tenha muito cuidado no falar e na maneira de tratar os seus assuntos de coração. **DINHEIRO** — Evite, por enquanto, aumentar as suas responsabilidades ou fazer dívidas de que depois se arrependa. Surgirão dificuldades financeiras, aparentemente intranponíveis, mas nem tudo será tão irremediável quanto possa parecer. **PROFISSÃO** — A vida profissional, no seu conjunto, não se apresenta favorecida. Para chegar a conclusões ou atingir resultados concretos, terá de fazer muito esforço. **SAÚDE** — Neste campo o conselho da semana é: não proceda abruptamente, pois pequenas enxaquecas vos espreitam. Cuidado com os acidentes.

CONTO DE DOMINGO

PERFIL DE UM FRACASSO

Texto de C. FRANCO FALCÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

S homens desciam a escada e baixavam a cabeça como que envergonhados. Lá fora apanhavam todos os preconceitos deixados à entrada, saudavam os pés e prometiam nunca mais voltar.

O céu branco de matizes azuis percorrido por jactos longos de alaranjado, que davam ao horizonte o tom melancólico de fim de dia.

Um autocarro passou, uma

fita bicolor no asfalto da rua, deixou um fumo negro e mal cheiroso logo arrastado pelo vento que corria leve das bandas do Norte.

Nas segundas-feiras já sabia... O assunto era a bola. Os resultados, a formação das equipas, as preferências clubistas...

Ficava alheio àquilo, tudo o que sabia de futebol não passava da bola, luzidia de borracha e coiro, que nas belas tardes de Junho vinha preencher o vazio de uma

infância mimada. Uns minutos que mal recordava já perdidos numa vida de fracasso mal definidos ainda no tempo esbatido de uma esperança desarticulada.

Esperava! Nem mesmo sabia o quê... Sempre, qualquer coisa a lembrar-lhe uma surpresa que nunca mais vinha. O copo de água gelada traçando inconscientes círculos molhados no vidro escuro do tampo da mesa.

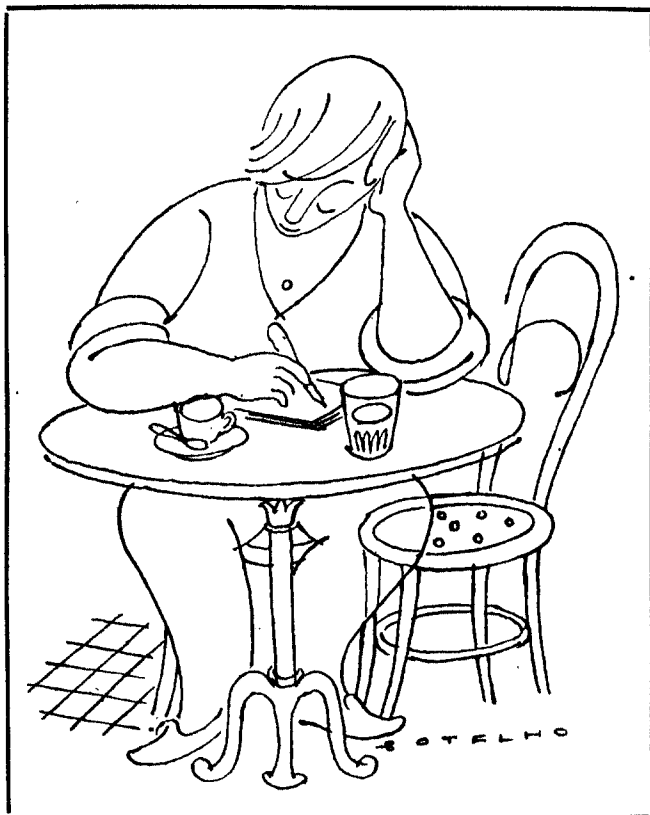
Escrevinhava umas coisas que um modesto semanário

de província publicava irregularmente.

Razão tinha aquele francês que conheceu há tempos:

... «Mon chér Castro, la vie ce n'est pas une prime au bonheur!...»

Sempre os lugares comuns, os mesmos que enchiam a sua prosa inútil numa revelação da profunda impotência de originalidade. Porém, ia escrevendo, escrevendo como na satisfação de uma necessidade, de um imperativo habitual, de uma subserviência habitual. Escrevia! Uma homenagem ridícula aos melhores temas da boa literatura.



Festival Internacional do Rio

(Continuação da 15.ª página)

para depois os beijar: «só que eu quero uma recordação gostosa de você, né?»

O NEGÓCIO É SEXO

Paul Simon (o que faz dupla com Garfunkel) já chegou. A mulher envergava uma blusa com retratos de Mao Tse Tung: foi o bom e o bonito... «Minha mulher acompanha a moda dos Estados Unidos» — bradava. Pois sim: no Brasil, há que ser brasileiro.

Os jornais e as revistas (sem qualquer excepção) continuam a «batalha da música». O Festival ataca em todas as frentes, mas, fá-lo à base de sexo. Mulher, mulher e mais mulher: assim é a predilecção da Imprensa, bem estampada em todas as suas primeiras páginas. Daí que Tina (de Marrocos), Rosa Moreno (este ano parece-me que veio por Andorra...), a austríaca Marika Lichter, a alemã Marianne Rosenberg, Michèle Torr e Aliza Assis esmagam a concorrência competindo acérrima para o título de «a mais fotografada...». Nesse aspecto, Paula Ribas é discreta. Ela e Jorge Costa formam como que uma dupla independente: que raramente se nota, fora dos actos estritamente

oficiais e desaparece dos olhos de toda a gente dias a fio.

FIC OU VÁ EMBORA

Voltando ao «festival do Festival», o americano Richie Havens, um desdentado que foi revelação de Woodstock, desembarcou no «Galeão» com uma loira de calendários e dois índios, que fazem guarda de corpo à porta do seu apartamento, revezando-se dia e noite. Astrud Gilberto voltou inesperadamente a Nova York: o filho está doente. Ray Conniff apresentou a mulher: a «esbelta» que já pousou para capa de 30 dos seus discos. «Ela é linda, e eu gosto de mostrá-la» — comentou. Jimmy Hendrix e Janis Joplin dão o nome a dois troféus instituídos para o Festival. Para vir integrar o júri, Roger Vadim não foi «péco»: pediu (só) 14 carros à sua disposição, um avião especial para visitar Mato Grosso, 2500 quilos de excesso de bagagem (sem alfândega) e hospedagem para 22 pessoas durante 10 dias! Pelé não quer vir, amanhã, é «finalíssima»: «Esse negócio de canção é pra cantor e, demais, eu quero fazer meu jogo na selma. Vamos a ver» — diz. Roberto Carlos exigiu 10 000 dólares para ser jurado e Rock Hudson telegrafou hoje dizendo apenas:

«assunto não interessa».

Em tempo: Marzagão anunciou já um Festival Pop, ao Rio, em Junho próximo. E, para começar trouxe quatro conjuntos dos Estados Unidos. De caminhar, eles «pegaram» a cantora japonesa: Katsuko Kamai, que é bailarina de «strep-tease» em Las Vegas.

JÁ GANHOU?

Françoise Hardy não actuará (em qualquer «show»: veio só passear e integrar o júri. «Cantar ali, eu?» De facto, o Maracanãzinho é apavorante. Som péssimo, vaia continua, ruído ensurdecedor. E os «bloco» fazendo opção (palmas ou assobios) ainda antes do artista começar a cantar. Demais corre por cá que também já está escolhida a melodia vencedora: «Who can tell me my name», da Bélgica, que será interpretada pelo Wallace Collection. Isto, porque o conjunto que criou «Day dream» grava para a etiqueta de Marzagão, ensala à porta fechada e, terminado o Festival iniciará uma «tournee» pela América do Sul. Escusado será dizer que o empresário é Marzagão: o «dono» do Festival.

NEVES DE SOUSA

FRIGORÍFICOS

DAS MELHORES MARCAS

DESDE

145 LITROS	2.100\$00
175 LITROS	2.800\$00
200 LITROS	3.500\$00
240 LITROS	3.900\$00
220 LITROS (2 portas)	4.900\$00
300 LITROS	6.650\$00
350 LITROS	8.400\$00

COM 5 ANOS DE GARANTIA

...E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

LISBOA { Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

tão a consciência do seu isolamento, e a ausência, a falta que a sensibilidade repe- lia (logo apaziguada num adormecimento revoltante) era talvez o fulcro de uma deformação atávica sempre a errar no melhor caminho, em que a inutilidade parecia justificar qualquer solução para além de todas as convenções sociais.

Ficava absorto na grande espera de sempre. Estava um

lugar vago ao seu lado, mas alguma vez seria ocupado?

Era uma cadeira vulgar, uma armação de metal pintado de escuro...

... Uma ambulância correu lançando o seu berro afilado; os reclamos luminosos passavam rápidos para voltar depois a riscar vivamente os prédios da «Baixa».

Encolheu os ombros...

Havia inverno lá fora!

Solar do Velho Porto

Rua de S. Pedro de Alcântara, 45

Fechado para Obras desde 1 de Novembro



SURDOS

CENTRO AUDITIVO

— a casa mais moderna em prótese auditiva —

Se V. Ex. não ouve todos os sons da música
Se não compreende a conversação
Se tem quaisquer dificuldades na audição

queira fazer o favor de consultar os nossos serviços técnicos que estão apetrechados com toda a aparelhagem moderna.

Possuímos a mais completa gama de modelos e sistemas de aparelhos auxiliares de audição.

— REPRESENTAÇÕES DAS MELHORES FABRICAS MUNDIAIS.

QUALIDADE ★ TÉCNICA ★ GARANTIA

CENTRO AUDITIVO

— experiência e prática ao longo de 22 anos —

EM LISBOA — RUA AQUÍLES MONTEVERDE, 32-1.º — Telef. 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — na zona comercial da Estefânia)

AKAI

SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:

**alta-fidelidade

**gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

escrit. e exposição: CAMPO DAS CEBOLAS, 39-A-42 — TEL. 84780-84781
serv. técnicos: ARCO DE JESUS, 5 — TEL. 86151 — LISBOA 2

Seja independente!

em propriedades
o seu dinheiro valoriza-se

**Andares e Apartamentos
Mobilados
desde 150 Contos**

J. PIMENTA, S. A. R. L.

A maior organização comercial e industrial do País no sector de propriedades. A única que projecta, constrói, decora, vende e administra as propriedades dos seus clientes.

J. PIMENTA, SARL, só constrói em zonas de rápido desenvolvimento e valorização.

Em Paço de Arcos, a 100 metros da praia e da estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento Mobilado com requintado bom-gosto e grande conforto.

Se o habitar, contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.

— Nô de ligação à marginal e piscinas para construção imediata —

VENDA
ALUGUER
RENDIMENTO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 458 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

UMA CASA
PARA
QUALQUER CASO



MÉDIO

ORIENTE:

**- O segredo
é o petróleo**

(Continuação da 14.ª página)

marginalmente levará ao longo das vitimas da guerra. O seu objectivo é converter os E. U. A. numa potência do Médio Oriente. A Grã-Bretanha e a Rússia estiveram ali durante um século. É agora a vez da América.

Com efeito, o que, acima de tudo, impressionava neste caso, era a enorme desproporção entre a doutrina Truman e o seu ponto de partida: o auxílio à Grécia. «Oficialmente», nos termos da mensagem presidencial ao Congresso, os E. U. A. intervinham na Grécia para salvarem o Governo monárquico de Atenas. Por isso o Congresso tinha sido convidado a votar com urgência a lei que lhe propunham, para este fim tão «premente». «Uma eventual recusa do Congresso americano significaria a queda imediata do Governo grego», dizia o subsecretário de Estado, Dean Acheson, ao depor, no dia 21 de Março de 1947, perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes. A lei de auxílio à Grécia esperou três meses para ser votada pelo Congresso e para entrar em vigor. Além disso, abrangia a Turquia, que não estava a braços com nenhuma guerra civil nem se encontrava ameaçada pelo comunismo.

A situação evoluiu para outro plano. Iria ser marcada pelo aparecimento — em Junho de 1947 — dos navios americanos nos portos gregos. Eram os primeiros elementos da futura VI Esquadra a qual iria transformar o Mediterrâneo em «mare nostrum» dos E. U. A.

F I M

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DAS ARTES GRÁFICAS DO DISTRITO DE LISBOA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do § unico do Art.º 53.º e para efeito da parte final do n.º 4 do art.º 55.º dos Estatutos, convocamos as Assembleias Gerais das 1.ª, 3.ª, 9.ª e 13.ª Secções de Actividade, do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa, para se reunirem na sede no próximo dia 8 de Novembro, em 1.ª convocatória, pelas 17 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Contrato Colectivo de Trabalho para os Profissionais da Imprensa Diária

Tomar conhecimento da Contra-Proposta apresentada pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária.

Se a hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios efectivos abrangidos por cada Secção, reunir-se-ão as Assembleias respectivas uma hora depois com qualquer número.

Lisboa, 22 de Outubro de 1970.

OS PRESIDENTES DAS SECÇÕES DE ACTIVIDADE
da Tipografia, Fotogravura, Estereotipia e dos Serviços
não Diferenciados

SÓCIO(S)

Firma industrial e comercial, com sede em Argenteuil, com grande movimento, admite sócio(s), de preferência para (sócios) na gerência.
Resposta a este jornal ao n.º 621.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até ao dia 13 de Novembro de 1970, inclusive.

Os sapadores bombeiros recrutados terão o vencimento mensal líquido de 2 000\$00 durante o período de oito meses (instrução de recrutamento) e de 2 400\$00, após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida de D. Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos respeitantes ao presente concurso.

Paços do Concelho de Lisboa, em 19 de Outubro de 1970

O VICE-PRESIDENTE:

ACTUALIZAÇÃO

Disponos de Técnicos Consultores, para:

- Contabilidade Geral
- Plano Actual de Contas
- Direcção de Créditos
- Informática
- Revisão de Contas

Consulte: CONTOR — Telef. 53 54 93

Centro Técnico de Contabilidade e Organização, Lda.
R. António Pereira Carrilho, 38-1.º — LISBOA 1

Juizo-Auxiliar das Execuções Fiscais do 3.º Bairro Fiscal de Lisboa

CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Faz-se saber que por este Juizo Fiscal correm editos de 10 dias citando credores desconhecidos da firma TAVERNA SEVILHANA, LDA, que teve a sua sede no Largo do Regedor, n.º 7-1.ª, desta cidade, — a qual foi penhorada a importância de Esc. 40 092\$00, depositada na Caixa Geral de Depósitos, entre de Lisboa, proveniente de saldo resultante da venda de bens penhorados pela 6.ª Vara Cível — desta comarca — para reclamarem em igual prazo, contado do termo dos editos, conforme dispõe o artigo 226.ª, alínea b), do Código de Processo das Contribuições e Impostos.

Lisboa e 3.º Bairro Fiscal, 22 de Outubro de 1970.

E eu, Manuel Alves, Valente, sec.º de finanças de 3.ª classe, servindo de escrivão, o subscreevo.
Verifiquei — O Juiz-Auxiliar, Norton Tapada Borges.

AS DEMORAS COM OS TELEFONES NO ALGARVE

Em referência a uma localidade do «Diário de Lisboa» em que se lamentavam as demoras do serviço telefónico no Algarve, recebemos do C. T. T., através da Secretaria de Estado da Informação, o esclarecimento de que se espera que «com as automatizações de rede», que ali estão a efectuar-se, venham a cessar as deficiências apontadas.

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimento

VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A.
R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Tem 1m e 95, chama-se Gregory Halverson e é americano

NOVO TREINADOR-JOGADOR PARA O BASQUETEBOL BENFIQUISTA

Com a saída de Jay Griffin, o norte-americano que tão bons serviços prestou ao basquetebol benfiquista na época anterior, os dirigentes dos campeões nacionais logo pensaram arranjar outro treinador estrangeiro, de preferência também americano. Tal não foi logo possível, e, entretanto, começou o campeonato regional, tendo tomado conta da equipa o categorizado «internacional» e actual jogador dos «encarnados» José Alberto. Acrescentemos que José Alberto, mais uma vez, vinha a confirmar as suas aptidões para o lugar, se bem que tenha aceitado tal cargo apenas como medida provisória e numa prova de

solidariedade para com o seu clube — pois, conforme declarou, não é do seu inteiro agrado, por agora, tomar conta da equipa sénior.

Entretanto, chegou anteontem ao aeroporto da Portela, vindo dos Estados Unidos, o novo treinador do Benfica, já aguardado há um mês.

Chama-se Gregory Brian Halverson, tem 20 anos de idade, é natural de Grinnell (Estado de Iowa) e mede 1,95.

Disse-nos: — Foi com satisfação que aceitei este convite, uma vez que me encontrava cansado de estudar e precisava de umas férias...

— Onde jogava? — Na Universidade de Iowa.

Conhece

— Sim. Falei com ele antes de vir e ele deu-me indicações sobre a equipa do Benfica e o basquetebol português.

Mais adiante:

— Bem, pelas indicações e pelo que já vi na jornada de ontem, acho ainda cedo para dar uma opinião certa... Mas talvez se note a falta de homens altos...

Planos?

— Venho para jogar e treinar o Benfica e, tal como Griffin, pretendo conquistar os títulos do campeonato português.

★

Depois, na despedida, vimos o grande ruído fazer desaparecer a nossa mão na sua...

KARTING

Petrónio Pinto e Vítor Névoa triunfaram nas «3 Horas de Lisboa»

A secção de motorismo do Benfica fez disputar uma vez mais a habitual prova de Karting das «3 horas» que este ano não apenas encerrou o campeonato como é costume mas também serviu para inaugurar a sua pista. O Benfica tinha há muito a ambição de realizar dentro dos arruamentos do Estádio da Luz as suas provas de Karting e só problema de piso dificultavam a efectivação da prova. Este ano finalmente, este festival de Karting foi já na Luz. A prova teve o interesse que se esperava já pela nova pista de condições muito razoáveis, já pelo interesse que a modalidade desfrutava actualmente, já pelo bom lote de pilotos que esteve presente. Exactamente 25 equipas divididas pelas duas classes.

Desses, se muitos passaram quase despercebidos, muitos outros deram boas provas de si. São os casos da equipa vencedora, constituída por Petrónio Pinto e Vítor Névoa bem como da segunda classificada cujos pilotos eram Mário Jacquet e Fernando Fernandes. Na classe II os mais evidentes eram Abílio Romão e Rui Aranha que acabaram por triunfar e os irmãos Monte Pegado, especialmente estes últimos que acabaram em 2.º posto na sua classe por avaria mecânica mas que co-

mandaram a prova no seu agrupamento durante pelo menos 2h e 40 minutos.

Na classe I, Luís Ramalho, tendo como co-piloto Ernesto Neves, comandou a prova durante algum tempo e acabaram no 3.º lugar depois de Ernesto Neves ter dado uma espectacular cambalhota por se ter partido a direcção do «mini-bólide» que pilotava. Foi este assim a estrela em «Karts» do nosso melhor piloto de velocidade, estreia e experiência primeira em que mostrou, apesar de tudo, quem é ao volante seja do que for. Mas não foi feliz. Luís Ramalho foi igualmente um piloto rápido e com mérito. Castellano Jr. que comandou a prova nos primeiros 20 minutos, ao ceder o lugar de piloto a sua irmã Marina, disse adeus à prova, pois poucas voltas decorridas ao volante esta virou-se espectacularmente e o Kart não permitiu continuar em prova. Gaspar Sameiro inicialmente rápido foi perdendo terreno pouco a pouco.

Na Classe II a equipa Monte Pegado era a mais rápida e regular seguida de Abílio Romão e Rui Aranha mas mais para o fim da contenda o eng.º Santiago Torrens fazia também uma prova muito regular e quando seguiu no 2.º lugar e já com mais de

duas horas cumpridas foi obrigado a desistir por avaria mecânica.

O Benfica pôs em pé uma boa prova e quando conseguiu melhorar alguns pontos da pista ainda deficientes e vedar devidamente a passagem do público pela pista tem sem dúvida solucionado um dos grandes problemas de Karting: falta de locais adequados para levar a efeito as suas provas.

MARIA DO CÉU

Excelente contribuição do Benfica para o desenvolvimento do «Karting»

De parabéns está o Benfica, a sua secção de Motorismo e a sua direcção! Ligado desde há tantos anos aos desportos motorizados — e, em particular, ao Karting — o popular clube lisboeta pôde oferecer ao público da capital uma esplêndida pista para a prática da modalidade no anel que circunda o seu magnífico estádio.

Ainda que o traçado não tenha atingido o ideal, contudo pode considerar-se que é dos melhores do País — e com a maior das dimensões — e que, sem sombra de dúvida, se pode vir a tornar um excelente circuito, mesmo, internacional.

A segunda jornada do regional de andebol de sete, da I Divisão, teve como notas predominantes a registar, o menor interesse do público, em relação à jornada inaugural e a monotonia da maioria dos encontros, porquanto só a sensacional exibição do Campo de Ourique poderá merecer nota amplamente positiva.

Os resultados foram os seguintes:

Belenses-Técnico ... 22-11
C. Ourique-Almada ... 27-15
Benfica-P. Manuel ... 18-12
Sporting-V. Jornais ... 37-6

No primeiro jogo não surgiram quaisquer dificuldades para os vencedores, se bem que a sua exibição não atingisse grande nível.

Após uma primeira parte de relativo equilíbrio (12-9), o Campo de Ourique atingiu excelente craveira após o intervalo destroçando por completo um adversário com certas pretensões. Excelente triunfo e não menos excelentes perspectivas para a equipa vencedora.

O jogo seguinte foi decepcionante e se o Passos Manuel poderá ter algumas atenções, já o mesmo não sucede com o Benfica, que transparecendo melhoria na primeira jornada, foi desta vez uma equipa de muito fraco nível.

Por último o Sporting perante o estreante Vencedores de Jornais, viu a sua missão muito facilitada perante a fragilidade do seu adversário. Os «leões» chegaram a 20-0, resultado que julgamos ser inédito na divisão superior. Na 2.ª parte para além da nota curiosa do vencido ter

ANDEBOL

Campo de Ourique excelente exibição no Campeonato Regional

obtido três golos consecutivos, pouco mais há a registar, já que a supremacia leonina era por de mais evidente. De realçar, no entanto, algumas jogadas de categoria do duo Correia-Brito, a promissora estreia do jovem José Luís e o facto de alguns jogadores do Vencedores e do seu treinador não terem podido dar a sua colaboração à equipa, por motivos alheios ao clube.

Alinharam e marcaram:

BELENSENSES — Carrasco (Diamantino); José Manuel (3), Ferreira (2), Franco (4), Mendes (8), Costeira (1), Casaca (1), Lopes (1), Adelino e Cascais (2).

TÉCNICO — Almeida (Ferreira); Gouveia (2), Mota (2), Reis, Abrantes (3), Borralho, Guerra, Sousa, Branco (2), Guimarães (2) e Silva.

Árbitros: Manuel de Almeida e João Martins.

C. OURIQUE — Jacinto; Rodrigues, Rosa (1), Gil (3), Branco (ex-Sporting), (5); Jaime, Fernandes (7), Moura (1), Mourato, Sábido (9) e Peres (1).

A L M A D A — Amante; Gonçalves, Malpique (8), César (4), Edmundo (1), Fonseca, Dinis, Rodrigues, Mário (1) e Azevedo (1).

Árbitros: Armando Castro e Carlos Dinis.

BENFICA — Carrigo (Pimentel); Carlos (2), Fernando, Pedro (2), Tonito, Vasco (7), Plácido (1), Branco (1), Rodrigues (3), Soares (1) e Costa (1).

P. MANUEL — Pastor; Rui (8), Delgado (1), Carmezim, Brito (1), Vítor, Reis (1), Ladeira (1) e Gil.

Árbitro: António e Joaquim Peixoto.

SPORTING — Aníbal (1), (Bessone); Mesquita (1), Correia (10), Moisés (7), Adão (2), Ramiro (3), Alfredo (4), Brito (6), José Luís, Marques e Feist (3).

V. JORNAIS — Pina (ex-Benfica), (Meia) Amal, Castro, Santos, Angelo (ex-Águia) (2), S. Moisés, Marques (1), Pimenta, Mendes (3) e Fernandes.

Árbitros: Nuno Pin e António Rodrigues.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PRESIDÊNCIA

EDITAL N.º 178/70

Eu, Fernando Augusto Santos e Castro, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm editos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste Edital, intimando Fernando Marques Garcia, proprietário do prédio sito na Avenida D. Rodrigo da Cunha, 6, 6-F, residente em parte incerta, para nos termos dos artigos 9.º e 10.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, a executar as obras de reparação e beneficiação geral do referido prédio e a cumprir com as conclusões do auto da Comissão Permanente de Vistorias de 24 de Março de 1970, que abaixo se descrevem:

Trata-se de um prédio composto de rés-do-chão e seis andares, exteriormente em mau estado de conservação e onde foi observado que, de uma maneira geral, apresenta deficiências de vária ordem, nomeadamente resultantes de infiltrações de águas pluviais, como pode ser observado nos fogos do último piso e por más condições de estanquidade da respectiva laje cobertura.

Reporta-se ainda que nas lojas 6-A e 6-F do piso térreo, simétricas em relação ao edifício, que em cada uma delas, no pilar da estrutura aparente, se notam infiltrações de águas, sendo de admitir que tal facto resulte de defeitos das canalizações de descarga de águas pluviais que corram adocadas a esses pilares ou fazendo mesmo parte deles. A circunstância exposta, dá origem a que, além de existirem paramentos manchados e com as pinturas empoladas, se tenham já ocasionado assentamentos que, sem serem por ora graves, com a permanência do fenómeno poderão vir a afectar gravemente a estabilidade do edifício.

Em face do exposto, de que resultam afectadas as condições de salubridade, solidez e segurança do prédio vistoriado, é esta Comissão de parecer que seja imediatamente determinada a execução das indispensáveis obras de reparação, impermeabilização, consolidação e correcção interior que obviem a todos os inconvenientes apontados e ainda as de beneficiação geral da propriedade, se as mesmas forem devidas.

As obras deverão ser iniciadas no prazo de 15 dias, findo o dos editos, e concluídas nos 30 dias seguintes.

Para a realização das obras indicadas deverá ser levantada uma licença nas condições 1.ª a 4.ª, 11.ª e 15.ª, devendo juntar, oportunamente, um termo de responsabilidade para andaime.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 26 de Outubro de 1970

O PRESIDENTE,

(Fernando Augusto Santos e Castro)

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Petrónio Pinto/Vítor Névoa	— 222 voltas —	1.º da Classe I
2.º — Mário Jacquet/Fernando Fernandes	— 204 » —	2.º » » I
3.º — Luís Ramalho/Ernesto Neves	— 192 » —	3.º » » I
4.º — João Manuel d'Ávila/José Nogueira	— 187 » —	4.º » » I
5.º — Abílio Romão/Rui Aranha	— 183 » —	1.º » » II
6.º — Luís Monte Pegado/Carlos Monte Pegado	— 171 » —	2.º » » II
7.º — Eduardo Névoa/Henrique Oliveira	— 168 » —	5.º » » I
8.º — António Borges/Domingos Saeoto	— 166 » —	3.º » » II
9.º — Domingos Rolão/Larama	— 162 » —	4.º » » II

AVELAS COELHO

De futebolista a genro (rico) do presidente do seu clube

Hicénio Herrera, para além dos aborrecimentos que o seu caso sentimental lhe possa acarretar (e mais o do desastre de viagem que sofreu) tem ainda outras preocupações. Filham-se estes no facto de o melhor marcador da A. S. Roma, ter marcado... o «melhor gol» da sua vida.

Na verdade, Franco

Cordova conquistou o coração da filha única do presidente do importante clube de Roma, o multimilionário Marchini. O casamento realiza-se este mês e o consagrado rematador jogará até ao fim da época, mas depois abandonará a actividade futebolística.

No final da corrente época passará a coadju-

car o sogro na direcção da importante empresa de construção civil, que aquele possui.

Assim, Cordova deixou as liras dos remates à baliza, em troca das chapas onduladas. A filha do presidente do clube foi quem «desfalecou» a equipa e criou um problema (mais) ao sr. «H. H.».

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Para jogar contra a Grécia

Cinco jogadores do Atlético de Madrid na Selecção Espanhola

O seleccionador nacional espanhol Kubala convocou 19 jogadores para o encontro com a Grécia, na próxima semana.

Os jogadores receberam indicação para se apresentarem logo a seguir aos jogos de hoje para o campeonato espanhol, em Saragoça, onde se

disputará o desafio com os gregos.

Destes 19 jogadores cinco são do Atlético de Madrid, e apenas um do Real Madrid. Como novidades destaca-se a convocação de Rojo, do Atlético de Bilbao, Marcial, do Barcelona, Rodilla, do Celta, Benítez, do Bétis e Antón, do Valência.

A Federação pôs automóveis à disposição dos jogadores que hoje disputam jogos em Madrid e Barcelona para se deslocarem no final dos encontros rumo a Saragoça. São nove os jogadores nestas condições — os do Real Madrid, Atlético de Madrid e Barcelona. Espera-se assim que a maior parte dos jogadores seleccionados chegue a Saragoça às primeiras horas da madrugada de segunda-feira.

A lista dos convocados está assim constituída:

Atlético de Madrid — Rodri, Melo, Adelardo, Luis e Garate

Barcelona — Rexach, Marcial e Gallego.

Atlético de Bilbao — Uriarte e Irribar.

Valência — Antón e Sol.

Celta — Costas e Rodilla.

Real Madrid — Amancio.

Saragoça — Violeta.

Sevilha — Lora

Gijón — Quini.

Bétis — Benítez.

O extremo esquerdo do Bétis António Benítez ao saber da convocação declarou: «Estou muito contente. Sinceramente que não esperava ser convocado nem isso me passava pela cabeça, pois é uma coisa que, de momento, não estava dentro das minhas aspirações.»

António Benítez tem agora 19 anos e começou a jogar nos juvenis do Jerez Deportivo, a cuja equipa titular da III Divisão passou antes de ter cumprido os 18 anos. No início da época passada foi transferido para o Bétis. Ultimamente havia sido convocado para os encontros da equipa de «Esperanças».

Por sua vez Rodilla, do Celta de Vigo, afirmou: «Parece-me um sonho. Não creio que seja utilizado, mas o simples facto de Kubala me chamar já constitui por si só a maior alegria da minha vida, pois é o máximo a que um jogador pode aspirar.»

AUTO-BOAVISTA, Lda.

Rua da Boavista, 81-B • Telefone 6 69 17 • LISBOA 1

CONCESSIONÁRIOS



Convida-o a visitar agora a exposição CAPRI — o carro de linhas maravilhosamente modernas, montado presentemente em Portugal!

Aprecie ainda a gama completa

ESCORT

CORTINA

CAPRI

17 M

20 M

TRANSIT

AUTO BOAVISTA, LDA., dispõe de novas e modernas instalações na Estrada da Luz, 230 (ao Colégio Militar) onde o mais moderno equipamento e pessoal especializado pela FORD prestam a mais completa e eficiente assistência técnica.



E V. A FRENTE!

JÁ TEM NOME

O ESTÁDIO

DE LEIRIA

LEIRIA, 24 — Por proposta do actual presidente do Município de Leiria, foi deliberado por aclamação e unanimidade, numa última reunião da Câmara, que seja dado o nome de «Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa», ao campo de jogos da cidade, em homenagem póstuma ao antigo presidente da Câmara Municipal de Leiria a quem se ficou a dever aquele belo recinto desportivo.

A perpetuar aquela consagração, o Município vai proceder ao descerramento de uma lápide, no intervalo do jogo do Campeonato Nacional da II Divisão entre o União de Leiria e o Sporting de Braga.



DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BOAVISTA, 1-VARZIM, 1

ENTUSIASMO A MAIS... E DISCIPLINA A MENOS

Foram agradáveis de se-
guir os primeiros 45 m do
prélio, merecendo o excelente
futebol praticado pela equi-
pa da casa. Jogo desenvolvido
e esclarecido que só pecou
pela concretização desse fu-
tebol, pois só aos 42 m é que
Fraguito, numa jogada indi-
vidual em que driblou três
jogadores, rematando de
longe, em balão, logrou mar-
car o primeiro tento da par-
tida. O guarda-redes varzimista
um pouco adiantado no ter-
reno, ainda tentou a defesa,
mas não conseguiu apanhar
o esférico.

Após aproximar-se o termo
do primeiro tempo, Rico e
Mário João travaram-se de
razões e isto foi pronúncia
do mau futebol que seria
praticado na segunda parte.
E assim aconteceu. A feição
do jogo modificou-se tota-
mente, pois do bom futebol
bem praticado e esclarecido,
passaram as equipas a jogar
aos repêlhos, com os jogado-
res envolvidos numa toada
quezenta da qual ninguém
beneficiou.

Aos 33 minutos Acácio
lançou uma bola para a
grande área e Nunes Pinto
atirou rasteiro e fez o gol
do empate.

O Boavista pelo que fez

XADREZISTAS PORTUGUESES NO BRASIL

Partiram para o Brasil, a
fim de participarem no 1.
Torneio da Comunidade Lu-
so Brasileira, os xadrezistas
João Cordovil, Joaquim Du-
rão e Marino Ferreira.

Este torneio, realizar-se-á
no Rio de Janeiro, mas os
xadrezistas portugueses te-
rão também atuações em
Barragem, São Paulo, Bra-
sília e Recife.

BRIDGE

Portugal em 17.º lugar no «Open» «Europeu»

Com o mesmo interesse
inicial, prosseguiram, ontem,
à tarde, os campeonatos eu-
ropeus de bridge, sessão em
que Portugal foi derrotado
pela Irlanda por 14-6.

Nos restantes encontros
verificaram-se os seguintes
resultados:

Suécia-Dinamarca, 14-6;
Bélgica-Suíça, 2-18; Norue-
ga-Gra-Bretanha, 10-10; Ale-
manha-Ocld-Grécia, 9-11;
Austria-Turquia, 20-0; Fin-
lândia-Espanha, 4-16; Israel-

Itália, 1-19; Islândia-Líbano,
6-14; Holanda-França, 0-20;
Irlanda-Portugal, 14-6; Poló-
nia-Hungria, 19-1.

No topo da tabela, o pri-
meiro lugar, continua a per-
tencer à Suíça, agora com
141 pontos, seguida da Fran-
ça com 140, enquanto Por-
tugal, que na sessão anterior
ocupava o 18.º lugar, passou
para 17.º ganhando por con-
sequência um ponto na ta-
bela geral.

A equipa feminina de Por-
tugal voltou a registar no-
va derrota o ser batida pela
Itália, por 14-6.

Resultados:
Irlanda-Suíça, 9-11; Bél-
gica-Noruega, 5-15; Alema-
nia Ocld-Gra-Bretanha, 4-
20; Suécia-Holanda, 9-11;
Espanha-França, 2-20; Din-
amarca-Bélgica, 12-0.

Classificação: 1.ª, França,
68 pontos; 2.ª, Itália, 64;
3.ª, Irlanda, 51. Portugal está
em 6.º lugar, com 41 pontos.

Notícias provenientes de
Bibau garantem que o
guarda-redes do Atlético da
guela cidade será um dos jo-
gadores que estará presente
na festa de homenagem a
Mário Coluna, no próximo
dia 8 de Dezembro.

O Atlético de Bibau não
levantou qualquer objecção
a que o seu guarda-redes tí-
tular esteja presente no Es-
tádio da Luz naquele dia,
desde que os treinos da se-
lecção nacional o permitam.

Helénio Herrera abando-
nou já a clínica de Flo-
rença onde havia dado en-
trada depois do acidente de
automóvel que o vitimou na
passada semana. Saiu da clí-
nica acompanhado de uma
jornalista, Flora Gandolfi,
seguinte de automóvel em
direcção a Roma.

Deverá, no entanto, con-
servar, durante mais de um



O Sporting começou já a transferir-se, da Rua do Passadiço para o estádio «José Alvalade», o que equivale a dizer que está já a cumprir uma das cláusulas do contrato com a C. M. L. A imagem reproduz uma fase da mudança.

Futebol pelo Mundo

O GUARDA-REDES IRIBAR NA FESTA DE COLUNA

mês, o aparelho de gesso
com que foi ligado no tron-
co. Dentro de quinze dias
H. H. voltará a Florença a
fim de ser submetido a um
«controle» médico.

Pegou a moda dos jogado-
res serem acusados de
roubo.

Agora foi o jogador argen-
tino Pedro Prospetti a ví-
tima.

Prospetti, que joga no In-
dependente Medellín, foi de-
nunciado por Gil Arias, que
o apontou, perante as au-
toridades de Bogotá, como o
autor de um roubo de mil
pesos num bar daquela ci-
dade. Ao que alega o denun-
ciante, Prospetti tirou-lhe
duas notas de 500 pesos, di-
zendo que lhes pagaria. Mais
tarde, depois de insistentes
pedidos para liquidar o «em-
préstimo», Prospetti negou-
se a proceder ao pagamento.
Outro jogador, Amadeo Car-
rizo, é citado como testemu-
nha. Agora o juiz Alfonso
Patino reclama a presença
de Prospetti em Bogotá a
fim de ser julgado. O juiz
solicitou a colaboração da
Policia Secreta para fazer
deslocar Prospetti a Bogotá.

O famoso dianteiro ale-
mão, Uwe Seeler, conti-
nua a ser o desportista mais
popular da Alemanha Fe-
deral. Assim o demonstrou,
uma vez mais, o inquérito
realizado pela revista «Bun-
te Illustrierte». Oitenta e
três por cento das pessoas
interrogadas indicaram Uwe
Seeler como o seu despor-
tista favorito. No entanto,
desfrutaram também de uma
considerável percentagem de
votos favoráveis os futebo-
listas Backenbauer e Mueller,
ambos do Bayern de Muni-
que. Figuram ainda na lista
outros desportistas alemães,
como o cavaleiro campeão
de saltos, Alwin Schoke-
moelle, e o grande corredor
automobilista, falecido re-
centemente, Jochen Rindt.

O treinador Angel Zu-
bieta, que esteve, há
anos, ao serviço do Belen-
enses, após o que seguiu para
Espanha, voltou à América
do Sul, desta vez para o

México, a fim de assumir a
direcção técnica do Atlanta,
de harmonia com um con-
trato por dois anos.

Na hora da partida, Zu-
bieta afirmou: «É para mim
muito doloroso ter de aban-
donar a Espanha para exer-
cer a minha profissão.»

Mais dois treinadores
«baquearam» no pano-
rama do futebol espanhol
durante a semana finda. Tra-
ta-se de Oriazola, que dirigia
o Salamanca e cedeu o lugar
a Heriz, e de Argila, antigo
treinador do Sporting, que
se encontrava ao serviço do
Calvo Sotelo, não sendo ain-

da conhecido o seu substi-
tuto.

Reúne-se no próximo dia
30 do corrente a assem-
bleia geral da Federação Es-
panhola de Futebol. O seu
novo presidente, Pérez Payá,
acerca dessa reunião, afirmou
há dias, numa reunião de
Imprensa em Barcelona: «A
próxima reunião será muito
importante e nela a voz dos
clubes será fundamental.»

A selecção de juniores
da Austria participará
no Torneio Atlântico de Fu-
tebol, que se realizará em
Las Palmas...

ALEMANHA: O futebol feminino em fase de grande expansão

O futebol feminino ga-
nha «embalagem». Após
o campeonato do Mundo,
o interesse da mulher
pelo futebol aumentou
em todos os países con-
correntes à prova máxi-
ma.

Assim na Alemanha, as
federações regionais es-
tão a receber inscrições
de maior número de

agrupamentos femininos.

A Federação Bavara de
Futebol, por exemplo, re-
gistrou já a inscrição de
50 equipas femininas,
uma em representação
de novos clubes e outras
de clubes já consagra-
dos como sejam o 1860
München, o Bayern Mün-
chen, o Wacker e o F.
C. Augsburg.

Além disso, começou
agora em Herford, um
campeonato feminino de
futebol no qual partici-
pam 15 equipas e é orga-
nizado pelo Borussia 02
Herford.

Como se vê o futebol
feminino alemão está em
plena expansão. Em Por-
tugal é que a moda ain-
da não pegou...

7417 CONTOS PARA PRÉMIOS

NO TOTOBOLA

O sétimo concurso do To-
tobola, tal como o anterior,
voltou a registar grande
afluência de apostadores, pe-
lo que o montante para prêmios
subiu consideravelmente.
Assim, a informação esta-
tística é a seguinte:

Matrizes, 1 005 994; apos-

tas, 7 975 450; montante pa-
ra prémios, 7 417 168\$50; va-
lor de cada prémio,
3 708 584\$30.

O próximo concurso

Cuf-Sporting, Académica-
Boavista, Varzim-Guilma-
rães, Setúbal-Porto, Leixões-
Belenenses, Farense-Barcel-
rense, Vizela-Famalicão, Rio-
pele-Beira-Mar, Espinho-U.
Coimbra, Trancoso-Peniche,
Sintrense-Oriental, Torrões-
se-U. Tomar, Sesimbra-Luso-

CICLISMO

JOSÉ M. BRANHA (C. P. ALPIARÇA)

venceu o VIII Grande
Prémio de Iniciação

Na distancia de 93 quiló-
metros e organizado pela Fe-
deração Portuguesa de Cicla-
mo, disputou-se, esta manhã,
a final do VIII Grande Prémio
de Iniciação, com parti-
da do Campo Grande (topo
Norte) e chegada junto ao
portão do estádio de «Os Be-
lenenses».

Alinharam à partida, 144
concorrentes, tendo a prova
decorrido com bastante ani-
mação, principalmente até
Lourel, altura em que o ven-
cedor da corrida «ensaiou»
uma fuga que o pelotão não
conseguiu neutralizar.

Classificação: 1.º, José Mo-
reira Branha (C. P. Alpiar-
ça), 2 h 38 m 34 s; 2.º, José
Julio Galhóas (C. P. Alpiar-
ça), 2 h 40 m 05 s; 3.º, José
Manuel Vitor (P. Loures), 2
h 40 m 07 s; 4.º, Ulisses Ra-
malho (C. M. Caldas), m. t.;
5.º, Manuel Marques da Silva
(F. C. Alverca), m. t.; 6.º,
Gabriel Alves Martins (G. D.
Lousa), m. t.; 7.º, Luís Iná-
cio Santos (C. M. Caldas), 2
h 40 m 23 s; 8.º, Fernando
Jesus Fernandes (C. D. Be-
las), m. t.; 9.º, Mário Feijão
Almeida (C. P. Alpiarça), 2 h
40 m 43 s; 10.º, Jorge Ma-
nuel Fernandes (G. C. Tavi-
ra), 2 h 41 m 18 s.

A média do vencedor foi de
35,190 km/h.

Contas
novas
para
gente
nova



BANCO DO ALENTEJO

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS

**JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.**
Av. Duque d'Avila, 149-D
LISBOA
SOMISBA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
ESTABELECIMENTOS
D'ARDO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Ciclismo internacional

Cinco equipas já formadas para o «Troféu Baracchi»

Já estão constituídas cinco das equipas que hão-de disputar, no dia 1 de Novembro próximo, o «Troféu Baracchi».

Os italianos Motta e Giomoni, os irmãos Peterson, os dinamarqueses Ritter e Mortensen, Van Springel e In't Vent e os espanhóis Ocaña e Manuel Maria Lasa, formam as equipas inscritas até este momento.

Os organizadores estudam a possibilidade de os franceses Rebillard e Jourden formarem equipa.

A «Volta à Andaluzia», a primeira prova por etapas do calendário internacional, está em risco de não se realizar no próximo ano, circunstância que todas as pessoas ligadas ao ciclismo espanhol lamentam profundamente, pois trata-se de uma das provas mais antigas do calendário do ciclismo no país vizinho.

Na época em que, normalmente, todos os anos principiam os trabalhos da montagem da organização desta prova, o presidente da Agrupación Malagueña de Ciclismo, Emilio Ramos, declarou que de momento não está

dentro dos projectos da Agrupación ocupar-se da organização da corrida.

Após dez anos no cargo de presidente da referida entidade, Emilio Ramos, que no final da prova do ano passado, em Fevereiro, como sempre, apresentou o seu pedido de demissão, tendo, no entanto, aceiteado continuar provisoriamente para se ocupar apenas dos assuntos ligados ao ciclismo. Emilio Ramos explicou: «É completamente impossível levar a cabo a próxima edição da Volta à Andaluzia. O custo da prova excede completamente as possibilidades financeiras. Estamos completamente convencidos que, desta vez, não poderíamos atender aos compromissos contraídos. Para ficarmos mal, depois de tantos anos de o termos feito bem, melhor será ficarmos quietos».

Dando explicações mais pormenorizadas, acrescentou:

«Fizemos contas, e sabemos que é completamente impossível cobrir as despesas. Além disso, de acordo com as novas disposições da Federação Espanhola, o or-

camento da Volta à Andaluzia triplicaria, e, nesse caso, teríamos, também, de triplicar, no curto espaço de um ano, as receitas colhidas através de patrocínios públicos».

A Volta à Andaluzia do próximo ano, segundo os cálculos dos seus organizadores, ultrapassaria largamente os três milhões de pesetas, quando o ano passado rondou apenas o milhão de pesetas.

Apesar de tudo, a realização da Volta à Andaluzia ainda não se pode considerar comprometida, pois pode ser que algum clube andaluz venha a interessar-se pela organização da tradicional corrida espanhola.

O 28.º aniversário do Ateneu da Madre de Deus

O Ateneu da Madre de Deus, está a comemorar o 25.º aniversário da sua fundação. Várias manifestações, tanto desportivas como culturais, estão marcadas para assinalar a efeméride.

A coincidir com o começo das festividades, realizou-se no campo de jogos a final do torneio de futebol de salão, competição que movimentou cerca de 300 jovens, em representação de 32 equipas de diversos bairros de Lisboa, sendo vencedor o «Onze Unidos».

O festival, que incluía jogos de futebol, andebol e patinagem por aletas do Benfca, terminando com a entrega de prémios, encerrando-se assim, a primeira manifestação dos festejos, que os dinâmicos directores delinhiaram para o aniversário do Madre de Deus.

HÓQUEI EM PATINS

O Benfica virtual campeão metropolitano

Com os jogos correspondentes à penúltima jornada prosseguiu, ontem, no Pavilhão do

Lima, no Porto, a disputa do Campeonato Metropolitano de Seniores, tendo-se registado os seguintes resultados:

F. C. Porto-Paço de Arcos 4-1

Benfica-Valongo 2-1

Com esta vitória, os «encarnados», a quem bastava um empate, foi encontrado o campeão.

Classificação, a uma jornada do fim:

BENFICA, 15 pontos; F. C. Porto, 11; Paço de Arcos e Valongo, 7.

Juventude Salesiana campeão em juniores

Também a penúltima jornada do Campeonato Metropolitano de Juniores, foi decisiva para apuramento antecipado do vencedor deste torneio, pois proporcionou à Juventude Salesiana a obtenção do título ao vencer o F. C. Porto por 6-0. No outro encontro, o Infante de Sagres logrou vencer o Paço de Arcos por 4-2.

Classificação: SALESIANA, 14 pontos; I. Sagres, 11; P. Arcos, 10; F. C. Porto, 5.

JUVENIS

Na penúltima jornada do Campeonato Nacional de Juvenis, também, realizada no Pavilhão do Lima, o Benfica, ao empatar com o Valongo (1-1) ficou a um passo do título. No outro encontro, F. C. Porto-Paço de Arcos, registou-se uma igualdade (2-2).

Classificação: BENFICA, 13 pontos; Valongo, 11; F. C. Porto, 8; P. Arcos, 7.

TIRO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Em retribuição da visita feita pelo Grupo Cultural e Desportivo da C. N. N., deslocou-se ao nosso País a selecção de tiro com arco da Federação Sevillhana, disputando-se o 3.º torneio Grupo Cultural e Desportivo da C. N. N.-Sevilha, integrado nas provas do Campeonato Nacional,

CASSIUS CLAY REGRESSA DEFRENTANDO AMANHÃ, EM ATLANTA O «TERRÍVEL» JERRY QUARRY

ATLANTA (Geórgia), 25 — (F. P.) — Cassius Clay volta ao «ring» após três anos e meio de queda inactividade. Para o seu combate de regresso amanhã no auditório de Atlanta (5000 lugares), o campeão invicto, mas destronado, vai defrontar em quinze assaltos o temível Jerry Quarry, um dos melhores pesados da actualidade, mais novo três anos. Cassius Clay conta 28 anos e pesa, agora, 96 kg.

Os promotores do encontro têm a presidência de Leroy Johnson, senador negro da Geórgia. Este, ao conseguir o regresso ao «ring» de «Mohamed Ali», o «Refractário», desafiou abertamente o governador «segregacionista» Lester Maddox. Não lhe sendo possível proibir o combate, Maddox só pôde, num último gesto de protesto, decretar amanhã «dia maldito e de luto» para a Geórgia e os seus patriotas.

A municipalidade de Atlanta receia, entretanto, que ex-combatentes, exortados pelo governador, perturbem a ordem manifestando-se contra o mais célebre refractário americano.

Apesar da sua longa inactividade, que lhe pode ter embotado os reflexos e «enferrujado» o seu famoso jogo de pernas, Clay é tido como favorito. No caso de vencer, ficará como candidato número um a disputar o título mundial a Joe Frazier, que foi o seu sucessor. Os organizadores de apostas dão a Clay 5 contra 2, cotação particularmente lisonjeira para Mohamed Ali. Sempre vencedor nos 29 combates que disputou de 1960 a 1967, Clay corre agora o risco de, pela primeira vez na sua carreira, registar sérias dificuldades num «ring».

O seu adversário, Jerry Quarry, é pouco mexido, mas, em contrapartida, muito rápido com os braços e terrivelmente eficaz no corpo a corpo. O loiro californiano é, de facto, o mais válido competidor que Clay terá tido pela frente, desde que passou a profissional. O ponto fraco de Jerry é ter as arcadas supraciliares particularmente vulneráveis. Quanto ao seu palmarés, comporta 34 vitórias, 4 nulos e 4 derrotas, uma das quais contra Joe Frazier por «K.O.» técnico.

Cassius Clay, apesar do seu desejo de provar ao mundo e a si próprio que continua a ser «o campeão», e apesar, também, da vantagem que possui em envergadura, peso e alcance, pode vir a achar que quinze assaltos é muito tempo. Este o grande receio de Angelo Dundee, seu treinador e conselheiro técnico.

O combate renderá a Mohamed Ali um mínimo de 200 000 dólares (5600 contos) ou 42,5 por cento da receita total, que talvez exceda os dois milhões de dólares, já incluindo os direitos pagos pela Televisão, que efectuará a transmissão para mais de 200 salas de espectáculo.

Quarry tem garantidos pela sua parte 150 000 dólares (4200 contos) ou 22,5 por cento das receitas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

43 equipas no «Distrital» de futebol que principia no próximo sábado

O futebol, que na F. N. A. T., 6.ª também, desporto rei, começa, no próximo sábado a impor a sua força no distrito de Lisboa.

Principia, nessa tarde, às 15 e 30 horas o 29.º campeonato nacional de futebol, que reúne 43 equipas, sendo 12 na prova da 1.ª categoria, e 31 na de 2.ª.

Os jogos da 1.ª jornada realizam-se nos campos do parque desportivo da F. N. A. T., em Alvalade, no do Desp. dos Olivais, no Estádio Nacional, em «Pina Manique», em Benfica, no Pote de Água, na Reboleira, em Marvila (Fernovidário), na Picheleira (Telefones) e no da Sacor.

Os encontros da 1.ª jornada são os seguintes:

1.ª Categoria — Manutenção Militar-Cinema Condes; Cervejas-Telefones Lisboa e Porto; Favorita-J. B. Fernandes; Sotó Mayor-Carris; Bairro Carénque-Fábrica Munições e Regina-Almar-gem do Bispo.

2.ª Categoria — Série A — Totta-Agores-Alentejo; Espi-

rito SantoAgricultura e Caixa Geral-Fonseca & Buz-nay.

Série B — Tranquilidade-Ilhas; Império-Sagres Arboricultura e Portugal Colónias-Sociedade Geral. Folga a Nacional Rádio.

Série C — Hospitais Civis-Elfer; H. C. Ferreira-Stan-dar Electrica e Auto Perei-ra-Fotogravura União.

Série D — Sacor-Ramalh-al; Tabaqueira-Carpinta-ria Lapa e Cometa-Movilar. Série E — Junta N. Vinho-Bobadela; Beltrão-Oficinas Fardamento e Papelaria Fernandes-Lisgás.

As quatro competições são disputadas em «poule» a duas voltas, com jogos aos sábados e aos domingos, de harmonia com a sanção da F. N. A. T. e segundo os interesses dela, não se efectuando encontros nas semanas do Natal, do Ano Novo, do Carnaval e da Pás-coa.

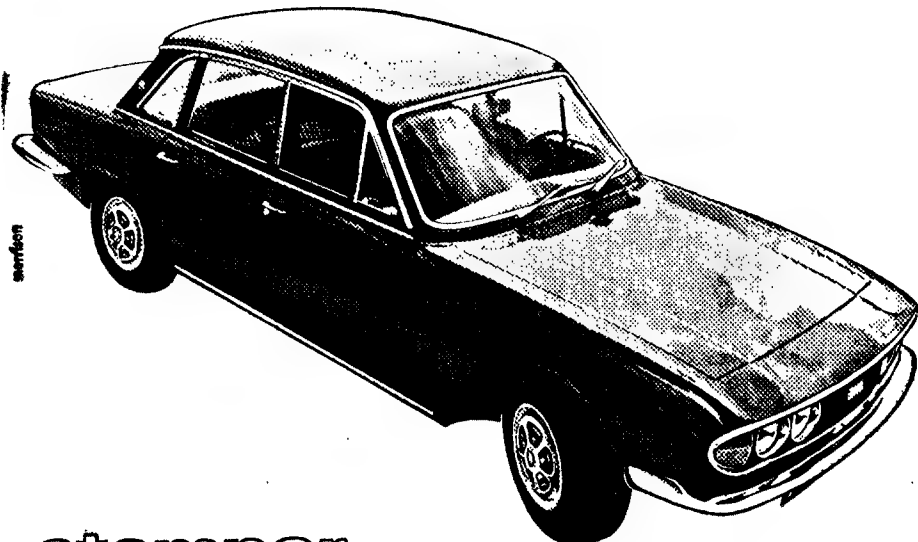
Na 2.ª categoria são apurados os dois primeiros classificados de cada série para uma «poule» final numa única volta.

Na vanguarda em distinção

O novo TRIUMPH 2000 Mk II luxu e comodidade até ao mais pequeno pormenor

Eis um fora de série, onde só não há lugar para o vulgar. O Triumph 2000 tem aquele luxo e conforto que você só encontra no que de melhor há no mercado. Magníficos estofos de ambar, luxuosas alcantifas, e muitos mais acessó-

rios de requintado bom gosto e qualidade. O seu potente motor garante-lhe uma suave velocidade de cruzeiro onde o único barulho é o silêncio. Porque não experimentar este fabuloso automóvel? Seja você o juiz!



stampor, SARL

Stand: Av. Infante Santo, 17.
Oficinas: R. Tomaz Anunciação, 11
Peças: R. Conselheiro Martins de Carvalho, Lote 1480 (Restelo)
Lisboa

O Stand estará aberto até às 24 horas de 26 a 31 de Outubro.



O melhor passaporte para a Europa

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O TIRO
PELA
CULATRA

A Federação Italiana do Futebol, tomou certas medidas de segurança, para evitar que os «Grandes» saíssem cedo de mais da «Taça». Estabeleceram o sistema de eliminação à primeira derrota o chamado «sistema K.O.» e criaram grupos de jogos que podem dar mais dinheiro e diminuir os riscos.

Porém, no final, dos encontros dos grupos de jogos, os resultados foram absolutamente desanimadores.

Dos 16 clubes da 1.ª Divisão nada mais nada menos do que onze foram eliminados. Entre estes o Cagliari, campeão nacional, o Bologna, vencedor da «Taça», o Inter de Milão e o Juventus.

No meio desta derrocada conseguiram salvar-se, passando aos quartos-de-final o Fiorentina, o Milão, o Roma, o Nápoles e o Torino.

É caso para dizer que os «lobos» comeram os «cabras».

Provas da A.F.L.

Campeonato de Reservas

Apenas com a participação de equipas representativas dos clubes da 2.ª e 3.ª Divisões Nacionais, iniciou-se, ontem, o Campeonato de Reservas da Associação de Futebol de Lisboa.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Estoril-Sacavenense ...	1-0
U. Algués-Alhandra ...	1-0
Oriental-Odivelas ...	3-0
Vila-franquense Sintrense	1-2
Atlético-Torriense ...	3-0

Como nota predominante da jornada, a natural superioridade das equipas da 2.ª Divisão que venceram os seus jogos.

Nesta jornada inicial, foliou o Casa P.A.

A actualidade de futebol espanhol

A RENOVAÇÃO TERÁ DE SER LENTA
E A LONGO PRAZO

—ponderá Pérez Payá
novo presidente da Federação

Nos seus tempos de jogador foi veloz e rematador avançado-centro do Real Madrid. Actualmente e presidente da Federação Espanhola de Futebol, trata-se de Pérez Payá que foi, porventura, o primeiro avançado-centro a desmarcar-se para os extremos em busca das melhores posições de remate. Consideraram-no, por isso, um renovador dos processos de jogo no que respeita às variantes da tarefa de um verdadeiro avançado-centro.

Agora na presidência da Federação espera-se que possa vir a ser também um inovador — um homem capaz de promover a renovação por que todos esperam na orgânica do futebol espanhol.

No entanto, Pérez Payá não quer que lhe chamem renovador.

Cuidado — diz Pérez Payá — esse adjetivo assusta-me. Pretendo apenas renovar certos aspectos da regulamentação futebolística, tanto nos seus estatutos como nos regulamentos das competições. Portanto, acho que não se trata de revolucionar nada, mas tão-somente pôr em dia o que se desactualizou com o rodar dos tempos.

Irá Pérez Payá lutar pelas suas ideias com o mesmo espírito de valente dos seus tempos de jogador? — interrogam-se as pessoas mais intimamente ligadas aos problemas do futebol.

O novo presidente da Federação esclarece: «Isto aqui é muito diferente. Venho para trabalhar sem pressas e a longo prazo».

A propósito do panorama actual do futebol espanhol e dos inconvenientes que afectam a subida do seu nível em todos os campos, Pérez Payá afirma: «Não creio que existam complicações no futebol espanhol. Não creio que hajam problemas. Existem apenas os inerentes ao próprio futebol».

Com estas palavras fica perfeitamente definida a posição do novo presidente pe-

rente o ambiente futebolístico e todas as suas implicações de ordem geral ou particular. Pérez Payá vai ser um presidente disposto a trabalhar: «Estarei dentro do futebol e vou trabalhar para o futebol. Trabalharei quanto puder, sem me afeitar a ideias ou ao cargo, mas apenas pensando nos superiores interesses do nosso futebol. E, naturalmente, empregar-me-ei com afinco em tudo quanto me parecer recto, são e objectivo. Foi para isso que me nomearam».

O seu programa não tem prazo: «Não quero estabelecer um limite de tempo porque a sua realização depende de muitas coisas».

A propósito da melhoria do futebol espanhol no seu aspecto de evolução técnica, Pérez Payá declara: «Os resultados não-de aparecer a longo prazo. No entanto, tem de reconhecer-se que o número de praticantes aumentou consideravelmente em todas as categorias. Logicamente terão de surgir os resultados. O nível médio do jogo melhorou indiscutivelmente. Talvez não existam aquelas equipas de antigamente que com tanto ardor se entregavam à luta, mas em geral existe maior equilíbrio, pois as forças e os valores estão mais repartidos».

O presidente está satisfeito com o labor do seleccionador Kubala, mas tem algumas preocupações: «O trabalho de Kubala agrada-me, como me agrada igualmente a tarefa que Santamaría tem vindo a realizar com os juniores e os amadores. A única coisa que me preocupa em relação à selecção é a falta de dados devido aos compromissos dos clubes nos torneios europeus».

Em seu entender este inconveniente é difícil de remediar: «É difícil resolver este assunto, mas conforto-me sabendo que ao menos Kubala conta com a colaboração de todos os clubes, que apesar de sobrecarregados de jogos não regatearam os jogadores que fazem falta à selecção, enquanto, por seu lado, o seleccionador faz todos os possíveis para respeitar os interesses dos clubes».

Falando das suas aspirações para a presente campanha, disse: «Faço os mais ardentes votos para que a selecção realize boas partidas e se classifique para a Taça das Nações. Ganhar num grupo em que figuram a Rússia e a Irlanda do Norte, já teria o seu mérito. Além disso, desejo que exista um verdadeiro e alto espírito desportivo, tanto nos jogadores, como nos adeptos e nos clubes. Que exista um espírito competitivo — um espírito que já existe mas que eu gostaria ver dilatado como elemento base de todos os nossos projectos».

Entristado, Pérez Payá já teve algumas satisfações: «A primeira foi a colaboração que encontrei da parte de todos os clubes. Pessalmente agradeço-me muito que os presidentes do Barcelona e do Levante me vissem visitado para me distinguirem com o emblema

de ouro dos seus clubes. É sinal de que não me esqueceram».

Relativamente aos desastres que se têm verificado nalguns campos de futebol, com invasões dos rectângulos de jogo e brigas entre jogadores e público, aconselha medidas, inclusivamente no sentido de vedar os campos com rede de arame. Pérez Payá afirmou: «Essa solução não se adapta à nossa maneira de ser. Creio e espero que esta temporada não se levantem problemas nesse sentido. O resto é vontade de complicar as coisas».

Assim se expressou Pérez Payá que foi avançado-centro do Real Madrid e hoje preside aos destinos do futebol espanhol.



Vitor Vardas, magoou-se no último treino do Benfica, criando um problema ao treino.

Em plena fase de «chicotadas psicológicas»
no futebol espanholBALMANA TOMOU CONTA DO SARAGOÇA
E DAUCIK ESTÁ EM PERIGO NO ESPANHOL

Dopo do empate de domingo passado, no seu campo, frente ao Celta de Vigo, deu-se a inevitável «chicotada psicológica» na equipa do Saragoça, que ocupa o último lugar da classificação geral do Campeonato de Espanha, com três pontos, correspondentes a três empates no seu terreno. Ao treinador José Maria Martín sucedeu, nesse cargo, o antigo seleccionador nacional Domingo Balmanya que, assim, regressou à posição que há anos atrás ocupara no clube de Saragoça.

«O momento é perigoso» — acentuou o presidente do clube no acto da apresentação do novo treinador — mas isso não é óbice para deixar de expressar a minha alegria por poder contar com Balmanya. Chegou a hora de reagir e temos uma confiança sem limites em Balmanya, que, não o duvido, fará tudo para levantar a equipa».

Por sua vez o novo técnico declarou: «De momento tenho uma fotografia da equipa. A partir de amanhã contarei com uma radiografia».

Ao tomar conta do seu cargo que já desempenhara em 1952, Balmanya dispunha os serviços de Iturbi, que só terminaria o seu contrato em 30

de Junho próximo. Decidiu o caso de Dion, que, durante uma semana, esteve a expor a sua experiência em La Romareda. Dion regressou ao Bétis de Sevilha.

O Saragoça desloca-se hoje a Sabadell, primeiro encontro sob as ordens de Balmanya que, como medida de precaução, decidiu conceder toda a sua confiança aos veteranos para a composição da equipa. De salientar que Balmanya implantou no clube o regime de treinos diários, de manhã e à tarde, realizando a primeira sessão de conjunto através de um jogo-treino contra uma equipa regional.

Daucik em perigo
no Espanhol

Entretanto Daucik está em perigo como treinador do Espanhol de Barcelona, devido à carreira insegura da equipa que, neste momento, ocupa o 12.º lugar da classificação, com 4 pontos e perspectivas verdadeiramente desanimadoras.

Nos meios afectos ao popular clube de Barcelona começa a falar-se insistentemente de «chicotada psicológica». E todos sabemos a importância que tem estes rumores. Quando a massa associativa começa a dar sinais de intranqui-

lidade e a murmurar a este respeito, não tarda que os dirigentes se deixem naturalmente, contactar pelas pressões que recebem do exterior.

Daucik não está afeito ao ambiente hostil que se estabelece à sua volta. Ele compreende perfeitamente a delicadeza da sua situação e começa, desde já, a fazer declarações como esta: «O Espanhol tem jogadores e meios para subir na classificação». Esta afirmação é sincera... Afirma que não há desmoralização no seio da equipa e, dirigindo-se à massa associativa, diz: «Para que estejam tranquilos, pois na equipa existe um profundo sentido das responsabilidades. Estamos atravessando, possivelmente, a pior semana que o Espanhol tem no campeonato. Depois tudo será melhor».

Com estes argumentos e promessas, procura Daucik defender a sua posição e fazer frente ao nome de Otto Reihel e Iturbi que são já citados, pelos órgãos da imprensa, como os homens que interessam ao clube, para a desejada «chicotada psicológica».

Como quer que seja, a verdade é que Daucik já está na «orda horda»...

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa
(1.ª Divisão)

No Pavilhão da Ajuda, prosseguiu ontem, o Campeonato de Lisboa, de basquetebol da 1.ª Divisão, jornada que teve a particularidade do encontro entre o C.D.U.L. e o Rio Seco, apenas ter durado dois minutos, pois os árbitros (Luís Rama e A. Atanásio), deram o jo-

go por terminado, devido a actos de indisciplina.

Resultados dos restantes jogos: Ateneu-Técnico, 45-42; C. Ourique-Lisgás, 57-55; Moscardine-Oriental, 52-54.

Campeonato
da A. B. Setúbal

Com os jogos ontem realizados, iniciou-se o Campeonato Regional da 1.ª Divisão, da Associação de Basquetebol de Setúbal em que pela primeira vez não participa a equipa do Seixal, por impossibilidade de vária ordem. Em contrapartida registase a presença do Juventude de Évora, como estreante neste torneio.

Resultados: Barreirense-J. Évora, 71-47; Vit. Setúbal-Montijo, 50-38; C. U. F.-Luso, 59-57.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(junto ao Largo)

Actualidade internacional

Vitamina «E»: vida mais longa nas cidades poluídas

RICH LAND (Washington), 25. — (A. N. I.) — Uma firma de Richland, no Estado norte-americano de Washington, fez uma descoberta com a qual julga poder aumentar a esperança de vida dos habitantes das cidades poluídas.

Os primeiros resultados das experiências em curso na empresa Batelle-Northwest indicam que a vitamina «E» pode evitar as doenças das vias respiratórias causadas pela poluição do ar.

«As experiências laboratoriais feitas com ratos mostram que os animais

tratados com vitamina «E» vivem duas vezes mais do que os que não recebem esse tratamento, num ambiente semelhante ao das concentrações de ar poluído que se verificam por vezes em Los Angeles ou em Tóquio» — afirma o dr. D. Z. Menzel, director da secção de nutrição da empresa.

Os ratos que não receberam vitamina «E» morreram, em média oito dias depois de exposição contínua a uma atmosfera que continha uma parte de ozono num milhão.

«Em Los Angeles, nos piores dias, tem-se por ve-

zes registado 0,9 partes por milhão de ozono» — afirma Menzel.

«Este estudo revela o efeito protector dos anti-oxidantes gordos, como a vitamina «E», contra os estragos biológicos provocados pelos poluidores fotoquímicos do ar, como o ozono e o dióxido de azoto», explica o cientista.

E sublinha que a vitamina — que não é actualmente considerada um elemento indispensável na alimentação do Homem — se encontra em quase todos os vegetais frescos, assim como no grão de trigo.

Quatro declarações aprovadas na ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 25 — (F. P.) — A sessão de encerramento das comemorações do 25.º aniversário da ONU terminou ontem, com a publicação de uma brochura de 55 páginas, contendo quatro «declarações», que proclamam os princípios morais, filosóficos e políticos da ONU.

A primeira declaração traça um «programa de acção» para que seja integralmente cumprida a declaração de 1960, acerca da concessão da independência aos países e povos coloniais. Pede a todos os Estados membros que in-

stistam junto do Conselho de Segurança, para que este tome «medidas eficazes em relação aos governos e aos regimes que seguem uma política de repressão contra os povos coloniais, criando assim um grave obstáculo à paz e à segurança internacionais».

AUSÊNCIA DE PORTUGAL

Portugal e a África do Sul não assistiram à aprovação, por aclamação, deste documento. Ambos os países são citados no texto da declaração, pela sua atitude em relação à Rodésia e por «não se conformarem com as decisões pertinentes do Conselho de Segurança». Assistência moral e material aos povos dos territórios coloniais, na sua luta pela independência, e também prometida pela mesma declaração.

A segunda declaração, relativa aos «princípios de direito internacional acerca das relações amigáveis e a cooperação entre os Estados», proclama os princípios a que

devem obedecer essas relações.

A terceira declaração anuncia, pela primeira vez, a doutrina de um plano de desenvolvimento a escala mundial. Este plano, que estipula uma participação activa da economia privada nos programas do países em vias de desenvolvimento, foi pela primeira vez aprovado pela unanimidade dos membros das Nações Unidas, incluindo os Estados socialistas.

A quarta declaração dirige um apelo ao desarmamento nuclear, condena o «apartheid» e a política africana de Portugal.

CÓLERA NA POLÓNIA

VARSOVIA, 25 (A. N. I.) — O Ministério da Saúde da Polónia ordenou que sejam vacinados contra a cólera todas as pessoas que estiveram na Checoslováquia Oriental, onde há indícios de doença — anuncia a agência noticiosa polaca Pap.

DECLARAÇÃO DA OUA

ADDIS ABEBA, 25 — (F. P.) — A Organização de Unidade Africana, por motivo do 25.º aniversário da O.N.U., publicou uma declaração pedindo que as Nações Unidas deem prioridade sobretudo às questões de descolonização e ao desenvolvimento acelerado do terceiro mundo. Essencialmente, a declaração trata dos problemas da África do Sul, da Rodésia e dos territórios portugueses. A Inglaterra e a República Federal Alemã são criticadas.

«Parece, diz o documento, que o Governo da Alemanha Ocidental continua a apoiar as firmas alemãs associadas ao projecto de Cabora Bassa». Quanto à Inglaterra diz que «não sómente esta vai enviar armas para a África do Sul, mas também assinará um novo acordo de defesa com aquele país».

Depois de salientar a sua «dedicação pela paz e pela fraternidade», a O.U.A. formula o desejo «de serem examinadas todas as possibilidades de conjurar a situação explosiva na África Austral, por meio de diálogo e negociações».

«Nunca as Nações Unidas se revelaram tão importantes para resolver os problemas vitais da pobreza e da fome». Termina com uma advertência de que o continente africano será obrigado «a responder à opressão com a maior, a mais sangrenta e a mais violenta revolta» se os seus apelos à razão não forem escutados. A O.U.A. pede

à O.N.U. que ponha termo «aos erros do passado» e trabalhe pela consecução «dos nobres objectivos da Carta».

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

REPARTIÇÃO DE PESSOAL, EXPEDIENTE E CONTABILIDADE

CONCURSO PÚBLICO N.º 8/70

Para arrematação de empreitada de instalação de cinco escadas rolantes na aerogara do aeroporto de Funchal.

Rectifica-se que os alvarás exigidos aos concorrentes no concurso público acima identificado são os seguintes:

5.ª ou 8.ª Subcategoria de VI Categoria e Classe correspondente ao valor da proposta.

Esclarece-se que o acto público do concurso terá lugar no dia 23 de Novembro próximo, pelas 15 horas.

O prazo de apresentação das propostas termina no dia 20 do referido mês de Novembro.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 23 de Outubro de 1970.

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL, C. THEMUDO BARATA

Opel revaloriza o seu dinheiro

URGENTE — OPEL DECIDIU REVALORIZAR O SEU DINHEIRO.
É UMA OPORTUNIDADE QUE VOCÊ NÃO PODE PERDER. BENEFICIE DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS QUE OS CONCESSIONÁRIOS OPEL LHE OFERECEM.
TERÁ AGORA MAIS VANTAGEM COM A QUALIDADE OPEL DE SEMPRE.
INFORME-SE JÁ.

APROVEITE ESTE MOMENTO!



Opel. É sempre mais carro.



E agora ainda mais pelo seu dinheiro!

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

Os nossos novos modelos para a estação corrente são uma tentação para o seu bom gosto. Confeccionamos por medida qualquer modelo para Homem ou Senhora

VERÍSSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8-C

O «Pacific Glory» ainda arde mas a situação é menos grave

BAMBRIDGE (Ilha de Wight), 25 — (F. P.) — O «Pacific Glory», com a popa submersa, continua a arder mas o incêndio perdeu grande parte da sua intensidade. O petroleiro gigante está encalhado num banco de areia com 60 pés de água. Um informador do Almirantado indicou esta manhã que em Portsmouth consideram agora a situação muito menos inquietante.

Na Ilha de Wight foram tomadas, entretanto, todas as disposições para enfrentar uma eventual po-

lução do litoral. Até agora, porém, nenhuma camada de petróleo atingiu as praias.

Um porta-voz das autoridades marítimas de Portsmouth considerou que continua a haver o perigo do barco se partir e espalhar no mar as 70 000 toneladas de petróleo bruto armazenado nos seus porões. «Tudo depende — disse ele — da solidez do navio».

Depois de uma tentativa infrutífera feita no sábado à tarde para fazer o «Pa-

cific Glory» virar de bordo, o Quartel General de Portsmouth decidiu aguardar a manhã de hoje para «reconsiderar» a situação.

Os barcos que navegam à volta do petroleiro gigante contentam-se, por ora, em despejar torrentes de detergentes na superfície do mar para deter, na medida do possível, a poluição pelo petróleo que já começou a espalhar-se.

Em Portsmouth havia a esperança de que seis rebocadores conseguiram deslocar o «Pacific Glory» de forma a virá-lo para sotavento, o que teria facilitado a tarefa dos cem bombeiros que lutam contra o fogo. Foi um espectáculo alucinante o dos seis pigmeus dançando sobre as vagas à volta do imenso casco do petroleiro gigante iluminado por enormes labaredas. Mas os seus esforços foram vão.

Os responsáveis pelas operações de socorro desistiram ontem à noite de prosseguir as pesquisas para tentar encontrar os oito marinheiros desaparecidos. Desta forma, pode-se con-

siderar que o número de vítimas da tragédia se eleva a treze mortos e dois feridos graves.

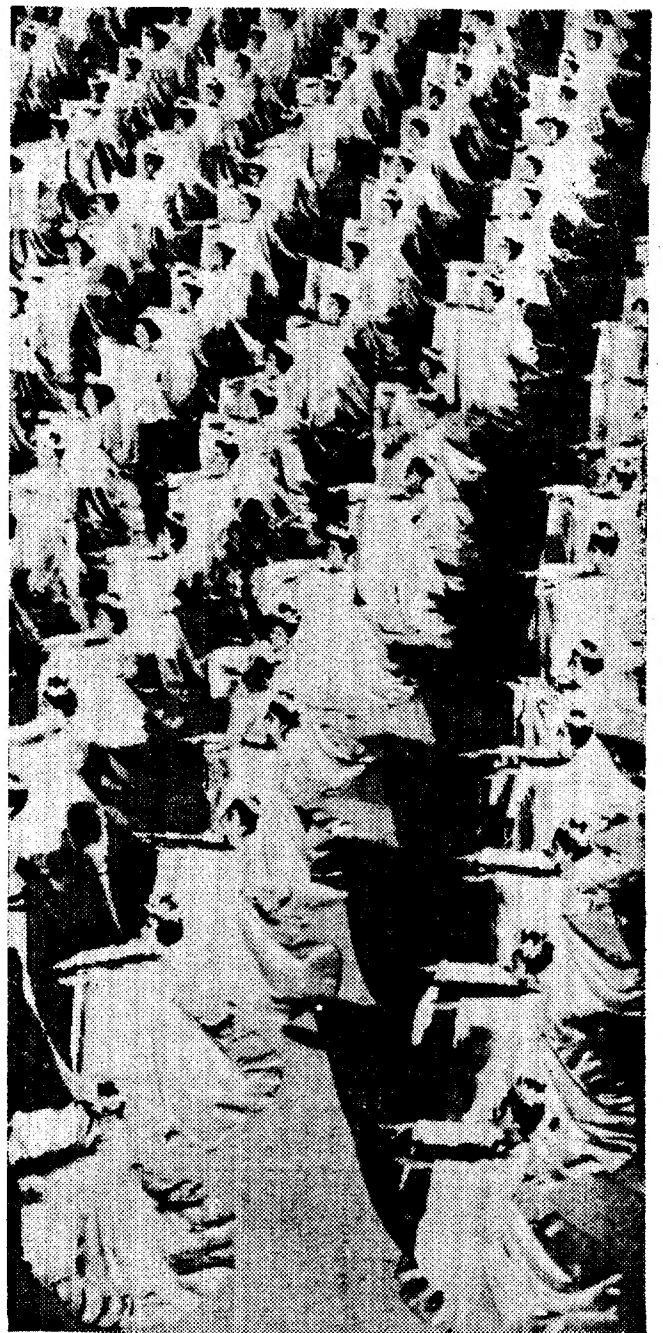
Tipógrafos paralisam a Imprensa italiana

ROMA, 25 (F. P.) — Não será publicado nenhum jornal em Itália amanhã de manhã devido ao recomeço da agitação entre os tipógrafos da Imprensa.

Trata-se do problema do «sétimo número», que já havia originado uma série de interrupções de trabalho no Verão passado. Os editores pretendem abolir o número de segunda-feira, pois consideram que não é rendoso.

Com efeito apesar os acontecimentos desportivos dos domingos, os italianos, que, em geral, só compram um jornal por dia, dão a sua preferência, à segunda-feira, aos jornais desportivos. Os tipógrafos não se opõem à abolição deste «sétimo número», mas pedem que o facto não tenha incidência no seu vencimento, em particular que lhes sejam pagas as horas extraordinárias que faziam para a sua execução.

Como se não chegou a acordo, os sindicatos ordenaram o recomeço das manifestações reivindicativas.



QUATRO MIL dançarinos e dançarinas evoluíram na pista do Budakan Hall de Tóquio. Tratava-se de um festival do Soka Gakkai, uma nova seita religiosa de tendência budista e com ambições políticas, sob a forma do Partido Komeito

BERNADETTE DEVLIN RECOMENDA CALMA

CARRICKMORE (Irlanda do Norte), 25 — (F. P.) — Bernadette Devlin calma por recomendar calma nas suas primeiras declarações oficiais, depois de sair, na quarta-feira, da prisão de Armagh, onde cumpria desde Agosto a pena a que foi condenada por rebelião.

«Lançando-nos em tumultos apenas aliviámos as nossas frustrações. É um luxo que devemos dispensar» — disse a deputada quando falou à Imprensa em Carrickmore, pequena localidade do Sul do Ulster

A Bernadette ajuizada que saiu da cadeia não perdeu, contudo, a sua fé na «República Socialista da Irlanda», conforme voltou a afirmar, mas exortou os seus partidários a empregarem a energia sem limites de quem tem consciência de lutar por uma causa justa na manutenção da lei ao serviço do povo.

«Devemos agir de forma a que os direitos e os interesses dos trabalhadores sejam respeitados, tanto na Irlanda do Sul como na do Norte» — salientou ela, ao propor a criação de um centro de estudos.

MEDICI PROCURA APOIO PÚBLICO

(Continuação da 3.ª página)

com a expulsão do presidente João Goulart, o Congresso foi sempre mais conservador que o presidente. Goulart foi escolhido numa eleição po-

pular quando a Legislatura representava interesses restritos.

Hoje há no Congresso e no Governo muitas figuras dos últimos Anos 30 que são ainda mais conservadores que os legisladores do tempo de Goulart. Repudiados pelos populistas, mas regressados agora em toda a força.

GOVERNADORES EFICIENTES?

O partido da Oposição é designado de Movimento Democrático Brasileiro. Tem procurado a regoção do Decreto de 1968 que deu ao então presidente Costa e Silva o poder de fechar o Congresso e de continuar na prática da suspensão dos direitos políticos individuais. Mais de 1000 pessoas, muitas delas de grande prestígio internacional, viram suspensos os seus direitos de 1964 para cá.

O partido governamental a Aliança de Renovação Nacional (ARENA), apoia essas suspensões, bem como todos os outros actos do Executivo, e não tem qualquer controle efectivo sobre o presidente nem através do Congresso nem do próprio Partido.

Diz-se, porém, que os governadores escolhidos por Medici e depois «eleitos» serão mais eficientes do que os que seriam escolhidos pelos antigos processos. Além disso, parece que Medici passou por cima de muitos militares e civis dos círculos próximos dos militares que queriam esses lugares e escolheu civis competentes — prosseguindo no seu propósito de «desmilitarizar» a política nacional.



JESUINA NETO DE OLIVEIRA NOBRE

Missa do 30.º dia
e agradecimento

José Nobre Marques, Maria do Carmo da Silva Santos Neto, José Manuel Serra Neto de Oliveira, sua esposa Isabel Roldão Conde Neto de Oliveira e demais família, participam que amanhã, dia 26 às 18.30 horas na Igreja dos Jerónimos será rezada missa pelo eterno descanso da Alma de sua muito querida esposa, filha, tia (mamã) e parente agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Aproveitam a oportunidade para agradecerem muito reconhecidamente a todos quantos de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, especialmente aqueles que por desconhecimento de moradas o não podem fazer directamente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO
Telef. 534167

URBANIZAÇÃO continuando «NA MARGEM SUL DO TEJO»

- Importante agrupamento habitacional servido por acessos rodoviários • Inclui diverso equipamento urbano • Centro comercial • Escolas • Zonas verdes • Áreas de recreio

HABITAÇÕES DESDE O TIPO DE MORADIAS A BLOCOS DE GRANDE ALTURA

«8 A 40 INQUILINOS»

LOTES A 40 CONTOS POR FOGO

EMPREENHIMENTOS

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA

ESTRADA NACIONAL 10, N.º-6-1.º

TELEFONE: 274966 - 271958

COVA DA PIEDADE

FILIAL:

AVENIDA JOAQUIM DIAS DE SOUSA RIBEIRO, 59-B-1.º

TELEFONE: 2511955 — MOSCAVIDE

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Alfredo Antunes dos Santos

Numa clínica de Coimbra, onde se encontrava internado, faleceu o sr. Dr. Alfredo Antunes dos Santos, de 56 anos, que há nove anos exercia as funções de vice-presidente da Câmara Municipal e era vice-reitor do Liceu Nacional daquela cidade. O extinto, que deixou viúva a sr. D. Benilde Moreira Filipe, era pai das sr.ªs D. Etelvina, D. Eduarda Moreira Faria dos Santos. Exerceu também as funções de presidente da comissão concelhia da União Nacional, foi reitor do Liceu da Covilhã e professor do Liceu de Lourenço Marques.

O funeral realizou-se, esta tarde, para o cemitério de Avelar, no concelho de Anglão, terra da naturalidade da viúva.

FUNERAIS

Eng.º Henrique de Figueiredo O'Donnell

Da igreja de São João de Deus para o cemitério do Alto de São João realizou-se esta tarde o funeral do sr. eng.º Henrique de Figueiredo O'Donnell, de 79 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Antónia Ribeiro de Madureira O'Donnell, pai das sr.ªs D. Maria da Conceição de Madureira O'Donnell Pereira Guimarães, ca-

sada com o sr. dr. Manuel Pereira Guimarães, e D. Maria Teresa de Madureira O'Donnell Toscano Rico, casada com o sr. dr. Manuel Gilão Toscano Rico.

Antigo director de Obras Publicas do distrito de Benguela, director da Carta Geológica de Angola e chefe da Divisão Hidráulica do Guadiana cargo que acumulou com o de director dos portos de Barlavento do Algarve, o eng.º O'Donnell realizou diversas viagens de estudo aos principais portos da Europa e aos portos petrolíferos do Golfo Pérsico, tendo ingressado na Administração Geral do Porto de Lisboa, como engenheiro-chefe da AGPL, ocupando sucessivamente, os cargos de director dos serviços de Obras, de director dos Serviços Industriais e de director dos Serviços Técnicos. São da sua responsabilidade muitos trabalhos e projectos executados no porto de Lisboa, a partir de 1952, nomeadamente a segunda fase da construção da Doca do Poço do Bispo, a construção do Muro-Cais entre Xabregas e Poço do Bispo e o anteprojecto da ponte-cais para petroleiros de Cabo Ruivo e sua construção.

No Ultramar dirigiu os estudos do anteprojecto do Porto de Bissau e assistiu aos estudos hidrogeológicos para as obras de captação de

águas para abastecimento à cidade. Colaborou no levantamento da Carta Geológica da provincia de Angola e fez o estudo das fundações das obras marítimas dos portos de Luanda e Nacala, dirigindo a construção de um cais no porto de Lourenço Marques e as obras marítimas do porto da Beira, tendo elaborado o projecto das obras de ampliação deste porto, assim como o da construção da ponte-cais do porto de Quelimane.

D. Judite Ribeiro da Fonseca

CASTRO DAIRE, 25 — Com grande acompanhamento foi sepultar no cemitério local a sr.ª D. Judite Ribeiro da Fonseca, de 75 anos, esposa do sr. dr. Gastão Maria da Fonseca.

A extinta era mãe do sr. dr. Gastão Ribeiro da Fonseca, casado com a sr.ª D. Antonieta Ribeiro da Fonseca, e avó do sr. Gastão Manuel Ribeiro da Fonseca, estudante, actualmente em comissão de serviço militar no Ultramar.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1974
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189-66277/288022

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 7.ª página)

A seguir, aconselhou os pequenos telespectadores (ainda felizmente analfabetos, com a graça de Deus) a pedir a suas mães que lhes escrevessem um postal para a TV Infantil «como fazem as pessoas importantes que ditam cartas às secretárias». Evidentemente, que uma criançazinha coitadinha pobrezinha e analfabetazinha ainda por cima, percebe de negócios que se farta. É um espanto.

Finalmente, o conto de sábado. Chamava-se «A árvore que falava», é de autoria de Madalena Gomes. Assim: o Joãozinho passou por uma árvore e ouviu uma árvore chamá-lo. É natural. Tudo chama uma criança. Tudo fala para uma criança. A criança é um ser bruxo: ouve vozes. Para uma criança, nada é mudo.

Natural. Mas o João conta à mãe e a mãe não acredita. Conta ao pai e o pai não acredita. Claro: são adultos... erados. O pai agarra num pau (é típico!) desanica a árvore e da árvore foge um papagaio. Ai está quem falava. Madalena termina assim: «Ainda hoje o Joãozinho, que tem 5 anos, está convencido que era a árvore quem falava. Deixemo-lo na sua bela lusa»...

Mau. Então o conto era para as crianças, ou para os adultos? Se era para os adultos, que fazia ele no Infantil? Então já nem a 10 minutos as crianças têm direito? Então como é?

Varejando a árvore da Televisão, acontece ainda um programa feminino, de que não falarei, por falta de disposição.

Uma questão de estômago delicado. Imaginem que se fez uma mesa-redonda para tratar de crendices e bruxedos e encantamentos do povo português. Constituíam-na Natália Sanches Ferreira, Maria Oliveira Magalhães, Maria de Lurdes Quaresma, Viviane Regueira Leal e Ana Maria Varela Cid. Logo a abrir, a pediatra Natália Sanches Ferreira falou-nos na prática que consiste em dar de beber aos meninos urina com piohos. Depois, Ana Maria Varela Cid, mãe de família de profissão, contou-nos que, em certa zona do Alentejo, se faz uma infusão de ratiños com 2 ou três dias de nascidos, como remédio para a asma. Hei-de experimentar.

Repugnado, e para me vingar, comeci a fazer uma estatística das vezes que aquelas ilustres senhoras pronunciavam conceteza, prizemplo, potanto, kedzer, ralmente. Até disso me fatiguei.

O que me valeu, para divertimento, e grande, foi a leitura de algumas frases e expressões de Maria Gonzaga Ribeiro, a mais completa negação para repórter que já se viu na Televisão, durante a transmissão directa das corridas de Karting no Estádio da Luz. Não as transcrevo por falta de espaço e para me não acusarem de crueldade. Justiça acima de tudo: uma grande verdade disse Gonzaga Ribeiro: «Nos desportos motorizados, a mecânica tem uma grande influência.» Eu já desconfiava disso, mas ouvir a confirmação consola muito. Viva a mecânica.

MARIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Em CORICHE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na AGÊNCIA DE AUGUSTO TRINDADE JORGE — Rua Capelo Ivens, 79

Propriedades

— VENDAS —

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna e diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.ª — Tel. 536111/2/3

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos critérios, onde temos sempre a melhor oferta de andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.ª — Telef. 39-34755.

Contacto

H. NUNES



PUBLICIDADE

Telef. 84 72 60

DINHEIRO

EMPRESTAS com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. TRATA LALRES, Rua da Prata, 291, 2.ª — Dt.ª (junio à Praça da Figueira), Telef. 32 54 87 e 37 06 18. 1

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento, investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades.

ORCOSI

Rua 1.ª Dezembro, 45-3.ª LISBOA
Telefs. 36 74 44 - 32 31 72

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45

Em PONTE DE SOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFE RESTAURANTE JARDIM — Avenida General Carmona.

Compañia Transatlantica Española, S. A. MADRID

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
COVADONGA — 29 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

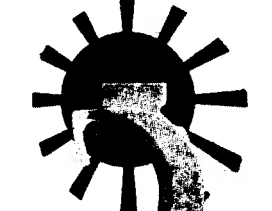
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.ª
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

CASA SONOTONE

A MAIS ANTIGA DA ESPECIALIDADE



DISCRIMINATOR, o unico aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções



6 CULOS de transmissão óssea

SURDOS

Visitem-nos para verem e apreciarem os aparelhos auditivos que representamos SONOTONE - MAICO - WILLCO - QUALITONE - DANA - VOX e JAPONESES.

As nossas condições de vendas são de molde a satisfazerem em absoluto tanto na qualidade como nas facilidades que concedemos.

Assistência técnica, trocas com boas valias, tudo encontrareis em:

LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/1 — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.ª — Telef. 35602



Para surdez nervosa e perceptiva



Laringe electrónica

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846.

ALUGUER:

Automóveis de todas as marcas aos melhores preços.

MAIA
Av. João XXI, 8-A

Opel 1700 de 63, 32 c.; Opel Kadet de 65, 30 c.; Opel 1500, 20 c.; Austin 850 de 62, 20 contos; Austin 65, 24 c.; Volkswagen de 60, 20 c. Tenho novas unidades. R. António Pedro, 40, c/v. Telef. 44846.

SERVICOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS / CONDUCTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 769847 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. República, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 424391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Feira das Mercês

A Empresa Eduardo Jorge comunica que nos dias 18, 25 e 26 do corrente efectua carreiras consecutivas, entre:

BENFICA - MERCES
BELEM - MERCES
e vice-versa

Sociedade Estoril

Vendo de bilhetes para os domingos

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA» — Praça das Casas Novas, 2, loja C.

CARTAZ DOS CINEMAS



TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
**ELIZABETH TAYLOR
e WARREN BEATTY**
**QUANDO O JOGO
É O AMOR**

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
As 15.15, 18.30 e 21.30
Panavision — Color
A vida de um homem que alterou o curso da História e da Liberdade
CROMWELL
c/ RICHARD HARRIS
e SIR ALEC GUINNESS

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Grande Premio S. E. I. T. —
Prémio Int. Feminina — Prémio
Fot. e Realização CUNHA
TELLES
O CERCO
com Maria Cabral
e Rui de Carvalho

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma comédia alegremente
vestida de luto!
AS VIUVAS
com Alberto Closas
e Julia Caba

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 18560
As 21 horas
MUNDO MULHER
7 HOMENS DE OURO
Ar condicionado

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
PERDIDOS NO ESPAÇO
com Gregory Peck, Richard
Greene e David Jansen
Ar condicionado

CASINO ESTORIL
As 18.45 e 21.45 (M. 12 anos)
O CÉREBRO
com Jean-Paul Belmondo

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30
O último filme de
Claude Lelouch
**UM HOMEM DE QUEM
EU GOSTO**
com Jean-Paul Belmondo
e Annie Girardot

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Um filme ironico, poético
e malicioso
OS AMANTES
com Jeanne Moreau
e Jean-Marc Bory

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A divertida comédia
DOZE MAIS UMA
(12 + 1)
TECHNICOLOR
com Vittorio Gassman, Sharon
Tate, Orson Wells e Vittorio
de Sica

BERNA
(Junto a Igreja de Fátima)
(Adultos) Tel. 776098
As 18.30 e 21.45
Alain Delon e Jean-Paul Belmondo
no extraordinário filme
em Technicolor de Jacques
Deray
BORSALINO
A história de dois homens á
conquista do Mundo!

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21 e 30:
O maior sucesso de Lisboa
num filme de G. Jacopetti
MUNDO MULHER

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO
Extraordinários e autênticos
episódios filmados na selva
SAFARI AFRICANO
Uma realização de Ron Sha-
nin que durou cinco anos e
meio em rodagem
Comentado em português

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
O amor acontece quando me-
nos se espera. Jugavam não
haver mais surpresas e suas
vidas.
TECHNICOLOR
INGRID BERGMAN
E ANTHONY QUINN
**CHUVA
NA PRIMAVERA**

ALVALADE
(Adultos) Tel. 117480
As 15.45 e 21.45
TECHNICOLOR
INGRID BERGMAN
E ANTHONY QUINN
**CHUVA
NA PRIMAVERA**

Hoje, às 18.30 h
Uma das ultimas palavras em
boa disposição — Para todos
ABBOT e COSTELLO em
«A GALINHA DOS OVOS
DE OIRO»

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 426283
As 15.15, 18.15 e 21.30
O CINEMA PORTUGUES
EM FESTA
2.ª MES: ENCHENTES!
5 SEMANA
DE GARGALHADA
**A MALUQUINHA
DE ARROIOS**
Realização de
Henrique Campos
Segundo a famosa comédia
de André Brun
com Alina Vaz, Ivone Silva,
Artur Semedo, Eugénio Salva-
dor, Linda Silva e Oscar Acursio

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
O Oeste tal como era
num filme excepcional!
c/ Robert Mitchum e George
Kennedy
OS BONS E OS MAUS
Hoje, às 18.15 h.
MATINÉE INFANTIL
(Para todos)

Para a pequenada um filme
de balbúrdia total com uma
foca brincalhona e um cão-
zinho de luxo
AS DIABRURAS DE SAMMY
Um filme em Technicolor com
a assinatura de Walt Disney

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
2.ª SEMANA
As 15.15, 18.30 e 21.45
Um espectacular «western»
na melhor tradição do clássico
do género
**«CHISUM, O SENHOR
DO OESTE»**
com JOHN WAYNE

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
**O DESTINO
MARCA A HORA
MADRAGOA**

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21.30 horas
Um drama violento onde vibra
o culto da nonna!
O CLÁ DOS SICILIANOS
com Jean Gabin e Alain Delon
As 18.30 h. (M. 17 anos)
CAMINHO PARA DOIS

* outros espectáculos

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: «Circo
de Moscovo» (12 anos).
TEATROS
LAURA ALVES — As 21 e 45: «O
Preço» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45
e às 23 h: «Pimenta na lin-
gua» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O Vi-
son Voador» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«A Relíquia» (17 anos).
A B C — As 20 e 45 e às 23:
«Alto lá co melas» (17 anos).
CINEMAS
JARDIM — As 2: «Adeus Gringo»
(12 anos).
IDEAL — As 15 e 5 e às 21:
«Sete contra todos» (12 anos).
PARIS — As 21: «A Princesa»
(12 anos).
CINEARTE — As 21: «Sigo o meu
caminho» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Beijos
roubados» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «A Noção
particular» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «Ninho de
espíritos» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «Viver um
pouco, amar um pouco» (12
anos).
UNIVERSAL — As 21: «X 27
Missão Bogard» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «Quando
tu não estás» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «007 de-
safia os assassinos» (17 anos).
ENCARNAÇÃO — As 21: «Sanhos
conjugais» (17 anos).

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
EM 5.ª SEMANA
DE SENSACÃO!
Bibi Andersson, Robert Stack,
Annie Girardot e James Faren-
tino numa alta comédia em ma-
ravilhoso technicolor
**A VIDA DE UMA
MULHER**
— O primeiro amor será de
facto, o mais torto?
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme espectacular
AEROPORTO
com Burt Lancaster Jean
Seberg e Dean Martin

TERRASSE
As 15 e 21 h (M. 17 anos)
TOPAZIO
CHOQUE NA ALTA RODA

CONDES
(Adultos) Tel. 322523
2.ª SEMANA
As 14.15, 18.30, 18.45 e 21.45
Sharon Tate impressionante de
beleza no seu ultimo filme
(12 + 1)
DOZE MAIS UMA
com Vittorio Gassman

VOX
(Adultos) Tel. 420808
As 15.15, 18.30 e 21.45
5.ª Semana de êxito
DUSTIN HOFFMAN
e MIA FARROW
JOHN & MARY
AR CONDICIONADO

ROYAL
(Adultos) Tel. 86545
As 21 horas
**O BARÃO
DE FRANKENSTEIN
ESCÂNDALO
EM VILLA FLORITA**

ESTÚDIO — As 2 e 30: «A mi-
nha noite em casa de Maude»
(17 anos).
OLIMPIA — As 2 e 30: «Sabotage»
(17 anos).
AGUIA DE OURO — As 2 e 30:
«Encontro para uma treva»
(17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21:
«A seiva dos diamantes» e «Viva
Ginga» (12 anos).
JULIO DINIZ — As 2 e 30:
«A rapariga de auto-stop» (17
anos).
VALE FORMOSO — As 2 e 30:
«O Reino de Budá» (12 anos).
RIVOL — As 2 e 30: «Para o
melhor e para o pior» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30:
«Romeu e Julieta» (17 anos).
CINE-AGIA — As 21 e 30: «Por
quem os sinos dobram» (12
anos).
ODEON — As 21 e 30: «A vin-
garça de Spartacus» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — As 21 e 30:
«Sete noivas para sete irmãos»
(12 anos).
VITÓRIA — As 21 e 30: «Por
um punhado de dólares» (12 anos).

COIMBRA
GIL VICENTE — As 21 e 30: «O
avôzinho congelado» (12 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Easy
Riders» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Dossier
202» (destino morte) (17 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30:
«O ócio que gerou o amor»
(17 anos).

VIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIA

• LISBOA

AJUDA — Moura, Trav.
da Memória 55 (630944) •
Belfica, Rua D. João de
Castro, 27-B (638824).
ALCANTARA — Bairro
R. Prior do Crato 25 (T.
661321).
ALMIRANTE REIS —
Confiança, Av. Almirante
Reis, 46 (T. 42453).
ALVALADE — Zil, Av.
da Igreja, 9-D (77780) •
Roma, Av. de Roma, 85-B
(772466) • S. João de Deus
R. Pedro Ivo, 1-A-B (Tel.
725140).
AMOREIRAS — Britânica,
Trav. Légio da Póvoa, 5-B
(Tel. 689250).
AREIRO — Garantia, Av.
Padre Manuel do Nóbrega,
5-A e 5-B (727300) • Im-
perial, Av. Guerra Junqueiro,
30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Al-
cântara, Av. da Repúbl.,
74-A (771379) • Vale, Av.
Marquês de Tomar, 45-49
(773043) • Balva, Av. Du-
que de Avila, 25 (45225) •
S. Sebastião, Largo de S.
Sebastião da Pedreira, -9
(48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, n.º
4 (31261).
BAIXA — Fernandes, R.
de S. José, 87 (326476) •
Azevedo, Filh., Pr. de D.
Pedro IV, 3 (327478).

BENFICA — União, Est.
de Benfica, 592-594 (Tel.
700092) • Alegria, Est.
de Benfica, 80-A-B (78051).
CAMPO DE OURIQUE —
Lebet, R. de Infantaria 6,
98-B (688807) • União, R.
Saraiva de Carvalho, 19
(663643).
CAMPOLIDE — Salutar,
Rua B, 15-A-B, Bairro da
Liberdade (683694) • Pin-
to, R. de Campolide, 1 (T.
682610).
CONDE REDONDO — Sou-
za Martins, R. Sousa Mar-
tins 25 (553468).
ESTRELA — Andrade Ri-
beiro, Av. Infante Santo
66-B (666971).
ESTEFANIA — Mundial,
L. D. Estefânia, 9 (45578).
GRÇA — Ziller, R. de
S. Tomé 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do
Lumiar, R. do Lumiar, 77
(790480) • Deuro, Alim.
das Linhas de Torres, 93-
A-B (79131).
MADRAGOA — Eduardo
A. César, R. das Trinas,
102 (66263).
OLIVAIS — Olivais, R.
Alves Gouveia 9 (32371).
PENHA DE FRANÇA —
Central da Penha, Rua Pen-
ha de França, 58-60 (T.
849245) • Vitória, R. Mo-
raes Soares, 66-A (84301).
PICHELEIRA — Lezmar

Rua João do Nascimento
Costa, 6-A (Tel. 610106).
(728395-970703).
PRINCE REAL — Al-
bano R. da Escola Politéc-
nica 59 (326750).
REGO — Baptista, Rua
Francisco Tomás da Costa,
3-C (777873).
ST. AMARO — Correia
de Azevedo, Rua Luz de
Câmbios 42-B (638625).
S. BENTO — Vaz Tel-
heiro, Rua Poço dos Ne-
gros 15 (679961).
DE SANTA APOLÔNIA —
Freitas, Rua
Zémo Pedroso, -3 (T.
58135) • Banha, Est. de
Chelas 73-75 (38224).
Freitas R. da Cruz de St.ª
Apolónia, 90-92 (84709).
PALHAVA — Canto, Es-
trada da Laranjeiras, 202-
B (780841).

• Linha de Cascais

ALGES — Combatentes,
Av. Comb. G. Guerra, 66
(T. 3953).
CAXIAS — Neve, Rua
Bernardim Ribeiro -A (T.
242839).
PAÇO DE ARCOS — Trin-
dade Brás, R. Costa Pinto,
186 (Tel. 2432034).
OEIRAS — Gadinho, R.
Cândido dos Reis, 98 (Tel.
2430090).

PARADE — Almir. Av.
Gago Coutinho -B, das
Caixas de Previdência (T.
2472948).
ESTORIL — Parque —
Arcadas do Parque 3 (Tel.
26019).
CASCAIS — Marginal —
Av. Marginal (T. 280078).
• A. Costa — R. Freitas
Reis, 24-C (Tel. 280214).

• Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca, R.
Elias Garcia 209 (Telefone
930091) • Flame, R. Elias
Garcia 78-B (Tel. 932485).
• Confiança, Av. D. Nu-
no Álvares Pereira, 5-A
(Tel. 938149).
DAMAIA — Damão, R.
P. Alexandre Guerra, 9-A
(T. 970523).
QUELUZ — Gil, Av. Mi-
guel Bombarda, 28 (Tel.
950117) • Simões Lopes,
Av. Elias Garcia, 59 (Tel.
950123).
CACÉM — Central — R.
Elias Garcia 55 (Telefone
2940034).
MEM MARTINS — Qui-
mão, Est. Mem Martins, 285
(Telefone 290012).
S. PEDRO DE SINTRA —
Valentim — 11 980456).
SINTRA — Marrasas —
L. Rorino D. Amêlo, 20
(Tel. 980155).

• Colares — Colares

Colares (Tel. 299088).
Outro Bando
ALCOCHETE — Nunes —
L. Coronel Ramos da Cos-
ta, U. Teles, 34-37
(Tel. 224020).
ALHOS VEDROS — Gu-
mão, R. Cândido dos Reis,
30 (Tel. 224020).
ALMADA — Algarve, R.
Fernão Lopes, 1 (270271).
BAIXA DA BANHEIRA —
Alfama, Estrada Nacio-
nal, 74 (Tel. 224302).
BARREIRO — Avenida,
Av. Alfredo da Silva, 88
(T. 2273207).
COVA DA PIEDADE —
Carqueja Afonso — P. 5
de Outubro, 8 (Telefone
270254).
MOITA — União Moita-
ense — Av. D. Teófilo Braga
(T. 239025).
MONTIJO — Montepio —
R. Almirante R. e s. 98
(T. 230035).
SESIMBRA — Lopes —
Rua Cândido dos Reis 67
(Tel. 229028).
SETÚBAL — Higilene, R.
Frei Agostinho da Cruz
(Tel. 22408) • Portugal,
Rua Camilo Castelo Branco
(Tel. 23211).
SEIÁL — Saromenho,
R. Pava Coelho, 38 (Tel.
2218560).

• PORTO

Anedete de Barros, Rua
do Loureiro, 04 (Telefone
35075) • Camareira, Rua
do Heroísmo, 90 (Telefone
52583) • Canavieira, R.
da Restauração, 53 (Tel.
60754) • Confiança, R. de
Santa Catarina, 960 (Tel.
22884) • Costa Cabral, R.
de Costa Cabral, 632 (T.
40780) • Figueiredo, Rua
de Fátima, 25 (T. 2620).
• Fente da Moura, R. de
Tange, 453 (Tel. 68444).
• Monte das Burgas, R.
do M. José Burgos 902 (T.
52279) • Monte Cativo,
R. do Monte Cativo 444
(T. 4687) • Nova Ave-
nida, Av. Fernão de Ma-
galhães, 692 (Tel. 52250).
• Pedreira, L. do Padrão,
342 (T. 5.049) • Penin-
te, R. da Moura, 04 (T.
2060) • Pombeiro, Cam-
po das Matres do Pátio,
52 (T. 30235) • Sé da
Bandeira, R. de Sá da
Bandeira, 236 (Tel. 36687).
• Nacional, R. Senhora do
Luz, 36.

• COIMBRA

Rodrigues da Silva —
Rua Ferreira Borges (tel.
24348) • Santa Cruz —
Rua dos Padeiros (tel.
23569) • Correia — Rua
Visconde da Luz (tel.
22834) • S. José — Arcos
o Jardim (tel. 24697).

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal



O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco ou moderado dos quadrantes de Leste, soprando forte na região de Sagres.

TEMPERATURAS E EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alentejo, 24,5; mínima: Viseu e Anadia, 9,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera: 16; na água do mar, 15.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 12; Penhas Douradas, 8; Coimbra, 2; Portalegre, 13; Lisboa, 12; Faro, 17; e Funchal, 19.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu limpo; vento fraco ou moderado dos quadrantes de Leste; acentuado o resfriamento nocturno, com formação de geada nas regiões abrigadas do interior.



Amanhã
Nascer às 07 e 54
Ocorrer às 18 e 45



Dia 30 Dia 6 Dia 13 Dia 21

MARES:

PRELA-MAR: Hoje — (3,3m); 13 e 16 (3,5m); Dia 26 — 1 e 48 (3,4m); (3,6m); Dia 27 — 2 e 25 (3,6m); 14 e 38 (3,7m). BAIXA-MAR: Hoje — 6 e 51 (1,9m); 2 e 21 (1,6m); Dia 26 — 7 e 31 (1,7m); 9 e 54 (1,5m); Dia 27 — 8 e 06 (1,5m); 20 e 24 (1,3m).

ESTREIA MUNDIAL DE UMA PEÇA DE SOLJENITSYNE

MINNEAPOLIS (Minnesota), 25 — (A. N. I.) — Foi aqui apresentada em estreia mundial, uma peça de Alexandre Soljénitsyne, Prémio Nobel de Literatura. Nela se disseja com amargura, a vida num campo de trabalhos forçados, algures na Rússia.

Um pianista de 22 anos (o americano Garrick Ohlsson) venceu o concurso Chopin

VARSOVIA, 25 — (A. N. I.) — O pianista norte-americano Garrick Ohlsson de 22 anos, foi hoje declarado vencedor do 6.º Concurso Internacional Chopin. Foi-lhe atribuída uma medalha de ouro e um prémio de 40 mil zloties (cerca de 47 contos).

Outras classificações: 2.º, Mitsuko Uchida, Japão, medalha de prata e 30 mil zloties; 3.º, Piotr Paleczny, Polónia, medalha de bronze e 25 mil zloties; 4.º, Eugene Indje, Estados Unidos, 20 mil zloties; 5.º, Natália Gravitova, União Soviética, 15 mil zloties; 6.º, Janusz Olejniczak, Polónia, 10 mil zloties.

Participaram no concurso, 85 jovens executantes, de 29 países.

Os resultados foram anunciados hoje por um júri internacional de 19 membros presidido pelo prof. Kazimierz Sekorski, da Polónia, que esteve reunido durante 3 horas após a prova final para a qual seleccionara 12 concorrentes.

«Depósitos de Poupança» para investimentos noutros valores

Uma portaria da Secretaria de Estado do Tesouro, a publicar dentro de dias no «Diário do Governo», introduz entre nós novo esquema de aforro de pequenas e médias economias, em vista de posteriores investimentos em valores móveis ou imóveis.

O montante inicial do depósito é de 500 escudos, no mínimo, devendo o depositante determinar a periodicidade e montante de cada prestação. Pode contudo alterar-se tal montante periodicidade, de acordo com a instituição depositária. Deixando de se pagar algumas das prestações, os períodos em que tal aconteça não serão contados na duração do depósito.

O juro será de 3 por cento ao ano, se o depósito for à ordem, com bonificação para o caso de mantido três anos. O juro final poderá atingir o limite máximo de 6,5 por cento ao ano.

6,5 por cento ao ano.

Poderá o depositante contrair empréstimos a médio ou longo prazo — isto é, de 1 a 7 anos — com vista aos fins para que foram instituídos os depósitos.

Os depósitos de poupança, agora iniciados e que serão feitos em esboços de investimentos de crédito para tal autorizados, destinam-se:

a) — a aquisição, melhoria ou construção de habitações próprias ou dos descendentes;

b) — a compra de acções ou obrigações de empresas nacionais ou de títulos de dívida pública portuguesa.

A finalidade deve constar

do contrato a realizar entre o depositante e a instituição em que o depósito é feito.

CADÁVER DE CRIANÇA À BEIRA DUM RIO

VAGOS, 25 — Na margem esquerda do rio Boco e a uns 200 metros ao sul da ponte

ali existente, os cães do caçador sr. Silvério da Silva Cipriano, casado, proprietário, desta vila, com frequentes laços fizeram com que aquele fosse ver de que se tratava. Com grande surpresa, verificou que ali estava o cadáver de uma criança do sexo masculino, de cerca de 4 meses, tendo um cordão apertado em volta do pescoço. Este cordão, que talvez tivesse estado preso a uma pedra para o conservar submerso. Compareceram as autoridades da Capitania do Porto de Aveiro e o sr. dr. Frederico de Moura, subdelegado de saúde, que ordenou que o pequeno cadáver fosse removido para a casa mortuária do cemitério de Vagos, a fim de ser autopsiado. As autoridades vão procurar descobrir a autoria do repugnante crime.

ENCERRAMENTO EM AVEIRO DOS CONGRESSOS DO CINEMA AMADOR

AVEIRO, 25 — Encerram-se hoje nesta cidade, o I Festival Mundial de Cinema Amador e o I Congresso Nacional de Cinema Amador promovidos com o maior êxito e excelente organização, pelo Clube dos Galitos, prestigiosa colectividade aveirense. Esta manhã efectuou-se a terceira sessão de trabalhos do congresso, pelas 12 e 15. Os congressistas visitaram a nova sede do clube organizador. Após o almoço, às 15 e 30, efectuou-se a sessão de encerramento do Congresso: a 17 e 30, incluiu-se a proclamação das classificações do festival, com reexibição dos filmes premiados.

A noite efectuou-se o jantar de encerramento e a distribuição de prémios e lembranças.

Afogado

Segundo a Delegação Marítima da Trafaria, ainda não foi identificado o cadáver de um homem, já em adiantado estado de decomposição, encontrado pelos tripulantes de uma lancha da Lisnave.

CURSOS

DE

FRANCÊS

no ALLIANCE FRANÇAISE

a maior e a mais afamada escola de língua francesa do mundo

ENSINO COMPLETO PARA ADULTOS E ALUNOS DOS LICEUS E ESCOLAS ATÉ A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DA ALLIANCE FRANÇAISE DE PARIS COM O VISTO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL FRANCÊS

LISBOA (Rua Braamcamp, 13-1.º — Av. Almirante Reis, 183-1.º, D.º) — ALMADA (Rua Luís Queirós, 6 — Lote n.º 4) — S. JOÃO DO ESTORIL (Praça Comercial, Lote 30, r/c., Esq.º) — ALGÉS (Parque Miraflores, Lote 111, 1.º, Dt.º Frente) — PORTIMÃO — FARO — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — BEJA — ÉVORA — PORTALEGRE — CALDAS DA RAINHA — FIGUEIRA DA FOZ — MIRA DE AIRE — LEIRIA — COIMBRA — VISEU — BRAGA — VIANA DO CASTELO — FUNCHAL

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



11.ª EMISSÃO DE ACÇÕES RESERVADAS A CLIENTES DEPOSITANTES

PAGAMENTO DA 3.ª (ÚLTIMA) PRESTAÇÃO E ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Subscritores do aumento de capital relativo a esta emissão de que estará em pagamento, de 1 a 15 de Novembro próximo, a 3.ª e última prestação, conforme se encontra indicado nas respectivas cautelas, as quais devem ser apresentadas em qualquer dos estabelecimentos do Banco, para efeito de carimbagem e troca pelos títulos definitivos.

Porto, 24 de Outubro de 1970

O Conselho de Administração

CAPITAL E RESERVAS: 1 333 500 000\$00

59.º ANIVERSÁRIO DA CASA DE LAFÕES

Comemorando o 59.º aniversário da fundação da Casa de Lafões efectuaram-se hoje, na respectiva sede diversas cerimónias. Primeiro, houve uma sessão solene em

homenagem ao consócio e vice-presidente daquela colectividade regionalista sr. Aires Alves Lopes. Depois realizou-se o tradicional almoço de confraternização comemo da efeméride.

15 MIL CONTOS distribuídos em 15 DIAS

Três Sortes Grandes consecutivas representam 15 mil contos distribuídos aos baleões da Casa da Sorte — a média de mil contos por dia... E, ao vender, na última extracção, mais um Primeiro Prémio, fez a Casa da Sorte o seu 131.º milicénario de 1970, confirmando o enorme avanço sobre todos os seus competidores. Por isso, quando se habilitar agora para os 5 milhões da próxima extracção — apenas por 300\$00 — não deixe de verificar bem se o bilhete que adquire tem no verso o Carimbo da Casa da Sorte — a Marca da Sorte.